O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 32,1
Mínima — 21,7

TRIBUNA DA IMPRENSA

Os homens de carater são a consciência da sociedade a que pertencem.
EMERSON

ANO 3 — N.º 314 — Diretor: CARLOS LACERDA — SÁBADO-DOMINGO

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 6-7 JANEIRO 1951

PARTIU DE ZENOBIO A ORDEM DE FECHAMENTO

TRIBUNA DA IMPRENSA acompanha em todos os seus detalhes a ruidosa investida contra o Centro Social Militar, transformado em cassino clandestino e entregue ao ex-proprietário do Cassino Atlântico — Mais de duzentas prisões, incluindo-se oficiais do Exército e figuras de destaque no seio da sociedade carioca

O Departamento Federal de Segurança Pública, através da Delegacia de Costumes e Diversões, efetuou ontem uma das diligências mais ruidosas dos últimos anos, tendo por alvo o Centro Social Militar, instalado à avenida Treze de Maio 33, sobreloja, onde, em verdade, se instalara uma casa de tavolagem.

Nada menos de duzentas pessoas, entre apostadores e jogadores profissionais, foram pilhadas em flagrante nesta investida chefiada pelo próprio delegado de costumes, sr. Pereira da Costa, que agiu em consonância com as determinações e prévio assentimento dos generais Lima Câmara e Zenóbio da Costa, respectivamente chefe de Polícia e comandante da Primeira Região Militar.

DENUNCIAS

De há muito, vinham chegando à Central de Polícia denúncias sôbre os verdadeiros objetivos que norteavam a conduta dos diretores e frequentadores do Centro Social Militar, sociedade recém-fundada com o fim de "estreitar as relações entre membros do Exército Nacional".

Dizia-se, em relatórios substanciosos, que ali se haviam instalado numerosos ases do pano verde, entre os quais se destacava o sr. Alberto Quatrini Bianchi, ex-proprietário do Cassino Atlântico.

À vista do exposto, o sr. Lima Câmara procurou seus colegas de armas, expondo-lhes, sem subterfúgios, a verdadeira situação do Centro e recebeu em resposta o alvitre de que deveria coibir o abuso. Daí, ter acertado com o sr. Pereira da Costa a diligência que desarticularia a quadrilha que explorava o jôgo no Centro.

O plano foi exaustivamente preparado durante vários dias, e assentou-se que policiais seriam infiltrados no cassino clandestino a fim de poder a polícia agir com sucesso.

O ATAQUE

Tôdas as providências tomadas, o sr. Pereira da Costa mobilizou ontem a totalidade dos funcionários lotados em sua delegacia, à exceção dos porteiros e dos que servem no Cartório.

Às 20 horas, dez viaturas do DFSP estacionavam à porta do Edifício Derke de Matos, e o sr. Pereira da Costa, seguido por auxiliares de sua imediata confiança, penetrava no antro da jogatina.

INSURGE-SE O MILITAR

No cassino a autoridade procurou o responsável, encontrando-o na pessoa do capitão Pôrto Alegre, diretor-social do grêmio, que, julgando tratar-se de um jogador, o recebeu amavelmente.

Constatando, porém, que falava com um policial, o militar pôs-se a responder com aspereza às perguntas que lhe eram feitas e, em dado momento, fez menção de puxar a arma que trazia à cinta, no que foi coadjuvado por outros indivíduos, entre os quais um seu irmão, o tenente Alberto Pôrto Alegre, e o major Angelo Boche.

A autoridade, no entanto, contando com a guarda que lhe faziam os policiais, deu voz de prisão aos três militares, por contravenção. Os acusados ensaiaram ainda uma reação, mas os auxiliares do sr. Pereira da Costa lhes tolheram os movimentos, enquanto o delegado de Costumes, por um dos telefones do clube, solicitava o concurso da Polícia do Exército.

Enquanto isso, jogadores deixavam cair fichas e vultosas somas, na ânsia de escapar ao flagrante. Todavia, as saídas estavam tôdas guardadas por investigadores, ficando êles encurralados.

PARA O ESTADO MAIOR

Com a chegada dos soldados da Polícia Especial do Exército, os militares contraventores foram levados para o Estado Maior, onde os aguardavam altas patentes, inclusive o general Zenóbio da Costa, interessado na punição dos culpados.

Quanto aos civis, cêrca de 300 pessoas, seguiram para a Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões.

PROFISSIONAIS EM CENA

Entre os detidos estavam o profissional do jôgo Alberto Cacoada, Henrique de Almeida La Roque (secretário particular do contraventor Alberto Bianchi), Manoel Pereira Reis, romancista, poeta, catedrático do Colégio Pe-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1



NA DELEGACIA DE COSTUMES
Mais de duzentas prisões na sensacional diligência

Polícia-Especial subordinada à Polícia Política

O Chefe de Polícia baixou portaria determinando que, até ulterior deliberação, a Polícia Especial fique subordinada à Divisão de Polícia Política.

BUSHMAN MORREU



O gorila "Bushman" foi a grande atração do Jardim Zoologico de Chicago durante 20 anos. Cêrca de 3 milhões de pessoas costumavam visitá-lo em sua jaula todos os anos. "Bushman" morreu no dia 1.º. De colapso cardiaco, segundo os veterinários do Zoo. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Mandado de segurança contra a Câmara Municipal

Quem vai julgá-lo

Entrou ontem no exercício da Segunda Vara da Fazenda Pública, em substituição ao juiz Souza Neto, que está em licença para tratamento de saude, o juiz Raimundo Macedo, que já ocupou há tempos o lugar.

Será êle, portanto, que julgará o mandado de segurança impetrado pelo vereador Paes Leme contra ato da Comissão Diretora da Câmara Municipal. Ontem mesmo pediu o juiz que o Cartório fizesse a conclusão dos autos, o que deverá ser feito hoje ou segunda-feira.

Segundo informações que nos prestou o juiz Macedo a sentença será dada no decorrer da semana vindoura.

O MINISTERIO DE GETULIO

Será escolhido com Ademar em Campos do Jordão — Prováveis ministros — Assentado o encontro com Dutra, assegura Danton Coelho

S. PAULO, 6 (Asapress) — Passou por esta capital, ontem, o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, declarando à reportagem que o sr. Getulio Vargas estará em São Paulo o mais tardar no dia 12, ficando aqui algumas horas. Depois, o presidente eleito seguirá para a propriedade do sr. Ademar de Barros, em Campo do Jordão, onde permanecerá 6 dias.

O prócer trabalhista adiantou ainda que os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros examinarão em Campos do Jordão o problema da formação do futuro Ministério, acrescentando que o encontro do senador gaúcho com o general Dutra é coisa assentada de "pedra e cal".

PROVAVEIS MINISTROS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Fonte bem informada revelou ontem ser possivel que algumas pastas e altos cargos do govêrno do sr. Getulio Vargas venham a ser ocupados pelos seguintes elementos: João Carlos Vital ou Danton Coelho, para o ministério do Trabalho; Ricardo Jaffet ou Euvaldo Lodi, para a da Fazenda; Alencastro Guimarães, para a da Viação; Loureiro da Silva ou Souza Melo, para o Banco do Brasil; Egidio Câmara, adido comercial à Embaixada do Brasil em Londres, para a Carteira de Importação e Exportação; Eurico de Souza Gomes, para a direção da Central do Brasil.

FRACASSOU A MANIFESTAÇÃO COMUNISTA

A CAMARA FECHOU CEDO — A POLICIA COMPARECEU

Os comunistas programaram para ontem, 16,30, a entrega solene à Câmara dos Deputados, do Manifesto de Estocolmo contra a Bomba, pelo petróleo, pró-Paz, contra as bases, e em evidente oposição ao sr. Synghman Rhee, chefe do govêrno da Coréia do Sul.

A sessão da Câmara, porém, terminou antes e os raros manifestantes que não receberam aviso passaram cêrca de uma hora esperando nos botequins da nova praça Tiradentes. Ali estavam representantes de organizações designadas por iniciais, como: a M.C.P.P.C.A.A., a U.S.T.D.F., e a L.B.D.L.D., além do Conselho de Paz de Mangueira. Na sua maioria eram rapazes de bigodes mongóis e as eternas moças de bolsa à tiracolo. Estiveram presentes os srs. Pedro Pomar e Trifino Correia.

Espalhados estratégicamente, estavam ainda, os elementos da Ordem Política e Social, com "casse-têtes" embrulhados em papel. Alguns policiais liam "A Noite" e alguns comunistas liam "A Imprensa Popular". O sr. Pomar, porém, lia "Classe Operaria".

Após longa e sonolenta espera, os soviéticos, em grupos, embarcaram nos bondes "Praça-Mauá-General Polidoro" e "Praça 15-Praça 11". Julgando que a manifestação tivesse sido transferida de local, os policiais se movimentaram para a Praça Floriano Peixoto, onde também não houve nada.

IMPOSTO DE RENDA

ENTREGA DE DECLARAÇÕES

A Delegacia do Imposto de Renda do Distrito Federal baixou as seguintes instruções aos contribuintes:

"Sessenta por cento dos contribuintes do imposto de renda têm como certo que as respectivas declarações só poderão ser entregues durante o mês de abril.

O Regulamento vigente marca para o recebimento das mesmas, sem multa, o período compreendido entre 2 de janeiro e 30 de abril de cada ano, e a arrecadação do imposto decorrente, qualquer que seja a data da entrega dentro do limite acima mencionado — só começará a 1 de junho.

As fórmulas de declaração de rendimentos, bem como os impressos auxiliares são fornecidos gratuitamente pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, através do guicht n.º 78, situado no andar térreo do Ministério da Fazenda".

As pessoas fisicas, domiciliadas ou residentes no Brasil, que tiverem renda liquida anual superior a Cr$ 24.000,00 — apurada de acôrdo com o Regulamento vigente — são contribuintes do Impôsto de Renda, sem distinção de nacionalidade, sexo, idade, estado ou profissão, o mesmo acontecendo com os que perceberem rendimentos de bens de que tenham posse, como se lhes pertencessem.

Não haverá, entretanto, obrigação de apresentar declaração de renda para as pessoas fisicas quando a soma dos rendimentos brutos não exceder de 24.000 cruzeiros — salvo exigência de autoridade fiscal.

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE O SECRETÁRIO DA PREFEITURA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Depois de um jôgo de baralho, com amigos, ao tomar o rumo de casa, em mangas de camisa, desapareceu misteriosamente o secretário da Prefeitura de Pôrto Feliz, sr. José Mariano Toledo Costa, de 30 anos, casado, e que era também secretário da Junta de Alistamento Militar daquela cidade.

Há suspeita de crime.

"HABEAS-CORPUS" para o engenheiro comunista



Este é o engenheiro Fernando Santana, preso pela polícia ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Varsóvia. As autoridades da Divisão de Ordem Política apontam-no como portador de "planos de ação revolucionária permanente" para o Brasil, sem, contudo, terem sido revelados à imprensa êsses planos. Em favor do acusado já foi impetrada ordem de "habeas-corpus".

DERROTADO MAIS UMA VEZ O ABONO

Fernando Nóbrega substituiu Cleophas e a Comissão de Finanças votou contra

O sr. Toledo Pizza manifestou-se contrário ao projeto de abono de natal, apreciado ontem na Comissão de Finanças.

O sr. Nestor Duarte declarou também que votaria contra o abono, mesmo que o Tesouro Nacional tivesse dinheiro a rôdo. E isso porque "não se devia transformar em instituição semelhante liberalidade".

O relator da matéria, sr. João Cleofas, não estava presente. Havia ido a Pernambuco tratar do apoio do seu partido ao sr. Agamenon Magalhães.

O sr. Fernando Nóbrega, que o substituiu, não foi mais benigno no seu parecer. Baseando-se nas informações do Ministério da Fazenda, disse que não poderia ser favorável ao projeto.

Mas o sr. Ponce de Arruda lembrou que, tendo votado inúmeros créditos, até hoje nunca se lembrara a Comissão de pedir informações ao Ministério da Fazenda. A medida que tomara com relação ao abono demonstrava "parti pris". Por isso era favorável ao projeto.

E os debates se prolongaram até que a votação veio mostrar que a Comissão não alterara o seu ponto de vista: contra os votos dos srs. Ponce de Arruda, Benjamin Farah e Café Filho foi a proposição rejeitada.

Espera-se, agora, que vá ao plenário — se a Mesa não encontrar outra Comissão a que envia-lo.

NA AGÊNCIA NACIONAL

CONSUMADAS AS MODIFICAÇÕES

Estão se consumando, na Agência Nacional, as modificações que anunciamos há dias.

Ontem, 89 colaboradores foram dispensados sem recebimento dos atrasados.

32 redatores antigos foram transferidos para a Diretoria do Pessoal do Ministério, que os distribuirá por diversas dependências, particularmente a Polícia.

E 10 redatores auxiliares, muitos escriturários, dactilógrafos, mensageiros também foram relotados, num total de 180 servidores.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Instalou-se ontem à noite o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagens sob a presidência do general Valdetaro do Amorim, ministro da Viação. A solenidade realizou-se no Automóvel Clube e foi uma iniciativa do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens em colaboração com a Associação Rodoviária, do Touring Clube e da Associação Pro-Boas Estradas. Mais de mil congressistas e delegados compareceram à instalação dos trabalhos. À mesa estiveram os srs. Saturnino Braga, Maurício Jopper, Daniel Paes de Almeida, Filvio Cerqueira Rodrigues e Batista Pereira. Coube ao sr. Ademar de Souza Fontes fazer o encerramento da sessão.

Membro do Conselho de Economia

Aprovada por unanimidade a indicação de Alfredo Nasser

Funcionando em sessão secreta, o Senado aprovou ontem o parecer da Comissão de Agricultura, Industria e Comercio sôbre a mensagem em que o Presidente da República consultava o Senado sôbre a escolha do sr. Alfredo Nasser para o fim de ser nomeado membro do Conseluho Nacional de Economia. A decisão do plenário, conhecida depois, foi por unanimidade, tendo votado 34 representantes. Pela primeira vez, depois de restabelecido o Congresso, é que se verifica um resultado unânime do Senado.

Resiste de verdade o sr. Neves

Ainda os vetos do Prefeito no Senado

Continuou ontem o Senado apreciando vetos do sr. Mendes de Morais. Na sessão ordinária, quando se discutia o veto oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que reestrutura várias carreiras de funcionários da Prefeitura, registramos a seguinte confissão do sr. Alfredo Neves, do PSD fluminense:

"Sr. presidente, tenho adotado, como linha de conduta invariável nestes 4 anos em que venho desempenhando mandato de senador, com meu voto em questões de veto, acompanhar o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

"Não sendo jurista, e tendo a Comissão de Justiça uma composição de elite, de homens cultores do Direito, prefiro nortear minha conduta, nos casos dos vetos, quanto à sua constitucionalidade, quer infringindo a Constituição Federal, quer ainda desrespeitando a Lei Orgânica do Distrito Federal que aqui votamos, por entender que, dêsse modo, melhor desempenho meu dever.

Não são poucas as vezes que tenho de resistir, e resistir de verdade, a essas injunções de que ontem tanto se falou nesta Casa, em que o sentimentalismo sobrepõe-se ao voto examinado cerebralmente."

PADRE ANTONIO

Inspira cuidados o seu estado.

Continua inspirando cuidados o estado de saude do padre Antônio Pinto, internado no Hospital dos Maritimos a fim de submeter-se a uma delicada operação cirúrgica.

O vigário de Urucânia ainda permanece na tenda de oxigênio, tendo os seus médicos assistentes, nas últimas 24 horas, tomado tô-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

No Judiciário a Convocação do Congresso

Pedido de informações à Câmara dos Deputados — O parecer Etelvino Lins

O ministro Luiz Galotti, designado relator no Supremo Tribunal Federal do mandado de segurança impetrado pelo sr. Castilho Cabral contra a convocação do Congresso, dirigiu à Mesa da Câmara dos Deputados um ofício, solicitando informações. Desta maneira, transfere-se para o Poder Judiciário a pendência relativa ao funcionamento do Congresso, depois do dia 31 de janeiro.

O PARECER ETELVINO

Segunda-feira a Comissão de Justiça do Senado discutirá o parecer do senador Etelvino Lins, favorável à convocação, mas sob a condição de ser o Congresso, depois do dia 31 integrado pelos deputados eleitos a 3 de outubro.

Podem casar com brasileiras e portuguêsas

MADRI, 6 (A.P.) — A partir de agora os diplomatas espanhois podem-se casar com brasileiras e portuguesas sem nenhum prejuizo para a sua carreira, segundo o novo decreto que vem de ser publicado pelo Boletin Oficial.

Como se sabe, a partir de 1940 qualquer diplomata espanhol que se casasse com estrangeira perdia automaticamente a sua posição — exceção feita quando se tratasse de senhoras de nacionalidade hispano-americana. Agora, porém, as brasileiras e portuguesas estão incluidas nessa excepção, o que foi feito levando-se em conta os motivos de raça, religião e sentimentos — segundo afirma o decreto oficial.

Prezado leitor

Para ter uma idéia do ponto a que chegou o desrespeito à lei na Capital da República — para não falar no resto do país — veja nesta página a reportagem sôbre o fechamento do Centro Social Militar, que se havia transformado em cassino.

O REDATOR DE PLANTÃO

Notícias da Colônia Portuguêsa

CORRESPONDENCIA

Recebemos duas cartas. Publicamos em primeiro lugar a do sr. Manuel Antunes:

"Sr. Redator.

Peço-lhe para insistir num problema já algumas vêzes tratado mas que deve merecer nossa atenção de todos os dias. Trata-se das transferências de dinheiro para Portugal. Esse assunto interessa a todos os portuguêses e se não fôr martelado ninguem capaz de decidi-lo tomará conhecimento da sua existência. E' claro que o dinheiro sai do Brasil da mesma maneira, ou melhor de pior maneira, pois em vez de o Estado Brasileiro determinar o "quantum" e condições, estabelecendo sanções rigorosas para os infratores, indo até à expulsão do país, em vez disso, o dinheiro é mandado por meios ilegais com graves prejuizos para os que aqui trabalham e são obrigados a sustentar as suas familias em Portugal, pois caem inevitávelmente nas garras dos "especialistas" em transferências. Aprecio, sr. Redator a batalha que vem sustentando pelos interêsses dos portuguêses residentes no Brasil e por isso lhe faço mais êste apêlo: insista na questão das transferências de dinheiro legalmente para Portugal. Cada dia terá mais portuguêses reconhecendo o que TRIBUNA DA IMPRENSA está realizando por nós e por nossos filhos.

MANUEL ANTUNES"
Rua Itapiru (antiga) n. 32.

E esta do sr. Bento Correia de Sá:

Caro Patricio.

Agora que chegou ao fim a primeira metade dêste século, talvez fôsse interessante levantar o inventário daquilo que, nesse inquieto e longo espaço de tempo, a Colônia Portuguêsa do Brasil realizou de útil e perdurável, isto é, à altura do que ela deveria ser capaz, pelo número e pelo que efetivamente representa, por seu esfôrço e capacidade econômica, se, ontem como hoje, fôrças subterrâneas e dispersivas, principalmente de fundo personalista, a não dividissem e debilitassem.

Tal levantamento, contudo, seria bem entristecedor, porquanto, com exceção da "História da Colonização Portuguêsa do Brasil", obra monumental não obstante achar-se ainda incompleta, da fundação da "Casa de Portugal", nesta capital e em alguns Estados, e mais uma ou outra iniciativa digna de louvor, nada mais de verdadeiramente representativo se poderia arrolar, e por conseguinte o melhor será passar adiante, pois nos convencemos que o melhor é deixar o passado entregue às suas sombras.

Dir-se-á, todavia, que, nestes cinquenta anos agora volvidos, a Colônia Portuguêsa viveu possivelmente as horas mais altas da sua história, com a visita ao Brasil do saudoso presidente dr. Antônio José de Almeida e com a viagem dos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Mas, nem uma nem outra podem incluir-se no referido inventário, como realizações da Colônia.

Entramos apenas há dias na segunda e última metade do Século XX, que já impôs à Humanidade tamanhas e tão profundas transformações e que só Deus sabe a que preVações ainda é capaz de nos sujeitar. Gostariamos, portanto, que os nossos patricios, a quem nesta hora cabe a honra e o sacrificio de dirigir as principais e as mais qualificadas agremiações da Colônia, meditassem a valer e com seriedade neste fato aparentemente fortuito mas altamente significativo e nos dissessem com franqueza se não receiam o julgamento da posteridade, no caso de persistirem na modorra e na apatia que caracteriza, no instante que passa, a vida dessas instituições, e se não temem que lá para os alvores do ano 2.000, outro como nós possa repetir o que hoje aqui escreve, entristecido mas não desalentado nem descrente das virtudes fortes da nossa gente o

Seu amigo e admirador agradecido.

BENTO CORREIA DE SA'
Rio 2-1-1951.

CASA DE PORTUGAL
VII

Continuando na divulgação da matéria dos novos Estatutos, damos hoje nota do capítulo X que se ocupa da COMPETENCIA DO CONSELHO e suas atribuições, cujo art. 26 diz:

Compete ao Conselho Deliberativo:

a) — Eleger, pelo prazo de dois anos, a comissão de Contas e o Presidente da Sociedade;

b) — Deliberar sôbre a reforma dos Estatutos, sob proposta da Diretoria;

c) — Ratificar, ampliar ou restringir os regulamentos internos elaborados pela Diretoria;

d) — Conceder sob proposta fundamentada na Diretoria, titulos de sócios graduados;

e) — Reunir-se, em caso de necessidade, extraordinária e especialmente para resolver sôbre a dissolução da Sociedade, submetendo a sua deliberação à Assembléia Geral para que esta resolva em definitivo, na forma dos artigos 39, 57 e 58.

f) — Deliberar sôbre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos por quem de direito e ainda sôbre os que sugerir por iniciativa própria, ressalvada, porém, a condição de, em caso algum contrariarem os Estatutos em vigor.

§ único — O Conselho Deliberativo é soberano nas suas resoluções, tanto dentro do que estabelecem êstes Estatutos, como nos casos em que êles sejam omissos, deliberando sempre por maioria de votantes presentes, salvo no caso de dissolução da Sociedade.

Art. 27 — Compete ao Presidente do Conselho Deliberativo:

a) — Convocar as reuniões do Conselho Deliberativo e dirigir os seus trabalhos;

b) — Investir, nos respectivos cargos, o Presidente da Sociedade e a Comissão de Contas, na forma do art. 56;

c) — Assinar, com o Secretário da mesa, as atas das reuniões do Conselho Deliberativo.

§ único — O Presidente do Conselho Deliberativo tem voto de desempate quando não se trate de eleição.

Art. 28 — Compete ao Vice-Presidente do Conselho Deliberativo: Substituir o Presidente nos seus impedimentos e desempenhar as funções que pelo mesmo lhe forem atribuidas.

Art. 29 — Compete aos secretários do Conselho Deliberativo:

a) — Proverem ao expediente da mesa;

b) — Assistirem as atas do Conselho; e,

c) — Auxiliarem os trabalhos da presidência.

COTIZAÇÃO: — A Diretoria não tem intenção de elevar, por enquanto, as taxas estabelecidas para admissão de sócios, continuando, portanto, a cota de Cr$ 3.000,00, paga de uma só vez, para sócios remidos e vinte cruzeiros mensais para os Contribuintes.

Para êstes últimos foi estabelecida uma jóia de inscrição de Cr$ 100,00 que será paga de uma só vez, e para os beneficiários, a mensalidade de dez cruzeiros por pessoa.

ANO NOVO: — A Diretoria envia a todos os sócios, amigos e Benfeitores da Casa de Portugal, a sua afetuosa saudação e deseja que o Novo Ano lhes proporcione tôdas as venturas e prosperidades.

DR. JOSE' LINHARES (Pele e Sifilis) — O horário do sr. dr. José Linhares que dá consulta na especialidade de "Pele e Sifilis" às têrças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas é alterado para os mesmos dias das 13 às 14,30 horas.

CENTRO TRANSMONTANO

Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Carlos Pereira de Andrade, apresentada pelo sr. Antônio Pimentel e Armando Pinheiro de Melo, pelo sr. Teodorico Martins da Silva.

CASA DO PORTO

Mensagem de Boas Festas: — Recebemos e agradecemos as seguintes: Maria da Luz (Uruguai), Edmundo da S. Saturnino, Viriato L. L. Guimarães, Manuel Teixeira Pinto, Legião Portuguêsa 28 de Maio, Federação das Associações Portuguêsas, Agostinho Blanquer, Julião Ferreira da Silva, Casa de Portugal (S. Paulo), Luiz Freire de Sousa, Criscostomo Cruz & Cia. Ltda., Niepoort & Cia. (Pôrto), dr. Robêrto de Macedo, Clube Ginástico Português, Fernando Petraglia e prof. Henrique da Costa.

Grito de Carnaval: — No proximo sábado, com inicio às 22 horas, terá lugar na nossa sede o *Grito de Carnaval*, para o qual é permitido traje de esporte, sendo válido o recibo n. 12 de 1950.

BANDA LUSITANA

Excursão a Teresópolis — Esta excursão, transferida para amanhã, dia 7, devido ao mau tempo, obedecerá ao seguinte programa:

Às 6,30 horas, saída da Estação Barão de Mauá (Leopoldina), em dois vagões especiais; às 10 horas, chegada a Teresópolis e desfile pelas principais ruas da cidade em conjunto com a Banda de Música local; às 11 horas, almôço no Várzea Pálace Hotel; às 12 horas, visita ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos, em ônibus especiais; das 14 às 16 horas, descanso; das 16 às 18 horas, grande Concerto musical no coreto da Praça da Várzea, onde será apresentada, entre outras grandes peças, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes; às 19 horas, saída da Estação da Várzea de Teresópolis; às 22 horas, chegada ao Rio.

Valores Portuguêses

Fernando Namora

EMIGRANTES

Antônio, é preciso partir
o moleiro não ha,
a terra é estéril
a arca vazia
o gado mingua e se fina!
Antônio é preciso partir!
A enxada sem uso
o arado enferruja,
o menino quer pão; a tua
[casa é fria
E' preciso emigrar!

O vento anda como doido — levará o
[azeite;
a chuva desaba noite e dia — inundará
[tudo;
e o lar vazio,
o gado definhando sem pasto,
a morte e o frio por todo o lado,
só a morte, a fome e o frio por todo o lado,
[Antônio!
E' preciso embarcar!
Badalão! badalão! — o sino
já entoa a despedida.
Os juros crescem;
o dinheiro e o rico não têm coração.
E as décimas, Antônio?
Ninguém perdoa — que mais para vender?
Foi-se o cordão,
foram-se os brincos,
foi-se tudo!
A fome espia o teu lar.
Para que lutar com a secura da terra,
com a indiferença do céu,
com tudo, com a morte, com a fome, com
[a terra.
com tudo!
Árida, árida a vida!
Antônio, árida a vida!
Antônio, é preciso partir!
Antônio, partiu.
E em casa, ficou tudo medonho, desam-
[parado, vazio.

"Terra" — 1941

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Carris. — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, sr. Odilio Nascimento, declarou que o número de associados é de 10.200, dos quais 6.782 com direito a voto. A eleição para Diretoria e Conselho Fiscal será realizada segunda-feira, sendo o "quorum" de mais de 50%. Foram registradas três chapas encabeçadas pelos srs. José Neves, José de Azevedo Coutinho Filho e Levi Ferreira. Concorrerá ao pleito também uma chapa "independente" encabeçada pelo vereador Eliseu Alves, da legenda PRT. Funcionarão 25 mesas coletoras.

A pacificação da Federação dos Marítimos. — O secretário do Sindicato dos Enfermeiros, sr. Pedro Martins de Faria, declarou que ainda não tem opinião firmada sôbre a conciliação de seu sindicato com a Federação dos Marítimos.

Salários dos estivadores de Paranaguá. — O ministro do Trabalho, atendendo ao pedido feito pelo IAPETC, tendo em vista o parecer do Serviço Atuarial, resolveu fixar em 1.400 cruzeiros o salário-base dos associados do Sindicato dos Estivadores de Paranaguá, a vigorar no exercício dêste ano.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem. — Segunda-feira, eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, concorrendo duas chapas, encabeçadas pelos srs. Jarbas Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

Sindicato dos Pescadores. — Dia 26, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Marceneiros. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, dia 26.

Ainda sem solução. — Ainda não foi decidido o recurso contra a eleição da chapa encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalo para a Diretoria do Sindicato dos Tecelões.

Sindicato dos Jornalistas. — Encerra-se hoje o registro de chapas para o próximo pleito a realizar-se no dia 26 do corrente. Ao que se informa as correntes encabeçadas pelos srs. Vitor do Espirito Santo e Hermano Requião farão uma chapa única, opondo-se à corrente que apresentará para presidente o sr. Porto da Silveira.

Sindicato dos Bancários. — Dia 15, posse da nova Diretoria estando o sindicato sem administração, pois a Junta Governativa pediu demissão.

Sindicato dos Trabalhadores em Minérios. — Posse da nova Diretoria no dia 10, às 18 horas.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. — Segunda-feira, às 13 horas, o TRT julgará o dissidio coletivo suscitado pelo sindicato, tendo o administrador Agenor Santos Lima convidado a classe a assistir ao julgamento.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais. — Segunda-feira, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Melhoria de vencimentos para os médicos funcionários municipais — Com referência à rejeição do veto do prefeito do Distrito Federal à lei que reestrutura a carreira de médicos funcionários municipais, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente do Senado Federal o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, data vênia, apresenta a V. Excia. e a seus dignos pares, as expressões de cordial júbilo da classe médica, por motivo da aprovação por essa Alta Câmara Legislativa da lei que reestrutura a carreira de médicos da Prefeitura Municipal. A referida medida consubstancia legitima aspiração dos profissionais da Medicina, traduzida em instantes apêlos formulados há tempos por esta associação aos poderes Legislativo e Executivo municipais. Seu recente atendimento assinala mais um indice de compreensão pelo poder público do dever de justiça de remunerar os serviços médicos à altura da responsabilidade funcional daqueles profissionais. Atenciosas saudações. (a) dr. *Alvaro Tavares de Souza*, presidente".

Classificação de Intendentes

Atendidas as necessidades de serviço

Atendendo necessidade de serviço, o coronel aviador João de Almeida, diretor do Pessoal da Aeronáutica, classificou os intendentes seguintes: na Diretoria de Intendência os caps. ints. Celso Viegas de Carvalho e Anibal Uzeda de Oliveira e o primeiro ten. int. Epiphanio da Fonseca e Silva Bittencourt; no Destacamento da Base Aérea de Florianópolis o cap. int. Eduardo de Oliveira Bastos; na Base Aérea do Galeão os caps. ints. Omar Pereira Leal e Justo Wilson de Carvalho e os primeiros tens. ints. Athanagildo Guimarães Filho, Acacio D'Albuquerque e Castro e Klermann de Pennafort Caldas; no Hospital da Aeronáutica do Galeão o cap. int. Auleo Nazareno Antunes Ferreira e os primeiros tens. ints. Walckir Bastos e João Baptista Storino; na Fábrica do Galeão o cap. int. Avio Arouca Brasil e os primeiros tens. ints. Wilson Bastos de Araújo Chaves, Aldo Alvim de Resende Chaves e Renato Orlando Bueno; no Q.G. na 4.ª Zona Aérea o cap. int. Jorge Barbosa; na Base Aérea de S. Paulo o cap. int. José Cesar de Souza Almeida e os primeiros tens. ints. Renato da Gama e Souza, José Carvalho Cavadas e Humberto Lessa de Vasconcellos Filho; no Depósito de Intendência da 4.ª Zona Aérea o primeiro ten. int. Roberto João Lang; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o cap. int. Paulo Moura e os 1os. tens. ints. Altimio Barbosa Ferraz e Geraldo Gomes de Castro; no Parque da Aeronáutica de São Paulo os caps. ints. Seyd Pereira Leduc e Arnaldo de Assumpção Cardoso e os primeiros tens. ints. Alexandre Alves Guimarães, Elzadio Ferraz e Armando Regueiro Taboada; na Escola de Especialistas de Aeronáutica o cap. int. Nereu da Costa Dourado e os primeiros tens. ints. Manoel Marcondes Machado Filho, Helius Petronius de Carvalho Rocha e Luis Manoel de Seixas Meirelles; no Destacamento de Base Aérea de Santos os primeiros tens. ints. Narciso Soares Pfaltzgraff e Francisco Ferreira Chaves Filho; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte o cap. int. Zermino Averbach e o primeiro ten. int. João Mazelli; na Diretoria do Material, o cap. int. Paulo Guilherme Gonçalves e os primeiros tens. ints. Lirio Cesar da Rosa, Jair de Azevedo Ramos, Edmundo Ferreira Pereira e Armando Augusto Costa Martins; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar o cap. int. Many Alves Ferreira; no Hospital Central de Aeronáutica o cap. int. Adolpho de Lima Câmara; na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o cap. int. Somy Ramos; na Diretoria de Pessoal o cap. int. Arnaldo Teixeira Torres e no Estado Maior da Aeronáutica o cap. int. Guilherme Rowat Rodrigues Júnior.

Na Aeronáutica

Aeroportos aduaneiros — Em consideração ao artigo 45 do Código Brasileiro do Ar, o presidente da República decretou que a lista dos aeroportos aduaneiros será organizada pelo Ministério da Aeronáutica e dada à publicidade por ato do titular da pasta, que poderá alterá-la quando julgar conveniente.

Regresso — Regressou, na manhã de hoje, para Belém, Estado do Pará, o coronel aviador Antonio Barcelos, comandante da 1ª. Zona Aérea, com sede naquela capital.

Promoção — Por decreto do presidente da República, foi promovido ao pôsto de capitão, o primeiro tenente especialista em armamento Libero Gatti.

Entrega de condecorações — Estão sendo chamadas à Quarta Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, pessoas das familias dos falecidos primeiros tenentes Eduardo Augusto Pires de Sá, José Naves Oliva; segundos tenentes Vicente de Paula Pedroso, Silvio Claudio de Abiahy Carneiro da Cunha, Mauro Gomes Ribeiro, Douglas Costa Lima, Carlos Alberto do Amaral Junior, Alcides de Faria e aspirantes Clovis Martins Ribeiro, Olavo Miranda de Oliveira, a fim de receberem as medalhas de "Campanha no Atlântico Sul" com que os mesmos foram agraciados.

Declaração de funções — O ministro da Aeronáutica delegou competência ao diretor geral do pessoal da Tabela Unica de Extranumerários Mensalistas do Ministério, cuja relação se acha anexa ao decreto n. 27.491.

Chegou o "Gordinho de Taubaté"

Na manhã de hoje, devidamente escoltado, chegou ao Rio pela Central, o ladrão João Martins de Andrade, vulgo "Gordinho de Taubaté".

João Martins praticou mais de 100 assaltos na capital bandeirante, e alguns no Rio. Daí, o pedido das autoridades cariocas às paulistanas, no sentido de sua detenção e encaminhamento à policia do Rio.

Morto o ciclista

O caminhão de chapa 6-36-17, cujo motorista se evadiu, atropelou e matou, à tarde de ontem, na esquina da rua Pedro de Carvalho com a de Aquidabã, o menor Manoel Elisio Henrique, de 16 anos, morador no morro dos Pretos Fôrros, 16, que, àquele momento, pilotava uma bicicleta.

O comissário Silva Junior, do 22.º Distrito, fêz remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

II REUNIÃO DE BOTÂNICA

Sob o patrocinio dos ministros da Educação e Agricultura, e do governador Milton Campos, realiza-se de 8 a 16 do corrente, em Minas Gerais, a 2.ª Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil.

Os trabalhos serão instalados na segunda-feira próxima, dia 8, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, onde permanecerão os congressistas até o dia 11, dedicando-se à leitura e discussão de trabalhos apresentados.

Em Ouro Preto, no dia 12, será inaugurada uma placa de bronze em homenagem à memória dos botânicos C. A. G. Schwacke, Leônidas Damazio, Jacintho Godoy, Alvaro da Silveira, Francisco de Paulo e Henrique Carlos Magalhães Gomes e Alfredo Baeta Neves, que deixaram valiosa contribuição ao estudo da flora brasileira, especialmente mineira.

A reunião será encerrada em Belo Horizonte, com excursões a diversas regiões botânicas, especialmente Lagoa Santa, para o estudo da flora local.

CONTRA ABUSOS DOS MOTORISTAS

Pôsto de reclamações para atender o público no Serviço de Trânsito

Acaba o Serviço de Trânsito desta capital de instituir na praça da Independência um Posto de Reclamações para atender o público em tudo que se relaciona a matéria de trânsito.

Este posto estará à disposição de todos pelo telefone 42.1572 e no horário de seis às vinte e quatro horas diariamente, exceto aos sábado, domingos e feriados, quando funcionará até uma da madrugada.

Uma equipe de policiais e técnicos estará à disposição do público para prestar esclarecimentos e registrar as queixas. Os transgressores sofrerão as penas do Código Nacional de Trânsito.

Assim o leitor já sabe: quando o taxi recusar passageiros, quando houver desrespeito para com sua familia, e outras infrações que mereçam censura, telefone, ou vá diretamente, à praça da Independência e faça a sua queixa.

Entregou o dinheiro do patrão

O comerciário José Lopes Nena, brasileiro, solteiro, de 21 anos, residente à Avenida Mem de Sá, 88, empregado da firma Brasil-Holanda Comercial S. A., sita à Avenida Rio Branco, 20, 14.º andar, compareceu, à tarde de ontem, à Delegacia do 7.º Distrito, a fim de queixar-se que, na esquina da rua São Bento com a da Quitanda, fôra abordado e lesado por dois individuos em dez mil cruzeiros, dinheiro da firma que retirara do banco, através do denominado "conto da cascata".

Espatifou-se contra o poste

Quando trafegava em excessiva velocidade, à tarde de ontem, pela Avenida Brasil, o auto de chapa 47-42-81, dirigido por Rubens Gomes Santana, brasileiro, solteiro, de 24 anos, residente à rua Júlio do Carmo, 53, desgovernou-se indo colidir com um poste, próximo ao prédio n. 1.627.

O chofer, em estado de choque e com fratura do crânio, foi internado, em estado grave, no HPS.

Três camelos para o Rio

RECIFE, 5 (Asapress) — A bordo do vapor belga "Mongala" estão no porto três camelos destinados ao Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, e procedentes de Antuérpia.

Um deles está doente, tendo tomado injeções de penicilina e achando-se sob rigorosa dieta.

VIDA ESCOLAR

Aulas para o exame do art. 91 — Os candidatos inscritos nos cursos do art. 91, criados pela Associação dos Funcionários Públicos e que desejarem frequentar as aulas da parte da manhã, deverão comparecer à Biblioteca Nacional (entrada da rua México, lado da rua Pedro Lessa, terreo), às 8 horas de segunda-feira, 8 do corrente, para as provas de classificação.

Serão canceladas as inscrições dos que não comparecerem.

Curso de férias para professores — Está aberto desde ontem o curso de férias destinado ao aperfeiçoamento dos professores de nivel secundário, em realização nesta capital por iniciativa da Faculdade Nacional de Filosofia, em colaboração com o Conselho Nacional de Geografia na parte referente ao programa de Geografia.

Faculdade Nacional de Medicina — Acham-se abertas até o dia 30 do corrente as inscrições para o concurso de habilitação à matricula no primeiro ano do curso médico.

Escola Nacional de Belas Artes — Do dia 10 ao dia 30 do corrente estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação à matricula na série inicial dos cursos de Pintura, Gravura, Arte Decorativa e Professorando de Desenho.

INCÊNDIO NUMA FÁBRICA DE PAPEL

Na madrugada de hoje, irrompeu um incêndio de grandes proporções no interior do depósito de materiais da fábrica de papeis e papelão "São Geraldo Lida", situada no Caminho de Itaóca, 1.111, de propriedade da firma Jaime Fernandes Crepe.

O fogo teve origem num fardo de papelão e, segundo versão da própria policia, foi consequência de um curto-circuito.

Os bombeiros do Pôsto do Méier, comandados pelo aspirante Omar, compareceram ao local. Mas puderam apenas evitar que as chamas atingissem o prédio onde funciona a fábrica.

Choque de veículos

De uma colisão entre dois lotações, à noite de ontem, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, sairam feridos os seguintes passageiros, todos medicados no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se a seguir para as suas residências: Luiz Antônio Cordeiro, de 30 anos, solteiro, motorista, morador à rua Engenho do Mato, 79; Roberto Chagas, de 40 anos, casado, professor da Aeronáutica, residente à rua Conselheiro Ferraz, 84; Maria Imbuzeiro, de 40 anos, solteira, funcionária pública, domiciliada à rua Isidoro Figueiredo, 16; e Elir Jonas Machado, de 18 anos, solteiro, morador à rua Assarã, 69, no Engenho Novo.

Morto por caminhão

Um caminhão de chapa ignorada colheu e matou, à noite de ontem, em frente ao prédio de número 505 da rua Matriz, em São João de Meriti, o comerciante Waldemiro Paulino Damasceno, brasileiro, casado, de 50 anos, ali residente.

CAIU DO BONDE

Na tarde de ontem, na rua Visconde de Santa Isabel, um homem de côr parda, aparentando 35 anos de idade, cuja identidade ainda não foi apurada, ao tentar tomar em movimento o bonde número 2.048, da linha "Lins Vasconcelos", caiu, sofrendo graves contusões, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro.

O motorneiro do bonde, Deraldo Ferreira Leite, brasileiro, casado, de 30 anos, residente à rua Joaquim Soares, 165, foi preso em flagrante.

Vozes da Cidade

Está-se processando um rateio entre os trabalhistas e firmas importantes, para cobrir as despesas de uma propaganda a ser feita em tôrno do sr. Getúlio Vargas. A matéria deveria sair no dia 31 de dezembro último. Contudo, não houve tempo para cobrir o rateio, de modo que vai sair mesmo daqui há alguns dias. Num grande desenho aparece o ex-ditador, e na legenda: "Votos de bom govêrno, na entrada do ano". O sr. Epitacinho é o coordenador dessa "homenagem".

* * *

O sr. Olon Mader, futuro senador pelo Estado do Paraná, esteve ontem no Monroe, em companhia do sr. Artur Santos, a quem vai substituir. Percorreu as dependências do Senado e depois foi assistir a sessão numa das galerias populares.

* * *

Já está sendo organizada a lista dos futuros adidos trabalhistas às embaixadas do Brasil tanto na Europa como na América. Os primeiros nomes são daqueles deputados que não foram reeleitos tais como os srs. Vargas Neto, Antônio José da Silva, Benicio Fontenele, Milton Santana e Basta Neves.

* * *

Por ocasião da posse do novo governador do Paraná, no dia 31 deste mês, serão inauguradas algumas casas comerciais importantes em Curitiba. Conta-se mesmo que abrirá naquela cidade um salão de cabeleireiros para senhoras e alguns profissionais do "Femme" de Copacabana foram convidados para uma rápida demonstração na dificil arte de arrumar os penteados elegantes.

JOSE' DO RIO

POR QUÊ?

Os moradores da ilha de Paquetá são forçados a viajar em qualquer coisa que navegue, devido à deficiente condução para aquela ilha. Dentre essas coisas existe uma lancha particular, chamada "Oriente". Até aí nada de mais. O fato que deu motivo ao "Por quê?" de hoje é o seguinte: a lotação da "Oriente" é de 110 passageiros. O seu proprietário, porém, enche a lancha com 200 pessoas e às vezes mais. Reclamações sem conta têm sido feitas. Bem recentemente os passageiros sentindo-se inseguros protestaram, dizendo que iriam levar o fato ao conhecimento da Capitania do Porto. Como resposta o proprietário da lancha disse calmamente:

— A Capitania do Porto está ali (e apontou o regulamento fornecido por aquela repartição) ou aqui (e bateu, insolentemente, no bolso).

E a lancha "Oriente" seguiu viagem, superlotada. Por que a Capitania do Porto não prova ao proprietário da referida lancha que não está apenas no quadro dependurado na lancha e não está no bolso de ninguém?

Por quê?

MINISTÉRIO DA GUERRA

Convidado a comparecer — O primeiro tenente chefe interino da Seção Especial da FEB está convidando a comparecer a essa repartição o ex-combatente Aristides Tiburcio dos Santos.

Prorrogação de Inscrição — Atendendo à solicitação da Diretoria de Saude do Exército, e em conformidade com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara que fica prorrogado até 31 de janeiro, o prazo para a inscrição de candidatos aos vários cursos da Escola de Saude do Exército.

Aniversário da Secretaria Geral da Guerra — Transcorreu ontem mais um aniversário de existência a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, órgão da administração militar. Sôbre a data, o Secretário Geral interino coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, em nome do atual ocupante do cargo, gen. Paulo Figueiredo, consignou em boletim interno uma nota alusiva, agradecendo a todos os oficiais e funcionários, que ali servem, a colaboração prestada.

Serviço Social

Atendido o guarda-livros

O sr. I. D. D., gaucho, guarda-livros, escreveu-nos narrando as sérias dificuldades por que vinha passando. Visitado, constatou-se a inteira procedência do que alegava na carta.

Vitima de séria moléstia, passou a viver como vendedor ambulante, de gravatas, meias, etc. Mas não tendo recursos para empatar em mercadorias, sujeitava-se a trabalhar para um terceiro, que lhe pagava uma diária variável entre 25 e 30 cruzeiros, importância que mal dava para a hospedaria, a alimentação e os remédios que é obrigado a tomar continuamente. Estando há vários dias sem ocupação — pois a pessoa para quem trabalhava tomou outro rumo na vida — o antigo guarda-livros vinha há 2 dias alimentando-se apenas com média e pão, assim mesmo quando alguém lhe oferecia.

NOSSAS PROVIDENCIAS

As providências em favor de I. D. D. tinham que ser imediatas. Demonstrando-nos que na venda de gravatas, como ambulante, o lucro que auferia é sempre regulado em 50%, e como vissemos que só mesmo uma atividade nesse gênero poderia êle exercer, dado o seu estado de saúde, compramos numa fábrica, 2 dúzias de gravatas por 330 cruzeiros, capital com que — como nos disse — iniciará "comércio por conta própria".

Para tratamento da saúde, — pois há meses não consulta um médico — foi encaminhado à Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Bôlsas de Estudos do Instituto de Óleos

O ministro da Agricultura fixou em Cr$ 30.000 anuais, pagáveis em doze mensalidades de Cr$ 2.500, o valor de cada bolsa de estudo concedida a estudantes dos cursos de revisão e de especialização do Instituto de Oleos.

De acôrdo com os recursos orçamentários disponiveis, o diretor do Instituto fixará anualmente o número das bolsas, a serem distribuidas a candidatos diplomados por escolas superiores de engenharia, quimica e agronomia localizadas nos Estados, bem como a portadores de certificados ou diplomas do Instituto de Oleos.

AGÊNCIA SÃO JORGE
Filiais em: SANTOS (Brasil) e CARACAS (Venezuela)
Passagens maritimas e aereas para Portugal. Aos preços oficiais das companhias. Tratamos de tôda a documentação gratuitamente. — Praça Mauá, 61 — T. 43-6063 — Rio.

ESFAQUEADO

As últimas horas de ontem, na Avenida Automóvel Clube, defronte ao número 1.178, o ajudante de motorista Cinésio de tal, conhecido por "Paulista", esfaqueou o motorista Luiz Euclides dos Santos, de 34 anos, casado, morador à rua Santa Rita Durão 213.

A vitima faleceu na ambulância quando era levado da Assistência do Meier para o Pronto Socorro.

O criminoso fugiu.

Um morto e dois feridos

Na rua Padre Telemaco, nas proximidades da pedreira ali existente, o caminhão chapa 7-61-51, dirigido por José Castelo, de 35 anos, morador à Avenida 29 de Outubro, n. 3.322, casa 10, foi abalroado pelo caminhão 60-08-64, dirigido por José dos Santos Gonçalves, residente no Caminho de Itararé, 565.

O primeiro veiculo capotou, morrendo no desastre o ajudante José Augusto da Silva, com 40 anos, residente à rua Pereira Pinto, s. n. Do segundo veiculo sairam feridos os ajudantes: Laurindo Luiz de Freitas, com 25 anos, e Valdemar Justino Viçoso, que foram socorridos no Hospital Carlos Chagas.

Gigantesco movimento de pinça

"Os chineses atacam ao mesmo tempo Suwon e Wonju — Querem cortar a retirada aliada"

TÓQUIO, 6 (A.P.) — Os exércitos comunistas chineses estão agora convergindo sôbre Suwon, situada a cerca de 32 quilômetros ao sul de Seul, a capital da República da Coréia que já se encontra em seu poder desde há dias. Ao mesmo tempo, outras unidades chinesas chegaram a menos de 30 quilômetros de Wonju, na área central da península, executando, assim, um gigantesco movimento de pinça contra as tropas aliadas que se retiram para as suas novas posições, mais ao sul.

Aliás, todos os indícios conhecidos dão a entender que a pressão dos chineses sôbre Wonju aumenta cada vez mais e que a defesa dessa importante cidade está se tornando particularmente difícil. Assim, desde hoje pela manhã os pilotos aliados receberam ordem para usar o aerodromo de Wonju apenas em caso de emergência — o que dá bem uma idéia da seriedade da situação.

AUMENTA A PRESSÃO

TÓQUIO, 6 (A.P.) — O QG Aliado anunciou que os comunistas estão aumentando cada vez mais a pressão contra Wonju, o importante entroncamento rodo-ferroviário da área central da Coréia, à cerca de 90 quilômetros a sudeste de Seul. Nessa região, os exércitos chineses empenham-se a fundo para cortar a linha de retirada das tropas da ONU que neste momento se dirigem para as suas novas posições, mais para o sul.

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

O Ano Novo começou na Coréia sob o signo da ofensiva chinesa contra as tropas da ONU. Primeiro forte atividade de guerrilheiros depois pressão sôbre Seul, tomada de Seul e de Inchon. Combate-se asperamente. A linha de resistência prevista pelo comando aliado não foi atingida.

No Japão os templos shintoistas ao amanhecer do ano foram invadidos pela multidão fiel aos princípios religiosos tradicionais e Mac Arthur anuncia o seu ponto de vista sôbre a necessidade de rearmar imediatamente o Japão. Confirmam-se os massacres de populações na China em virtude de revoltas contra o regime de Mao Tsé Tung. Ao mesmo tempo Truman afirma a sua crença de que a paz ainda é possível (Truman refere-se à guerra não generalizada) e esboça-se uma certa tendência em Washington para contemporizar com Pequim. Naturalmente sem contrariar o essencial dos princípios anteriormente estabelecidos. O que não se compreende muito bem é como pode coincidir essa "detente" com o rearmamento do Japão sugerido por Mac Arthur.

Moscou pretende uma reunião dos ministros dos negocios estrangeiros para discutir o problema do rearmamento da Alemanha sua maior preocupação atual. Depois de conseguir que Mao Tsé Tung interviesse na Coréia, nessa zona de operações a guerra interessa-lhe menos do que conseguir a segunda etapa que é política: uma guerra direta entre os Estados Unidos e a China. Parece que os americanos estão compreendendo êsse perigo e apesar do que lhes possa repugnar em aproximar-se de Mao — não hesitarão em fazê-lo desde que o preço não seja a infração de princípios da ONU. Nisto reside a "detente" e na sugestão de Mac Arthur, no que concerne ao rearmamento do Japão, a sua costumada inabilidade.

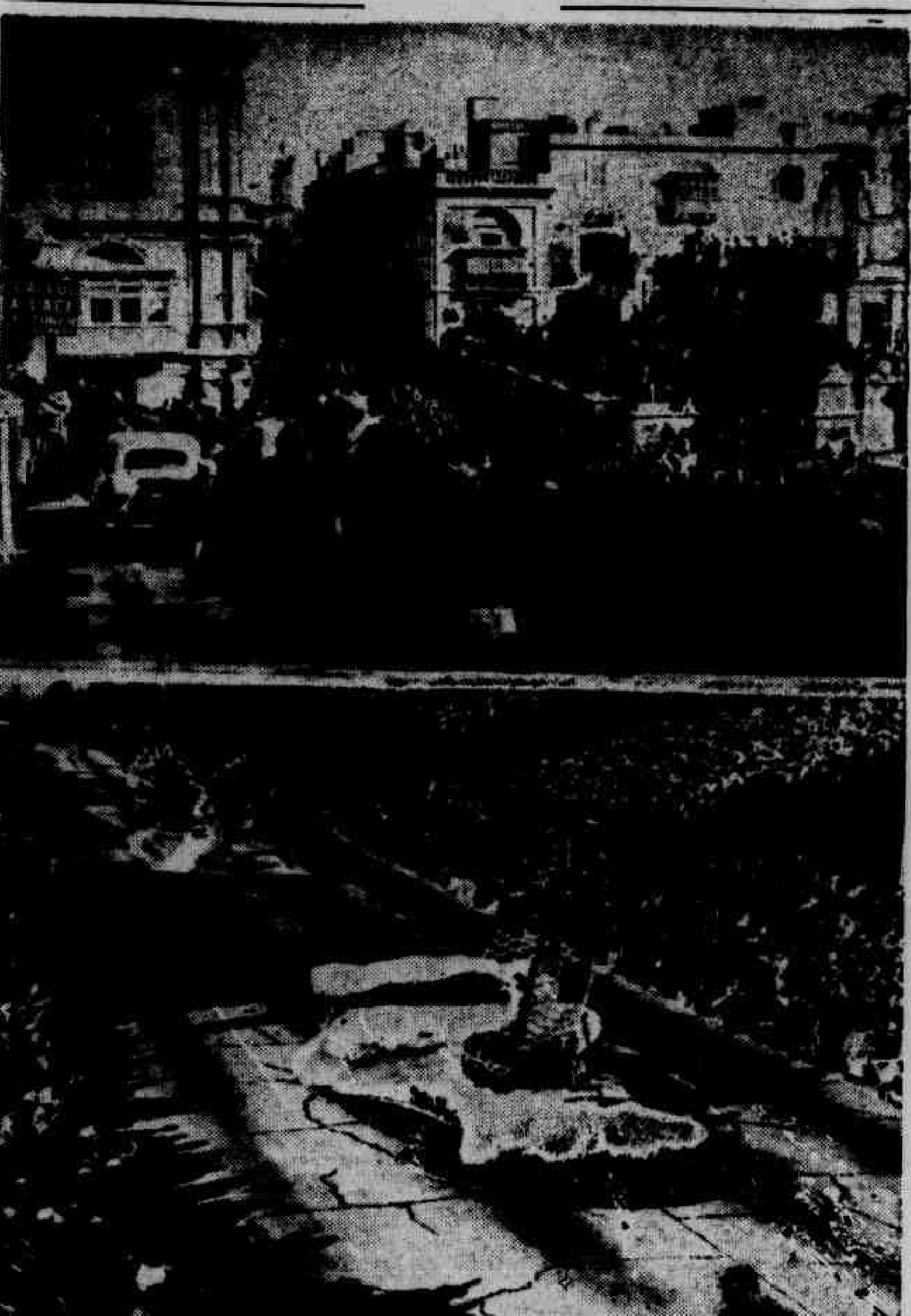
Os ministros dos Estados Unidos, Inglaterra e França responderam a nota russa interrogando Moscou sôbre os "verdadeiros propósitos dêsse encontro". Pergunta que visa menos a informar-se que a ganhar tempo para seguir a evolução da Coréia. Neste momento já todos sabem em linhas gerais o que quer a Russia, trata-se de saber como quer, ou seja como evitar as novas agressões. Na Europa central pode estar o próximo objetivo soviético, na Alemanha ou Iugoslavia. O perigo reside em a Alemanhar não estar suficientemente preparada nesse momento. O maior perigo para a Paz (guerra não generalizada) está no exato momento em que a Alemanha começar a ser rearmada. Se se conseguir fazê-lo mantendo a Russia em respeito por atitudes firmes e mostrando a decisão de não admitir essa ação de guerra, podemos ter paz por algum tempo. E' de todo improvável que Moscou queira enfrentar uma guerra em que fosse na Europa barrada pelo exército alemão. O risco deve ser corrido e para levantar-se êsse exército, não simplesmente o alemão, é que Eisenhower se encontra neste momento na Europa percorrendo vários paises e estudando as condições da resistência ocidental.

Morre, Karl Renner presidente da Austria perante a desolação do seu povo que nele admirava as suas qualidades de resistência à pressão da Russia.

Em Londres prepara-se a conferência da Commonwealth. O rearmamento da Alemanha, a sugestão de rearmar o Japão, a ofensiva comunista mundial, a posição da Commonwealth perante os problemas asiáticos e a possibilidade de conversações em grande estilo com a Russia, são os temas fundamentais desta conferência segundo se presume em Londres.

E a Maestrina Gianella, para finalizarmos com uma nota de alegria e de limpidez, apresenta-se em Paris, sendo aclamada por um dos públicos mais exigentes. Seis anos e meio, música e a glória. Esta pelo menos é uma glória confessável — e admirável.

Visões do mundo



1 — Em Malta o povo se aglomera nas ruas e nas ruinas da Opera destruida pelos bombardeios durante a guerra para ver passar o cortejo funebre do primeiro ministro dr. Eurico Mizzi. O dr. Mizzi era chefe do Partido Nacionalista, de tendência pro-italiana. 2 — Em Passadena, Califórnia, realiza-se todos os anos o Desfile das Rosas. A fotografia é um aspecto do desfile deste ano. No primeiro plano uma alegoria das atividades de pesca na Baia de San Diego. 3 — Num aerodromo da Coréia do Norte aviões a jato da Fôrça Aérea Norte-americana do Extremo Oriente levantam vôo, armados de foguetes, para atacar concentrações de tropas comunistas

Eisenhower amanhã em Paris

PARIS, 6 (Associated Press) — O general Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais, deverá chegar a esta capital amanhã, domingo, desembarcando pela manhã no aeródromo de Orly. Eisenhower, que viajará em companhia do seu chefe de estado-maior, general Gruenther, pretende instalar o seu QG no Hotel Astoria.

Embaixador filipino em Madrid

MANILHA, 6 (AP) — O govêrno filipino resolveu nomear um embaixador junto ao govêrno de Madrid, onde era representado até agora apenas por um ministro. A nova embaixada filipina na capital espanhola terá jurisdição sôbre as legações de Roma, Paris, Bruxelas, Haia e Cidade do Vaticano.

O embaixador das Filipinas perante o govêrno do generalíssimo Franco será o sr. Claro M. Rector, antigo membro do Supremo Tribunal.

A GRIPE NA GRÃ-BRETANHA

80.000 CASOS SOMENTE EM LIVERPOOL — PARALISADO O GRANDE PÔRTO —

LONDRES, 6 (Associated Press) — As autoridades sanitárias anunciaram que a epidemia de gripe que há dias vem assolando a Grã Bretanha, fazendo-se sentir com mais violência na área noroeste e na zona de Liverpool, atingiu agora a sua maior intensidade.

Segundo anunciou o Ministério da Saúde Pública, embora o surto epidêmico já esteja sob controle naquelas regiões, é provável que se desloque para o sul do país no decorrer destes próximos dias. As estatísticas daquele Ministério demonstram que os condados do Lancashire e Cheshire são atualmente as regiões mais atingidas pelo surto epidêmico, com 11.000 casos verificados em Runcorn, 12.000 em Widness e mais de 80.000 em Liverpool, o grande pôrto de mar, onde pelo menos 3.000 estivadores abandonaram o trabalho em consequência da gripe. Diante disso, vinte e três navios estão ancorados no Mersey à espera de serem descarregados. Além disso, em muitos estabelecimentos comerciais da cidade as atividades se encontram grandemente restringidas uma vez que há casos em que mais de 40 por cento do pessoal está de cama. Em consequência dessa epidemia de gripe, quase tôdas as demais atividades de Liverpool estão consideravelmente reduzidas.

Adenauer nas conversações teuto-aliadas de Bonn

BONN, 6 (AP) — O chanceler Konrad Adenauer vai participar das conversações sôbre a participação militar da Alemanha na defesa ocidental, segundo as decisões aprovadas pelos signatários do Pacto do Atlântico por ocasião da recente Conferência de Bruxelas.

Tais conversações, que reunirão os representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Alemanha Ocidental, serão iniciadas nesta capital a 9 do corrente, terça-feira.

Farmacêutico

Eli Eilily And. Co. of Brazil Inc.: Precisa para propaganda médica de vendas. Idade limite: 35 anos. Av. Venezuela, 27-sala 606-A. Pessoalmente.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

Siroco bar
HOJE
AV. ATLÂNTICA
ESQ. PRADO JUNIOR

Perdas americanas na Coréia

WASHINGTON, 6 — (Associated Press) — O Departamento da Defesa anunciou que as perdas norte-americanas na Coréia, até 29 de dezembro passado, elevavam-se a 40.176 homens. Êsse total divide-se da seguinte forma: 6.031 mortos, 27.997 feridos e 6.148 desaparecidos, pertencentes às três armas.

"Ameaçadas a liberdade e a dignidade humanas"

O caso "Les Lettres Françaises" e o regime penitenciário russo

PARIS, 6 (Henri François Follain, da France Press) — Após a oitava audiência do processo movido por David Rousset contra "Les Lettres Françaises", onde registraram-se discussões extremamente violentas, com dez julgamentos, quatro ordens e seis decisões da Côrte de Apelação, a nona audiência foi calma e grave.

Foi concedida a palavra aos advogados de David Rousset e a êle próprio. Dos primeiros, o sr. Theo Bernard fez uma critica conclusiva e clara do regime penitenciário soviético, enquanto que seu colega de defesa, o sr. Gerard Rosenthal, mais veemente mas igualmente lógico, analisando os textos dos códigos russos, acentuou a possibilidade dos internamentos arbitrários.

AMEAÇAS

Rosenthal não pronunciou uma palavra ofensiva, mas foi eloquente: "A liberdade, a dignidade do homem estão ameaçadas. O que se pede ao Tribunal é um julgamento da defesa do homem".

Pertencia ao próprio David Rousset terminar sua justificação, iniciada por seus advogados. Caloroso, não dissimulando a emoção de que estava possuido, respondeu às acusações de seus adversários: "A luta contra os campos de deportação não é obra belicosa. A guerra é, ao contrário, a geradora de tais infelicidades. Continuaremos nossa luta até esgotarmos nossas fôrças".

Montgomery vai a Paris

LONDRES, 6 (Associated Press) — O marechal Lord Montgomery, chefe da Comissão de Defesa da Europa Ocidental, revelou que pretende seguir amanhã, domingo, para Paris, a fim de entrevistar-se com o general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais.

Pelo que se sabe, Montgomery terá a seu cargo um importante setor do Estado-Maior Aliado que Eisenhower pretende instalar na capital francesa.

Bombardeamento das nuvens para obter chuvas pesadas

Necessidade de aviões para realização dos "manobras" — No terreno científico tôda a questão

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O cientista brasileiro Frederico de Marco, que se encontra atualmente em Buenos Aires, referindo-se à forma como se descobriu em Buenos Aires o desencadeamento de chuvas locais, declarou que a mesma pode levar-se a cabo da maneira desejada, mas convém esclarecer que a denominada "chuva artificial" não existe, dado que a ciencia somente estimula a precipitação, preparando as condições especiais em que se deve produzir.

TERRENO CIENTIFICO

O professor Frederico de Marco, que tem realizado no Brasil experiências de desencadeamento de chuvas, acrescentou que os estudos correspondentes superaram a etapa empirica, para se colocar no terreno científico. O importante é lograr precipitações pluviais em vastas zonas, embora êsse ponto também esteja resolvido teoricamente. Todavia, acrescentou, realizar a experiência em grande escala requer, como é de imaginar, o aproveitamento de enormes recursos e o conhecimento exato dos dados dos quais não se pode prescindir. Destacou a grande necessidade de numerosos aviões para bombardear os núcleos de nuvens favoráveis, e de precisão de noticias fiéis sobre o estado barométrico, higrométrico, direção dos ventos, irradiação solar, e finalmente coordenação apropriada dos referidos elementos cientificos no momento de realizar-se a operação.

ARGENTINA-FRANÇA

300 milhões de dolares para o acordo comercial

Na próxima semana a assinatura do importante documento — Entregue em Buenos Aires, o comunicado francês

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O texto do novo acôrdo comercial franco-argentino que foi aprovado ontem em Buenos Aires, não será publicado antes da cerimônia oficial da assinatura, que se realizará na próxima semana, provavelmente têrça-feira.

Por ocasião da aprovação do acôrdo, a embaixada da França nesta capital publicou o seguinte comunicado:

"O novo acôrdo comercial entre a Argentina e a França, que vem substituir o de 23 de julho de 1947, foi aprovado hoje pelos presidentes das delegações francesa e argentina, Pierre Denis, ministro plenipotenciário e o sr. Campos, sub-secretário da Economia Nacional argentina, na presença do embaixador da França, Georges Picot e do ministro argentino da Economia, sr. Roberto Ares. O acôrdo prevê, para 1951, trocas comerciais que se elevam ao montante de cem biliões de francos (cêrca de trezentos milhões de dólares). Este acôrdo consagra, portanto, a progressão constante das trocas entre os dois paises durante os dois últimos anos. O programa de trocas comporta, principalmente, o fornecimento pela França de 500 mil toneladas de produtos siderúrgicos e 550 mil toneladas de carvão, bem como uma larga lista de produtos manufaturados, particularmente aqueles de que a França é tradicionalmente exportadora. A Argentina, de seu lado, fornecerá à França os produtos de que é tradicionalmente compradora, principalmente trigo, milho, lã, tortas, grãos, e óleo de linhaça".

OUTROS ENTENDIMENTOS

Além das trocas correntes, o acôrdo prevê uma larga participação da industria francesa, na realização do programa de equipamento argentino. Para permitir a execução do conjunto de cooperações, foram previstas facilidades reciprocas de pagamento. Finalmente, por ocasião dêste acôrdo particularmente importante, as duas partes previram a solução, num espirito de compreensão mútua, do conjunto de questões econômicas e financeiras que estavam ainda em suspenso. A assinatura do acôrdo pelo embaixador da França em Buenos Aires, Georges Picot e pelo ministro de Relações Exteriores e outros membros do govêrno argentino, se fará na próxima semana.





Assuntos de sábado

Está a opinião pública perplexa com a conduta seguida pelas autoridades superiores das fôrças armadas. Diante da propaganda e da articulação comunista no seu próprio meio, conduzem-se como entidades vacilantes. Tudo faz crer que o país está indefeso, pois não é com violência policial contra o funcionário municipal e sua mulher que pregam bandeirolas no aniversário do sr. Prestes que o Brasil se defende da infiltração da 5.ª Coluna.

* * *

A chamada reserva moral foi desfalcada esta semana, com o passamento do sr. José Américo. Passamento é bem o termo, pois êle passou. Desvairado pelo ódio ao sr. Pereira Lira, êle confundiu o sr. Lira com a democracia — e passou-se para o sr. Getulio Vargas, suas pompas e suas glórias. Fica assim, provado que o sr. Ademar Vidal é quem tinha razão. Entrego a mão à palmatória. O sr. José Américo não é reserva moral. E' apenas reserva — num time que só serve para peladas..

* * *

E isto nos faz lembrar aquela história que contam em Pernambuco, a propósito dos incêndios mais ou menos misteriosos que havia na Alfândega do Recife. Volta e meia, um incêndio destruía pequena parte de mercadorias e grande parte delas, na confusão, desaparecia para ressurgir no comércio da cidade sem pagar impostos. Eis que um dia decidiu-se alguém a agir, e logo o primeiro implicado foi um cidadão que todos tinham como altamente respeitável. Nesse dia, com ar compungido, um dos maiorais dos incendiários dizia:

— Ora, o Fulano, coitado! Imagine! Era uma das nossas reservas morais...

* * *

O pobre sr. José Américo quer, agora, que todos apoiem o sr. Getulio Vargas, por causa das dificuldades internas e internacionais. Onde está a sua compreensão do papel da Oposição?

Era uma reserva moral. Era.

Mas não aguentou o tranco. Paz à sua alma.

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

Palmeiras do Mangue

"Permita-me v. s. que sugira por meio desta, seja feita uma campanha no Jornal mais decente que se publica no Brasil, para que sejam retiradas as palmeiras e as árvores que existem nas alamedas laterais ao canal do Mangue.

Retiradas as árvores, mas que se plantem outras nos seus lugares; mais novas, mais viçosas e mais bonitas, portanto. As ávores que existem presentemente já se encontram muito envelhecidas; são relativamente feias e alem disto, acham-se falhas entre elas, que mais desprimoram a alameda.

Quanto às palmeiras, não se compreende porque ainda se conservam as mesmas nas alamedas do Mangue; atravancam o trânsito enormemente e constituem gravíssimo perigo para a população da zona norte da cidade; lembra-se v. s. daquela palmeira que em dia de ventania caiu na Praça da República, atingindo um bonde e matando várias pessoas? Parece-me que, com ventania mais forte, o mesmo perigo pode ocorrer.

Além de tudo, também as palmeiras, acham-se com tantas falhas, ou com tantos brotinhos em meio de balzaqueanas, que nem para fotografia mais se prestam as palmeiras do Mangue — dizem que elas só servem para postais...

Pense nestas modificações, sr. redator, e muito lucrariam os cariocas e os habitantes desta Metrópole: melhor trânsito para a Zona Norte, menor risco de vida e mais beleza urbana.

Agradecendo a acolhida que puder dar a esta e às sugestões expostas, cordialmente,

S. R. D. — Rua Conde de Itaguaí, 55".

Os detentores do poder na Rússia

EDWARD CRANKSHAW

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, janeiro — A mais clara indicação de que Stalin — que ainda há poucos dias comemorou o seu 71.º aniversário — encontra-se atualmente cada vez mais afastado da direção suprema da Rússia Soviética, foi fornecida pela característica maneira indireta que os comunistas costumam adotar para os casos idênticos, durante a campanha pré-eleitoral há pouco encerrada. Ao mesmo tempo, a própria imprensa moscovita encarregou-se de fornecer uma verdadeira descrição panorâmica dos nomes que compõem o supremo poder encerrado entre as altas muralhas do Kremlin.

No decorrer das últimas semanas que antecederam as eleições, tôda a imprensa e o rádio de Moscou publicaram repetidas vezes uma lista dos "mais íntimos camaradas de armas de Stalin" na qual os mesmos quatorze nomes surgiam não sòmente invariavelmente na mesma ordem como também obedecendo a uma graduação de importância pelo número de seções eleitorais pelas quais foram eleitos.

Essa lista vinha sempre encabeçada por Molotov e Malenkov que, tal como Stalin já o fizera no início da sua carreira, conquistou a sua atual projeção graças ao contrôle que mantém sôbre a organização do Partido Comunista. Ambos surgiam com doze e onze eleições, respectivamente, o que dá bem uma idéia do prestígio que desfrutam entre os "grandes" da URSS.

Em seguida vinham Beria — o todo-poderoso senhor da NKDV — Voroshilov, Mikoyan e Bulganin, cada qual com quatro ou cinco vitórias eleitorais em outras tantas seções. Depois, o resto dos homens do Politburo — Kaganovitch, Andreyev, Kosigyn e Shvernik, seguidos pelas três novas estrelas da alta direção soviética, Suslov e Ponomarenko, do Secretariado do Partido, e Shkiriatov, presidente da Comissão de Contrôle do Partido Comunista — todos eleitos por uma ou duas seções eleitorais.

A enfase empregada pela propaganda soviética para marcar a indiscutível supremacia de Molotov e Malenkov é perfeitamente calculada e deliberada, e serve apenas para mostrar que ambos são exaltados e postos muito acima dos seus colegas em virtude de uma responsabilidade tôda especial — a direção da Rússia Soviética em nome do camarada Stalin.

As informações indiretas que a imprensa e o rádio soviéticos forneceram sôbre o assunto serviram apenas para confirmar um estado de coisas existente há muito e que já se tornara perfeitamente aparente. Realmente, desde 1946 Stalin jamais pronunciou um discurso em público.

Inúmeras informações mais ou menos fidedignas apontavam-no como passando a maior parte do seu tempo numa estação de repouso às margens do Mar Negro e delegando uma soma cada vez maior de seus poderes aos seus auxiliares mais dignos de confiança: justamente aqueles que agora aparecem à frente da lista eleitoral.

Aliás, qualquer observador poderia verificar fàcilmente a ascendência de Molotov e Malenkov sôbre os seus camaradas do Politburo. E o único fato surpreendente relativamente à colocação dos "grandes da Rússia" foi a brecha criada entre Molotov e Malenkov de um lado e o marechal Beria do outro. Isso porque Beria, que tem nas mãos a terrível NKVD, surgiu ultimamente como a terceira pessoa do triunvirato que hoje domina o Kremlin.

Dessa forma, o Politburo de 1950 surge muito diferente do que era em 1939, após a sua eleição pelo último Congresso do Partido Comunista — que nunca mais se reuniu. Realmente, além da inesperada morte de Zhdanov e do desaparecimento de Voznessensky, o grande planejador, registrou-se a espetacular ascensão de Malenkov, que conta apenas 49 anos e foi secretário particular de Stalin, e que se candidatou em 1941 a um lugar no Politburo e dele foi feito membro permanente sòmente em 1946; bem assim a menos espetacular mas segura elevação de Beria e Bulganin, êste último tendo vencido Voroshilov na posição de chefe político do Exército Vermelho e de tôdas as fôrças armadas da URSS.

E com a única exceção de Molotov, todos os membros da velha guarda de Stalin que o auxiliaram a conquistar o poder absoluto, inclusive Andreyev e Kaganovitch, perderam grandemente a sua antiga influência a favor dos membros mais jovens do Politburo.

Essa repartição do poder supremo entre os homens que podem ser apresentados como os "novos" do Partido Comunista significa muito mais que uma simples modificação nos quadros do organismo supremo da Rússia Soviética.

Significa uma modificação muito mais extensa que abrange todo o território soviético, uma vez que os líderes dependem sobretudo da fidelidade dos seus partidários — especialmente no tocante a Malenkov, que, dominando com mão de ferro os quadros do Partido, pôde distribuir os seus homens de confiança pelas posições-chaves de tôdas as atividades nacionais.

E quando não para outro fim, as últimas eleições russas serviram ao menos para mostrar ao mundo quais são os homens que verdadeiramente dominam a gigantesca máquina politico-administrativa da antiga terra dos Czares.

VARIEDADES

Nenni, Togliatti e o Jubileu

ROMA, 5 — (AFP) — Você ganhou o Jubileu?, perguntou, outro dia, um jornalista ao líder socialista Pietro Nenni.

— Não, respondeu êste último, mas o ganharei sem falta nos próximos 25 anos. Falaremos novamente no próximo Ano Santo.

— E sabe se o sr. Palmiro Togliatti o ganhou?, perguntou ainda o jornalista.

— O líder socialista abriu os braços, como para dizer que não lhe sabia falar do que fazia o chefe do partido comunista. Depois, acrescentou:

— Togliatti foi ganhar o Jubileu na União Soviética...

— Cada um "jubila" como pode, apressou-se a cometnar um deputado democrata-cristão que passava...

O Chá da India

Nos primeiros anos do século XIX, quando a Companhia das Indias Orientais esteve ameaçada de perder seu monopólio comercial com a China, e quando não podia encontrar meios de combater a concorrência dos plantadores americanos, numa época em que estava iniciando suas experiências para cultivar o chá chinês na India, surgiu um homem, não do molde heróico de Churchill na Batalha da Inglaterra, ou Clive no cerco de Arcot, mas com a mesma capacidade para transformar a derrota em sucesso.

Foi êle o major Robert Bruce, que em 1823 se embrenhou nas florestas de Assam, onde encontrou a planta chinesa do chá.

Depois da terminação do monopólio com a China, Lord William Bentinck, então Governador-Geral das possessões da Cia. das Indias Orientais na India, nomeou uma comissão para relatar sôbre a hipótese de que a planta encontrada em Assam era idêntica à da China e submeter ao govêrno um plano para o cultivo comercial do chá na India.

Seguindo a recomendação da comissão, três chinêses peritos no preparo do chá preto foram levados para Calcutá. Em 1836 foi iniciada a fabricação do primeiro chá da India, amostra do qual foi recebida com grande interêsse pelos apreciadores de Londres. Em janeiro de 1839, oito arcas foram remetidas para a Inglaterra e o público pôde degustar pela primeira vez o chá da India, e o primeiro a ser cultivado em terras imperiais.

O alcance desse sucesso pode ser melhor julgado pelo fato de que, quarenta anos depois da introdução do chá da India, êste conseguiu obter vinte por cento do comércio de chá chinês na Inglaterra. Isto se deu em 1879. Em 1939 as importações de chá da China desceram a menos de 2% do total, enquanto os produtos do império subiam a mais de 98%.

O êxito das plantações de chá em Assam estimulou outras áreas na India — algumas das quais estão hoje no Paquistão e Ceilão. Nesta ilha a indústria cafeeira havia sido criada por plantadores inglêses, durante a época em que as plantações de chá se desenvolviam em Assam. Todavia em 1869 apareceu uma doença nas fôlhas do cafeeiro, devastando as colheitas, resultando em ruína completa em 1876.

Com ousada determinação os plantadores iniciaram o cultivo do chá em substituição ao café outrora existente e dentro de alguns anos o Ceilão conseguiu ter uma proveitosa indústria.

No início do século XX, a Africa Oriental se decidiu a entrar no campo da competição, plantando chá em Nyassalandia, Kenia, Uganda e Tanganica. Como caloura, a Africa está em bom caminho.

Em 1939, do total mundial da exportação — mais de 880 milhões de libras de chá — a exportação das nações da Comunidade Britnica totalizava 580 milhões de libras-peso.

Nunca em seus sonhos poderia o major Robert Bruce imaginar que de sua descoberta em Assam resultaria a fundação de indústria tão importante para a Comunidade Britânica, e a introdução de bebida tão apreciada por milhões de pessoas que habitam suas terras.

Vamos estudar as causas do desastre



Desenho de J. T.

A mágoa da família PL

Com o pedido de licença do juiz Souza Neto, em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública, para tratamento de saúde, muito se alegraram aquêles que, beneficiados pelo chorrilho de nomeações feitas na Câmara Municipal, desejam, à viva fôrça, seja denegado o mandado de segurança impetrado pelo vereador Paes Leme. E' que — pensavam — com a saída desse magistrado íntegro, poderia ser designado para o exercício da Vara um outro, tíbio, que não pautasse as suas ações pela firmeza de atitudes e de idéias.

Isto porém não aconteceu. Com grande mágoa dos beneficiados pelo "panamá", foi designado para o exercício da Segunda Vara o íntegro juiz Raimundo Macedo, que é também "carne de pescoço". Êste magistrado já tomou posse ontem e ontem mesmo pediu ao Cartório fôsse feita a conclusão dos autos para sentença, que deverá ser dada no decorrer da próxima semana.

O discurso de Taft

O senador Taft criador da lei anti-operária mais violenta dos EE.UU. contra a qual se elegeu Truman apoiado nas organizações sindicais, acaba de fazer um discurso em que se propõe entrar em entendimentos com a Rússia, e na linha de Hoover, sugere o abandono da Europa.

Trata-se no fundo de tentar mais uma vez a partilha do mundo entre os EE.UU. e a Rússia. E' isolacionismo e do pior, e isto sim é imperialismo disfarçado em pacifismo. As suas críticas a Acheson, que pode ter cometido vários erros mas não os que Taft apresenta, são os de um reacionário desesperado e que no fundo não acredita nos altos destinos da sua pátria. Diz que não está provado que a Rússia quer a guerra. Convenhamos que os comunistas têm tôda a razão em apoiar Taft, nos seus conceitos sôbre a aproximação com a Rússia decorrentes das suas concepções reacionárias contra o direito de greve, no plano interno. Os bons espíritos acabam sempre por encontrar-se.

O CARRO DE DE GAULLE

O automovel Peugeot, de 18 H.P., usado por David Farrar para cenas em "Night Without Stars" em Pinewood, pertenceu ao general De Gaulle quando êste se encontrava na Grã Bretanha durante a guerra.

Nesse carro o general acompanhou os exércitos vitoriosos durante a libertação da França. Em "Night Without Stars" o carro é usado como um taxi que leva David Farrar ao longo de uma perigosa estrada montanhosa e posteriormente cai num precipício.

Certamente entra em funcionamento um dos grandes truques cinematográficos, para que seja poupado o Peugeot famoso.

ASSUNTO DE FEITICEIROS

No princípio, quando sòmente o espírito de Deus reinava sôbre as águas, a casinha era mesmo de sapé, e ficava como tôda casa de sapé que se preza, no alto de uma colina. Com muito sol por cima e várias árvores em torno, é claro. Bons tempos aqueles, pois Exú não escolhe lugar para baixar, e dentro do recinto acanhado, cheirando a suor e a cachaça, o pai de santo arrastava sua impressionante voz de caboclo.

Mas vieram outros tempos, porque outras pessoas vieram. Gente importante da cidade, carros macios que subiam a encosta despedindo chispas, nomes e caras reproduzidos nos jornais. Foi preciso aumentar a casa, a sala para as grandes reuniões, o recinto fechado do pai de todos. E não faltaram mãos caritativas, braços dispostos a ajudar, que êste negócio de feitiçaria é muito sério mesmo.

No alto das vigas, apanhadas ali mesmo no mato, caboclos de camisa vermelha de Exú trabalhavam fumando e bebendo. O bom charuto, a clara caninha do Estado do Rio. E devagar a casa se estendeu, o livro de consultas aumentou de páginas, o patio lá fóra encheu-se, dia e noite, de gente aflita que vinha pedir consolo para os seus males.

Como negócio, não era ruim: trinta cruzeiros a consulta, e esta marcada com antecedência de três dias. Depois o período de antecedência foi crescendo, e vieram os empenhos. Os "cambonos" tornaram-se importantes como ministros, falando de longe, com longas pausas, medindo com cautela a simpatia do consulente. Lá fora, sôbre o telhado de zinco, pombos negros e brancos, para as "promessas".

Falar com o "pai de santo", só depois do "caboclo" se ter retirado. Foi o que fizemos, e êle nos fala agora de amigos que lá vão constantemente, o sr. Herber de Bôscoli, Iara Sales, Percy Gonçalves, políticos, almirantes, gente de todos os quilates.

Não me é possível esconder a admiração: tanta gente assim! E êle, num ímpeto, mais baixo, debruçando-se com olhos brilhantes sôbre os meus ombros: "Até o "baixinho", até êle vem me consultar!".

Não havia dúvida, era uma fôrça eleitoral, uma eminência política. Abandonei Nilópolis, que é onde se passa o caso, impressionado com tudo o que vira. No trem, viajando aos solavancos, num dia de calor intenso, feito especialmente para iluminar tôdas as misérias do Brasil, escuto um bebado apregoar em voz alta que o "baixinho" tem de vir mesmo. E um pobre homem carregado de embrulhos, suando o esfôrço e a agonia de cada dia, concorda como se rezasse: "Vem mesmo, porque êle foi eleito pelos "pais de santo"...

(Conclui na 6ª. pág.)

Passatempos

Apresentamos hoje o resultado de mais um concurso semanal, problemas 294 a 298, tendo sido contemplado no sorteio o sr. Alfredo Costa, residente à avenida Bartolomeu Mitre, 570, apt. 101, Leblon, Rio e que vai receber gratuitamente, durante seis meses a TRIBUNA DA IMPRENSA. O primeiro desenho de Sílabas Mágicas, de ontem, é Mamão.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5	6
7					
■	8				■
■	9				■
10		■	■	11	12
13					

PROBLEMA N. 94 — EM 6-1-951

Horiz.: 1 — Certas; 7 — Acre; 8 — Comparecerei; 9 — Combino a mistura; 10 — Casamento; 11 — Var pronominal; 13 — Traziam. Vert.: 1 — Agora; 2 — Molhados; 3 — Curo; 4 — Número; 5 — Usurário; 6 — Apenas; 10 — Despido; 12 — Preposição.

O CARTÃO DO DIA

Lucas Tacil

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Veneno; Vitela.

Charada sincopada — Cavalo-calo.

O cartão do dia — Corsário.

Problema para principiantes (N. 93) Hor.: Larga — Em — Ar — Óbito — Oro — Es — Só. Vert.: Leo — Ambos — Gatos — Aro — Ir.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS Ns. 294 A 298

N. 294 — Hor.: Mandarim — Icá — Ate — Costuras — Tara — Tálamo — Regional — Ali — Tia. Vert.: Mico — Aço — Nostalgia — 4 — Ratamente — Ita — Mesa — Tal — Ura — Oral — Alão — El — Al. N. 295 — Hor.: Os — Vor — Do — Irno — Corduras — Ar — Ir — Sa — Va — Po — Al — Ol — Acossada — Lar — Er — Ava — Ré. Vert.: Odor — Ser — Vir — Emas — Rosa — CA — Divas — Urais — Pala — Ocar — Odre — Lá — Ora — [illegible]. N. 296 — Hor.: Jurado — Em — Lis — Amola — Era — Ares — Marcelas — Imas — Ola — Aorta — Aos — M.D. — Alvo. N. 297 — Hor.: Manganês — Es — Ir — Ui — Amas — Ali — Ola — Adamados — Editar — Omar — Mes — Até. Vert. 1 — Mesada — As — Gim — Ara — Eu — Sinais — Airados — Sondará — De — Mim — Ata — Or — Um — Fé. N. 298 — Hor.: Revirar — Irado — Lisas — Iam — Encostar — Ali — Roída — Ardem — Sermões. Vert.: Vil — Iriar — Ras — Ada — Rosários — Meireiras — An — M.C. — Ordem — Ti — Al — Ore — Idr — Amo.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

R. R.

VESPERA DE VIAGEM

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Quando êste artigo fôr publicado é provável que já esteja navegando em direção à América do Norte.

Antes de partir, porém, e de tomar contato direto, pela primeira vez, com a grande civilização norte-americana, quis reler os quatro artigos que em 1941 (14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro) escrevi sob o título "U.S.A." e foram publicados no "O Jornal" aqui do Rio. Não vou, naturalmente, transcrevê-los na íntegra, nem tão pouco formular qualquer comentário sôbre essas palavras de há nove anos passados, escritas e publicadas na hora mais trágica da guerra de resultado ainda indeciso. Desejo apenas transcrever alguns trechos esparsos dêsses artigos, a fim de que o próprio leitor possa, se o quiser, comparar a minha posição teórica de então, à experiência que viera a ter da civilização americana e que pretendo ir semanalmente comunicando, como no ano passado o fiz com a Europa, por meio, já agora, de uns modestos "Bilhetes do Novo Mundo"...

Eis, pois, o que escrevia, há nove anos passados, em setembro e outubro de 1941:

"Nada de mais atual do que o problema da importância crescente da América no mundo de hoje e no jôgo das fôrças que se digladiam pelo predomínio na Nova Ordem do século. A nota típica da hora em que vivemos é, sem dúvida, a luta armada, direta ou indireta, das grandes potências. E o resultado da guerra influirá, por muito tempo, no destino da civilização... Estou com os intervencionistas. E considero que os Estados Unidos — única das nações americanas que pode pesar na luta decisiva que hoje se trava na Europa e em todo o mundo entre duas fases da civilização — têm um papel não apenas defensivo mas ofensivo e portanto decisivo a representar no mundo moderno".

..."Essa derrota do totalitarismo tem sua dupla feição de extrema esquerda, Soviets, e de extrema direita, Nacionais-Socialismos) pelas formas democráticas, monárquicas ou republicanas, — derrota que parece cada vez mais assegurada, contra a expectativa geral que se seguiu ao colapso da França, há um ano — trará para o século XX o primado da Democracia social".

..."A grande interrogação está em saber até que ponto essa Nova Ordem Democrática corresponderá a uma verdadeira Ordem Social Cristã. E' isso o que particularmente nos interessa, junto à importância crescente da América nos destinos do nosso século e na elaboração dêsse novo mundo social que sairá da tragédia atual de todos os continentes".

..."O grande perigo da Nova Ordem Democrática que surgirá provavelmente da derrota do totalitarismo (absolutamente necessária, a meu ver, para evitar o mal maior desse último) é exatamente essa falsificação de valores pela supressão de todo o seu sentido sobrenatural. A fusão entre individualismo e socialismo, que tudo anuncia como provável depois da guerra, na hora da reconstrução do novo mundo — arrisca-nos a entrar na confusão de todos os valores e com isso na decadência e na morte daqueles que devem ser preservados em benefício daqueles que precisam desaparecer, para bem do mundo. Pois tôda confusão só aproveita ao Mal. Daí a necessidade, cada vez mais urgente, mesmo do ponto de vista puramente social, e portanto insuficiente e mutilado, de preservarmos a liberdade da Igreja Católica e do seu apostolado, neste mundo em transição e portanto em confusão como é o nosso. Pois ela continua a ser, no mundo confuso de hoje, a única portadora das verdades que libertam, daquelas "palavras de vida eterna" que a Samaritana ouviu junto do poço. Os princípios mais verdadeiros, quando transportados para o plano puramente temporal, tendem logo a corromper-se. Pensamos na **Liberdade**, valor supremo do homem, como expressão de sua dignidade e de sua personalidade e nos tremendos desvios que sofreu com o Liberalismo. Pensemos na **Autoridade** e na sua deturpação pelos totalitarismos. Pensemos na **Pátria** e em sua corrupção pelos Nacionalismos integrais. Pensemos no **Amor** e na sua desafogação pelo sexualismo contemporrâneo. Pensemos no **Trabalho** e na sua materialização pelo Socialismo. Pensemos na **Propriedade** e nos seus abusos monstruosos pelo Capitalismo inumano. E assim por diante. Sempre que se colocam uns e outros valores supremos num plano puramente natural — arrancando-os às suas raizes sobrenaturais e deslocando-os, portanto, do eterno para o efêmero, do substancial para o acidental e arbitrário — o que encontramos são aquelas "verdades enlanguecidas" de que falava Chesterton. O perigo da Democracia está sempre na sua corrupção em democratismo, isto é, em subordinar a verdade ao número, ao voto, às maiorias vociferantes e demagógicas. Eis porque a vitória do Eixo-Democrático, se não fôr acompanhada de um movimento intenso de recristianização profunda da sociedade, será tão perigosa para a civilização como a vitória do totalitarismo autoritário. O pluralismo sem Deus é tão errado quanto o monismo sem Deus".

..."Eis porque não nos satisfazemos com as invocações eufóricas à Democracia, como sendo o ideal do novo mundo em perspectiva depois da vitória sôbre os totalitarismos, mesmo que essa vitória seja sôbre os dois totalitarismos, hoje em luta, a não sôbre um só dêles com o auxílio e a aliança do outro, exatamente o mais pernicioso, porque o mais integral dos dois. Se, por desgraça nossa, o Comunismo não fosse vencido e as Democracias vitoriosas tivessem de partilhar com êle a vitória, o perigo ainda seria maior, pois então a confusão de valores e a sua desespiritualização ainda seria mais profunda. Em suma, não é a vitória da Democracia que salvará a civilização e sim a vitória do Cristianismo. E esta exige a derrota de ambos os totalitarismos e a transformação da Democracia futura, pela volta dos valores sobrenaturais, os únicos verdadeiramente cristãos."

Se em 1950, quase dez anos depois de escritas essas palavras, o mundo se encontra no estado em que se acha, à beira de uma nova catástrofe universal, é que sucedeu a dupla desgraça que se temia. A vitória das Democracias se fez com a aliança de um dos totalitarismos, que ficou intato e espalhou pelo mundo o seu veneno — e os valores sobrenaturais não inspiraram em nada a política democrática triunfante em 1945.

Continuo a crer, em 1950 como em 1941, que — "o problema é absolutamente de caráter teológico. Pois todos êsses grandes valores que devemos defender — contra as deturpações totalitárias ou democráticas, pouco importa — são valores simultaneamente naturais e sobrenaturais. E só uma concepção cristã da vida, em sentido essencialmente sobrenatural, é capaz de humanizar a civilização e dar a êsses valores o seu sentido autêntico. E com isso realizar a verdadeira felicidade humana. O papel decisivo dos Estados Unidos na guerra atual e na preparação do mundo de amanhã só tem sentido, a meu ver, dentro desses limites".

Isto é, não como uma nova potência mundial, que venha ser para o século XX o que a Inglaterra foi para o século XIX, impondo uma consciência secularizada da vida, baseada na técnica, mas realmente uma fôrça que defenda a liberdade, que é o valor mais ameaçado no momento. A liberdade, porém, só se defende pela sua subordinação à verdade e não pela sua imposição pela fôrça ou pela sua hipertrofia, pois há uma extralimitação da liberdade, tão perniciosa para o seu destino, como a sua negação.

Essa responsabilidade dos Estados Unidos — dentro desses limites de subordinação dos valores efêmeros de ordem política ou econômica, aos valores eternos de ordem moral e metafísica — era a conclusão inicial dos meus artigos de 1941 como continua a ser a minha convicção de 1950, nas vésperas de embarcar para lá.

Vejamos agora, em outro artigo, o que pensavamos em 1941 das qualidades e defeitos do povo que pretendo agora conhecer mais de perto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Nas Comissões da Câmara

Inconstitucional o aumento do trinta por cento para os tripulantes dos petroleiros

Inúmeros projetos examinados pela Comissão de Justiça — Domínio direto de terras doadas por Duarte Coelho a Olinda

A Comissão de Justiça aprovou ontem os seguintes pareceres: do sr. Afonso Arinos, considerando inconstitucional o projeto que propõe o aumento de 30% nos salários dos tripulantes dos navios petroleiros e de cabotagem empregados no transporte de inflamáveis e dos trabalhadores terrestres que exercem atividades diretamente em contato com inflamáveis;

— do sr. Gil Soares, considerando constitucional o projeto de reestruturação dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;

— do sr. Edgar de Arruda, opinando pela inconstitucionalidade e inconveniência do projeto regulando a profissão de leiloeiro;

— do sr. Carlos Valdemar, mandando arquivar o projeto regulando a composição do Tribunal Superior e dos Tribunais Regionais da Justiça do Trabalho;

— do sr. Eduardo Duvivier julgando inconstitucionais o projeto que reestrutura no Serviço Público Federal as carreiras de guarda-livros e contador e a emenda do Senado que autoriza o Executivo a expedir títulos definitivos da propriedade aos atuais colonos dos nucleos coloniais de São Bento, S. Cruz e Tinguá; e favorável ao projeto que assegura à cidade de Olinda o domínio direto das terras doadas pelo Foral de 1537 de Duarte Coelho;

— do sr. Carlos Valdemar opinando pela inconstitucionalidade do projeto do Senado que autoriza o Executivo a doar à Prefeitura Municipal de Ibaiti, Paraná, as áreas correspondentes às sedes dessa comuna e de seus distritos.

MAIS DE 50.000 TÔMBOLAS

Estiveram na Seção de Roubos e Furtos os ex-diretores do Cenáculo de Proteção aos Cegos, srs. Jeremias dos Santos Filho, Ageu Barroso e Leontino Galdino Batista.

Declararam êles, contestando as declarações dos espertalhões Mitke e Harry Friedman, que, quando pertenciam à direção do Cenáculo, apenas autorizaram a ambos a emitir, até dezembro de 1949, oito mil tombolas. Os espertalhões fabricaram mais de 50.000.

Acrescentaram os declarantes que, pelo contrato, Mitke estava obrigado a manter contacto com o Cenáculo; no entanto só o fazia quando estava em dificuldades com as policias dos Estados.

Igualmente compareceram à Delegacia os diretores da Associação Aliança dos Cegos, à rua 24 de Maio 146, srs. Braz Teixeira, Ademar Murat e Heleno Fernandes. Afirmaram êles que, procurados pelos espertalhões para idêntico contrato, recusaram.

FRENTE ESPIRITUAL ENTRE CRISTÃOS E MUSSULMANOS

Declarações do secretário da Liga Árabe

ROMA, 6 (A.F.P.) — Numa declaração que fez ao jornal "Il Tempo", Azzam Pacha, secretário da Liga Arabe, fez votos pela constituição de uma "frente espiritual" entre o Islam e a Cristandade para a defesa comum contra as ameaças do ateismo materialista."

Interrogado sôbre o sentido da sua visita ao Papa declarou: "Minha viagem a Itália não teve por objetivo examinar um problema particular mas atrair todo o conjunto de relações para a cooperação, para a amizade e para a fraternidade. Em tal circunstância não podia deixar de sentir o desejo de render homenagem ao chefe da cristandade que, pela sua missão universal, é considerado mesmo pelos árabes como o defensor supremo dos altíssimos valores espirituais onde a nossa religião se inspira, como também a religião cristã.

Essas duas religiões, prosseguiu Azzam Pacha, são baseadas, uma e outra, em alta espiritualidade e estão ameaçadas pelo mesmo inimigo, o materialismo ateu.

A aliança espiritual entre cristãos a muçulmanos concluirá na constituição de uma frente que agrupará mais da metade dos homens que vivem na terra. E' uma fôrça imensa que pode defender as concepções morais supremas que as duas religiões têm por base e, sobretudo, a paz".

Depois de ter falado da necessidade de estabelecer entre a Itália e os árabes relações de fraternidade, Azzam Pacha, interrogado sôbre a questão de saber se a Libia será admitida no seio da Liga Arabe, declarou: "Existe aí uma questão prejudicial que não pode ser escamoteada. Para que Libia possa fazer parte da Associação dos Estados Arabes é preciso que ela seja realmente soberana e independente e não um satélite de outros Estados estrangeiros".

A defesa do Oriente Médio

LONDRES, 6 (AFP) — Vai se realizar na Ilha de Malta uma conferência militar anglo-americana para tratar da segurança do Oriente Médio e das rotas marítimas do Mediterrâneo. Tomarão parte na conferência o comandante chefe da esquadra inglesa do Mediterrâneo, almirante Carney; o comandante chefe britânico das fôrças de terra no Oriente Médio, general Robertson; o marechal do Ar Baker, comandante das fôrças aereas britânicas do Oriente Médio; e almirantes norte-americanos.

O preço do cimento em S. Paulo

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Sôbre a notícia do aumento do preço do cimento tendo em vista a majoração do imposto de Vendas e Consignações, fomos informados por elementos da indústria de construção que a elevação do preço daquele produto seria de apenas meio por cento, o que não representa nem 30 centavos por saco. Atualmente, o cimento Votoram e o Perus custam respectivamente Cr$ 37,70 e Cr$ 33,50.

A SITUAÇÃO EM LHASSA

Os comunistas ameaçam os estrangeiros

CALCUTA', 6 (A.F.P.) — O sr. Dyeloff, russo branco empregado pelo govêrno tibetano, declarou que os elementos comunistas em Lhasse lhe haviam dado, bem como aos demais europeus empregados pelo govêrno tibetano, o prazo de 24 horas para deixar a mesma localidade "sem o que seriam mortos". Dyelof fez essa declaração em Gantok, onde se encontra atualmente.

De acôrdo com as últimas informações recolhidas junto aos refugiados de Lhassa chegados a Gantok, a capital tibetana continua sob a direção de funcionários do Dalai Lama, com exceção do mais velho conselheiro que segue o Dalai Lama. Kungo Khempo, lord chanceler que está à frente desse "govêrno de assuntos correntes", manteria atualmente conversações com uma delegação comunista de oito membros, que se encontra na capital tibetana.

As últimas informações a respeito da guerra indicam que as tropas comunistas ameaçam Gantok, que está a 400 quilometros de vôo ao sul de Rudock, base de partida das tropas chinesas, e a 900 quilômetros de vôo ao nordeste de Shigatze, onde se encontra o Panchen Lama.

Leia quarta-feira
A TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Coisas desagradáveis do VERÃO carioca!
1 COMPRANDO NOTICIAS...
2
3 ACOMODANDO SOB O BRAÇO.
4 TODO SUJO!
CHEGANDO EM CASA.
Isto não acontece com a
EDIÇÃO DE VERÃO da TRIBUNA DA IMPRENSA
1ª DOBRA
2ª DOBRA
3ª DOBRA
2 LADOS EM BRANCO
1/4 DE PÁGINA EM BRANCO
BEM INFORMADO E LIMPO.
TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal LIMPO

O projeto dos oficiais da Aeronáutica

Segunda-feira em urgência no Senado

O requerimento de urgência, firmado pelo senador Ferreira de Souza, para o projeto que dispõe sôbre a reversão à ativa dos oficiais da Reserva da FAB, tem seu prazo expirado na próxima segunda-feira. Contudo, como o Regimento do Senado não permite mais de uma urgência em cada sessão, e como não foi votado ainda o projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisa, também em regime de urgência, ainda não se sabe o ponto de vista da Mesa sôbre a matéria. E' possivel que a votação do projeto do Conselho, adiada para segunda-feira também, não seja considerada matéria de urgência, de vez que o requerimento foi aprovado ontem e o mérito poderá constituir uma votação comum. Além do mais o projeto do Conselho dispõe de pareceres escritos, enquanto a proposição que trata dos oficiais da Reserva da FAB terá que provocar pareceres verbais dos relatores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

dro II, a funcionária pública Dalva de Oliveira, além de numerosos outros comerciantes, desportistas e servidores da União.

Alberto Caçoada foi um dos que mais se insurgiram contra o sr. Pereira da Costa na sede do clube, mas, quando a autoridade se identificou, o ás da batota amansou...

OS FLAGRANTES

Além dos militares, foram autuados por contravenção as seguintes pessoas, que no momento trabalhavam nas mesas de campista e "baccarat", em número de nove (três mesas não estavam funcionando): Menel Kraizer, Alfeu Silva, Eloar Cheidid, José Chaves de Oliveira e Brens Tambery, todos fichados na Policia como contraventores.

600 MIL CRUZEIROS

O movimento de apostas diário no Centro Social Militar oscilava entre quinhentos e seiscentos mil cruzeiros. Ontem, tendo sido o jôgo iniciado às 19 horas, o movimento geral era de duzentos mil cruzeiros. Lucros, portanto, fabulosos, e não foi sem razão que o banqueiro Alberto Quatrini Bianchi se transferiu do quilômetro 16 da Estrada Rio-Petrópolis para a avenida Treze de Maio.

SALÕES ESPAÇOSOS

O Centro Social Militar tem por sede um local magnífico e de fácil acesso. Os salões, onde até há um ano se realizavam os bailes do Grupo dos Independentes, são espaçosos, e neles os viciados se movimentavam à vontade. As mesas estavam bem colocadas, de sorte que a jogatina se processava sem maiores atropelos.

Os apostadores e empregados do banqueiro (bem como êste) não poderiam esperar a investida policial, porquanto certos setores da Policia estavam seriamente comprometidos nos lucros do cassino clandestino. Afirmava-se que inúmeros policiais estavam subornados, razão por que não agiriam contra a arapuca, o que, de certo modo, ficou desmentido ontem.

A PERICIA

O sr. Pereira da Costa, que só madrugada alta voltou à Delegacia de Costumes, acompanhou os trabalhos dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Até as primeiras horas de hoje a avenida Treze de Maio estava transformada em verdadeira praça de guerra. O fato despertou grande curiosidade e centenas de pessoas afluiram ao local.

O Centro ficou interditado por determinação da Policia.

OS PRESOS

Rubem Nunes da Rocha, Aldo de Castro, Domingos José de Souza, Vicente Nicoli, Doralice Dias Guerra, Luiz Caputo, Eduardo da Silva Freitas, Rubin Fatuchi, Ary de Jesus, Pedro Rion, Paulo Augusto Fragata, Tuffi, Sali Francês, Atilio Gati, Julio Cesar Fonseca, Clovis Penteado, Lourival Oliveira, José Braulio de Sant'Anna, José Sans Garcia, Azor da Cunha Pinheiro, Kalin Jorge Rian, Joaquim Vaz Avila Braga, Joaquim Coperfield, Isaac Abadie, Bento Lucio Petineti, Manuel Garcia Luiz, Nereu Lecir de Almeida, Wilson Leite Gambarra, Hildebrando Soares Santos, Fuad Matalão, Constantino Botez, Juvenal Joviniano da Nobrega, Murfrez Otávio de Magalhães Simões, Danilo de Figueiredo, Dilermano Perez Pinheiro, Luiz Felipe Loureiro Cintra, Antonio Evaristo de Mesquita, Dalva de Oliveira, Boanergenes Resende Monteiro de Castro Michel Honay, João de Oliveira Gomes, Luciano Gazzini, José Pacifico Sales, Paulo Dantas Loureiro, Eriberto Galvão, Luiz Monteiro, Antonio Pereira de Almeida, José Stroledo, Antonio Guimarães Paula, Manoel Gomes Xavier, José Domingues, Arnaldo Franco, Antonio Pedrosa, Adilio Machado Moreira, Gumercindo Taboada, Edmundo da Rocha Miranda, Flávio Loureiro Cintra, Fernando Shiller Amaral de Souza, Manuel Fagundes, Darli Sampaio Gonçalves, Walter Drumond, Luiz Elias, Alfredo dos Santos, Oscarino Calimerio, José Rodrigues Rios, Oscar Neron, Salvador Osvaldo dos Reis, Manuel Pereira Reis, Valdemar dos Reis Gordilho, Eduardo Schwindt, Alberto Zerbini, Alfredo Giuseppe Libonati, Iliantino Monteiro Figueiredo, Hermes Ferreira, José Elias Romay, Antonio de Freitas Leal, Alexandre Grehing, João Vieira de Souza, Angelo Xavier de Carvalho, Alfredo da Silveira, Vitor Petraglia, Eugenio Guimarães, Oscar Ramos de Azevedo, Leon Neto, Léo Neto, João Marinho Soares, Artidorio de Oliveira, Armando Dutra, Isaac Lafer, Claudio Eduardo Pereira do Couto Ferraz e Ciciliano Avila Prado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

das as providências no sentido de que a operação seja bem sucedida.

DOENTE HA MUITO

O padre Antônio, conhecido no Brasil inteiro, há muito ressentia-se da doença que agora o prostrou. De grande resistência física, às vêzes tinha de interromper as audiências com os fiéis que procuravam Urucânia em busca de tratamento.

Agravando-se agora a doença, acedeu o vigário em vir para o Rio, atendendo assim às recomendações do médico José Maria, de Ponte Nova, que, desde 1946 — segundo declarou — insistia junto a êle para que se tratasse.

O OPERADOR

Vai operar o padre Antônio Pinto o médico Condeixa Filho, o mesmo que lhe escreveu pedindo que viesse para o Rio e logo após conseguiu com o brigadeiro Eduardo Gomes um avião para o transporte. Além dêste, assistem ao padre Antônio os seguintes médicos: José Maria, Otávio Dreux e Meer Gurfinkel.

Financiamento do algodão

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Regressou a esta capital uma comissão de representantes do Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão do Estado, a qual, tendo à frente o sr. Deodoro Perrelli, presidente da entidade, foi recebida pelo presidente do Banco do Brasil, a quem fez entrega de longo memorial da classe, pleiteando aumento para o financiamento do algodão, em bases que possibilitem a sustentação desse importante produto para a vida econômica do país.

A comissão conferenciou durante uma hora com o sr. Jorge Dodsworth, tendo abordado todos os aspectos da questão, e dos quais aquela autoridade já tinha conhecimento, tendo afirmado que via com simpatia o pedido da comissão, prometendo tudo fazer dentro das possibilidades do Banco, pois que sabia da necessidade do amparo da produção de algodão. O sr. Perrelli agradeceu em nome da classe.

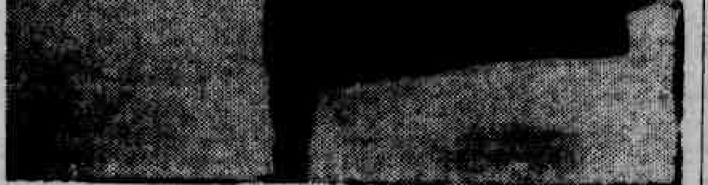
Respondendo a perguntas da reportagem, o presidente do Sindicato informou que a questão do aumento do atual financiamento, que é de 80 cruzeiros, já ha algum tempo vem sendo submetida a exame da direção do Banco pelo dr. Argemiro Hungria representante do Sindicato na capital da República e agora culminou com a ida da comissão para a entrega do memorial, em que é exposta tôda a situação da lavoura algodoeira e seu comércio. O financiamento ora pleiteado — adiantou — é de Cr$ 250,00.

No seu memorial, diz aquele órgão de classe que a finalidade precipua do financiamento é assegurar preços mais altos para a lavoura, estimulando a produção. Acentua que a distribuição de sementes já atingiu a 930.000 sacas, o que permite esperar uma das maiores safras que, acompanhada de preços satisfatórios, animará os lavradores a dedicarem cada vez maior atenção a essa lavoura, resultando daí safras estáveis em seu volume.

Ante o fracasso da safra dos Estados Unidos e as necessidades cada vez maiores do mundo — acrescenta o memorial — bem como os atuais preços do algodão, cooperam grandemente para o entusiasmo e o aumento do plantio. Os lavradores esperam um preço superior a cem cruzeiros a arroba de algodão em caroço.

Depois de outras justificações, tomando por base os estudos feitos sôbre a questão, o memorial diz haver necessidade de uma revisão imediata das bases do financiamento, aliás, como foi feito com o café, podendo mesmo servir de ponto de partida a média dos valores da atual safra, sendo fixada a base em um preço ao redor de Cr$ 230,00 para arroba do algodão beneficiado.

Considera, finalmente, que com tal financiamento terá sido atingido o objetivo para o qual tôda a família algodoeira tem trabalhado e que espera como o mínimo de participação estatal.



O CAMPEÃO VOTANDO
Welfare compareceu à reunião e deu seu voto pró-reeleição



O IRMÃO DO PRESIDENTE
Marcos de Mendonça, campeão pelo tricolor e, também, campeão sul-americano — votou pela reeleição do irmão

Visões do pleito de ontem em Álvaro Chaves

VENCIDO
Manoel Morais e Barros

PROSSEGUE O EXPURGO NA CHINA COMUNISTA

TAIPEH, Formosa, 6 (A.P.) — Informações não oficiais recebidas do continente anunciam que prossegue o grande expurgo de todos os elementos considerados desleais para com a causa do comunismo chinês. Ainda a 21 de dezembro último, os vermelhos chineses executaram 10 operários tecelões, em Chungking, acusados como agentes nacionalistas.

Na mesma ocasião foram presas mais de 4.000 pessoas, em Chungking e Shengtu, sob a acusação de terem prestado auxilio aos agentes nacionalistas que operam no continente.

Hoje a proclamação dos eleitos no Pará

Senador o sr. Prisco dos Santos — Barata à frente, com 295 votos

BELEM, 6 (Asapress) — Hoje, o Tribunal Regional Eleitoral fará a proclamação das eleições de 3 de outubro último. Haverá renovação apenas para governador, senador e suplente. Com esfôrço de reportagem, conseguimos antecipar os resultados estando o senador Magalhães Barata com 295 votos na frente do general Zacarias de Assunção. O sr. Prisco dos Santos conseguiu eleger-se senador, com larga margem de votos sôbre o senhor Moura Carvalho. A Coligação Democrática, elegeu 4 deputados federais, que são os srs. Epilogo Campos e Paulo Maranhão, pela UDN, e Deodoro Mendonça e Santa Rosa, pelo PSP. O primeiro suplente é o sr. Catete Pinheiro, seguido pelo sr. Agostinho Monteiro e João Botelho. O PSD elegeu 5 deputados federais, que são os srs. Lameira Bittencourt, Augusto Meira, Armando Corrêa, Nelson Parijos e Oswaldo Orico, tendo como primeiro suplente o sr. Rodolfo Chermont, seguido pelo sr. Teixeira Gueiros. Para a Assembléia Legislativa elegeu o PSD 18 deputados, a Coligação Democrática 16 e o PTB 3.

Restrições impostas aos diplomatas

PARIS, 6 (AFP) — Indica-se de fonte autorizada que o govêrno francês estuda com atenção a decisão a ser dada aos vários relatórios vindos das capitais das democracias populares, segundo as quais as prerrogativas dos representantes diplomáticos se encontram atingidas por medidas restritivas, tomadas pelos govêrnos destes paises, por exemplo na Rumânia, onde a livre circulação dos representantes diplomáticos não está autorizada.

Certo número de medidas de compensação foram tomadas pelas autoridades francesas, notadamente no contrôle das substituições dos representantes diplomáticos destes paises, mas se precisa nos meios autorizados que nenhuma decisão foi tomada ainda, até o presente.

MATÉRIAS-PRIMAS

ROMA, 6 (AFP) — As firmas industriais e comerciais deverão fazer declarações a respeito de todos os estoques de matérias primas, como aço, metais ferrosos, etc., de acôrdo com decreto aprovado pelo Conselho de ministros e que será publicado oficialmente na próxima segunda-feira.

Essa medida, que é destinada particularmente a permitir que o govêrno estabeleça um plano de abastecimento de matérias primas de acôrdo com as autoridades norte-americanas, prevê igualmente a faculdade, para o ministro da Indústria e do Comércio, de bloquear, totalmente ou em parte, os estoques declarados.

GUERRA COM A ALEMANHA

KARACHI, 6 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que está terminado o estado de guerra com a Alemanha.

Consequentemente, o govêrno do Paquistão deu consentimento para o estabelecimento de um consulado geral da Alemanha Ocidental em Karachi.

PRORROGARÃO O CONTRATO

Djalma, Gualter e Mirim, de acôrdo com o Bangu

Djalma, Gualter e Mirim prorrogarão o contrato com o Bangu. Portanto, por mais uma temporada, êsses três craques continuarão integrando o plantel de profissionais do clube proletário.

PIRATAS

HONG KONG, 6 (A.F.P.) — "O navio Inglês "Lady Wolmer" foi abordado pelos piratas, na última quinta-feira, ao largo de Heishan, ao sul de Wenchow", anuncia-se hoje em Hong Kong.

Os piratas, depois de terem roubado os bens do pessoal da equipagem e dos passageiros, deixaram que o navio prosseguisse a uma viagem para Xangai.

Recorda-se que o navio panamenho "Islas Visayas" foi recentemente abordado pelos piratas na mesma região.

Há 15 dias sem luz, a capital paraense

BELEM, 5 (Asapress) — Faz 15 dias já que Belém se encontra na mais completa escuridão, por falta de energia elétrica.

Fumando "mata-ratos"

SALVADOR, 5 (Asapress) — Há cêrca de 15 dias se está verificando nesta capital uma séria crise de cigarros, com o desaparecimento quase completo das marcas mais procuradas.

Em consequência, o baiano é obrigado a fumar cigarros inferiores, já batizados pelo público de "mata-ratos". A falta do produto na praça está sendo interpretada como sintoma de que o preço vai aumentar.

Ocupando-se do assunto, a imprensa pede providências às autoridades.

Coisas

"BROTINHO" — Pinheiro, que há já algum tempo vem integrando a equipe principal do Fluminense, somente agora foi convocado para o Exército. Será engajado no próximo dia 12.

* * *

CONVICTO — Carlito Rocha, há dias, esteve em Campos Sales, e garantiu que o Botafogo derrotaria o Vasco. — "De qualquer maneira" — acrescentou.

* * *

NÃO TEM MAIS GRAÇA — Domingo, foram enterradas as últimas esperanças do Bangu, no que tange à conquista do titulo máximo. Ontem, Simões pediu dispensa até o fim do Campeonato. Pensa, inclusive, em abandonar o futebol.

— L. J. —

ISENTO RANULFO

A REUNIÃO DO T.J.D., ONTEM

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, realizou, ontem, a sua costumeira reunião das sexta-feiras, para julgamento dos jogadores e clubes indiciados pelo sr. auditor.

Os casos de maior interêsse despertado foram os julgamentos dos profissionais Ranulfo, do América, e Avila, do Botafogo. O jogador americano foi absolvido e o alvi-negro multado em oitocentos cruzeiros.

Os resultados dos demais julgamentos foram os seguintes: Orlando, do Fluminense, absolvido; Alcides Alves, roupeiro do São Cristovão, suspenso por 250 dias; Aridio, do Canto do Rio, suspenso por 1 jôgo e Mário Ineco, do mesmo clube, por 2 jogos; Vasconcelos, do Vasco, absolvido; Fernando, do São Cristovão, suspenso por 150 dias e 2 jogos; Ailton, Oscar e Hamilton suspensos os dois primeiros por 30 dias e o terceiro por 20 dias e Getulio e Sidney, absolvidos, todos do Bonsucesso; Nélio, do Flamengo, suspenso por 1 jôgo; Nivaldino, suspenso por 1 jôgo e Hilton Viana absolvido, ambos do América; Tomé, do Botafogo, suspenso por 2 jogos; Botafogo, multado em 900 cruzeiros; Madureira, idem em 870 cruzeiros; Flamengo, em 150 cruzeiros; e Bangú e Fluminense, isentos.

Foi, ainda, indiciado o árbitro Rubens Gomes, para ser julgado na próxima sessão.

Os demais julgamentos que estavam programados, foram transferidos para a reunião da proxima semana, uma vez que os clubes interessados nos resultados não participarão mais do certame metropolitano.

NO TORNEIO RIO-S. PAULO A ESTRÉIA DE ADAOZINHO

Gringo em ação no Fla-Flu, se apresentar condições físicas satisfatórias — Declarações do sr. Francisco de Abreu

Sôbre o retôrno de Gringo ao quadro rubro-negro e a estréia de Adãozinho, recem-contratado pelo Flamengo, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu ontem o sr. Francisco de Abreu.

GRINGO SO' REAPARECERA' NO FLA-FLU

— "Gringo só retornará ao quadro titular no jôgo com o Fluminense, assim mesmo se estiver em perfeita forma técnica e física, como é pretensão da direção técnica. Caso contrário, Gringo continuará à margem de qualquer "compromisso" — declarou o sr. Francisco de Abreu.

ADAOZINHO SO' ESTREARA' NO RIO-SAO PAULO

Sôbre a estréia de Adãozinho, informou-nos aquêle desportista do grêmio da Gávea que o novo defensor do Flamengo só iniciará a sua carreira desportiva como rubro-negro no Torneio Rio-São Paulo e em algum outro jôgo amistoso, caso se apresente em condições para ocupar o comando de ataque do quadro principal.

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

6 de janeiro

1502 - *Descobrimento de Angra dos Reis por André Gonçalves e Américo Vespúcio.*

1625 - *O general Rojas marcha com 1.700 homens ao encontro dos holandeses, dirigindo-se para Porto-Calvo.*

1643 - *Os sitiantes de S. Luís do Maranhão, começam a fazer fogo sôbre a praça arvorando nesse dia a bandeira portuguesa, trazida pelos voluntários do Pará.*

1648 - *Tomada do forte holandês na ilha da Lagoa Guararires, por Henrique Dias.*

1736 - *Chega à praça da Colônia do Sacramento, atacada pelos espanhóis, o primeiro socorro de tropas e víveres do Rio de Janeiro.*

1761 - *Nascimento de Baltazar da Silva Lisboa na Bahia.*

1838 - *Combate entre legalistas e insurretos, nos arredores da Bahia.*

1867 - *O vapor brasileiro "Eponina", que servia de hospital de sangue em Curuzu, é consumido por um incêndio, perecendo muitos doentes que estavam na coberta.*

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORAS

Adolina Del Bagno de Araujo.
Zulmira Olim Reis Pereira.
Nair Bueno do Prado.
Ana Francisca Nogueira de Souza.
Maria Cristina Franco da Silva.

SENHORITAS

Eunice Machado.
Ivete Gonçalves Lopes.
Emília Queiroz de Souza.

SENHORES

Deputado Jorge Jabour.
Comandante Joaquim Novais Castelo Branco.
Monsenhor Manoel Soares.
Major Carlos Sudá de Andrada.
Gil Pereira.
João Muliaert Filho.
Francisco de Assis Iglesias.
Oscar Ribeiro de Medeiros.
João Miliga.
Alberto S. Lima.
Antonio Brandão Costa.
José Ferreira de Araújo Costa.
Jorge Assis.
José Balthazar de Oliveira Serra.
Juvenal Gomes de Souza.
Licurgo Nogueira Lima.
Nelson Vieira D'Avila.
Osvaldo Werneck Correia e Castro.
Paulo Barbosa.
Paulo Serrado.
Thomas Faggy.
Odilon Niskier.

Noivados da semana

O casal Alvaro Xavier de Oliveira Manasses-Herminia B. de Oliveira Menasse participa o noivado de sua filha Yaci com o sr. Norman Romero, filho do casal Germuriel Farina Romero-Judith Farina Romero.

— O casal Domingos Bernardino da Costa-Maria dos Anjos da Costa participa o noivado de sua filha Frazeres com o sr. Otavio Alves Jorge.

Próximos Casamentos

João Lopes e Luciana Rodrigues de Jesus; Hélio do Amaral e Norma Bombino Frisini; José Felicio Ferreira e Geneci Rodrigues, Aloisimiro Magalhães Carreira e Pilar da Silva Guimarães; José Dulphe Pinheiro Machado e Velma Virginia Richter; Ademar da Costa Silveira e Dalva Rodrigues; José Alves da Silva e Eladir dos Santos Machado; Valter Martins Leite e Ruth da Costa; Fernando Loureiro de Barros e Nair Ricardo; Orlando Luis Lopes e Iolanda Rodrigues Teixeira; Antonio Ramos e Maria Soares da Silva; Alvaro Brandão Soares Dutra e Vilma Vago Ribeiro; Sebastião Cordeiro e Ita da Costa Trindade; Mário Moreira Rêgo e Zenaide Cordeiro; Carlos Dantas Mendes de Oliveira e Isolda Muller; Nilson Rodrigues Domingues e Nelsi Campista Pinto da Fonseca; Francisco Paz Ferreira e Iara Rocha da Silva; Willys Demétrio Correia e Neusa Pereira da Silva, Mauricio Bastos de Sousa e Marigilda Siqueira Calôes.

Casamentos da semana

Altair Carolina Guimarães - Pedro Varela da Fonseca e Silva — Hoje às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

— Léa Pittar-Lourival Maura — Hoje às 17 horas, na Igreja N. S. de Bonsucesso. A noiva é filha do casal Miguel Jacob Pittar-Helena Jacob Pittar. Na residência dos pais da noiva, à rua Gonzaga Duque 30, em Ramos, haverá uma recepção a amigos e convidados.

Nascimentos

Eduardo Antonio, filho do casal dr. Veny Felix Fonseca-Maria Hortensia de Castilho Fonseca.

— Valdir, filho do casal Leonel Braga-Rosali Martins Braga.

— Luis Gabriel, filho do casal Miguel Arcanjo Soares-Jaci Medeiros Pinto.

— Célia Maria, filha do casal Aliseu Brandão-Rosa Matos Brandão.

Colação de Grau

Escola Bitencourt da Silva — Hoje às 20 horas no auditório do Ministério de Educação e Saúde, colação de grau dos Técnicos em Contabilidade de 1950, da Escola Técnica de Comércio Bitencourt da Silva, do Liceu de Artes e Ofícios. Para patrono da festa foi escolhido o cientista brasileiro Cesar Lattes.

Clubes

Baile do Marujo — Em benefício do Lar da Criança, realizar-se-á no dia 19 do corrente no Iate Club do Rio de Janeiro, de 11 às 3 horas da madrugada, uma festa carnavalesca patrocinada por senhoritas de nossa sociedade e organizada por BB — Revista de Difusão do Brasil no Exterior.

Convites nas seguintes casas: Joalheria Tolipan, Casa Doll, Cabeleiros Femme, ou pelo telefone 27-4062. A reserva de mesas deverá ser feita até o dia 17, pelo telefone acima mencionado.

— Clube dos Quarenta — Em homenagem ao comércio haverá domingo, dia 7, no salão da rua Alvaro Alvim 24 - 2.º (antiga sede do Clube dos 40), grande batalha de confete. O ingresso de cavalheiro dá direito a três damas. Será eleita a Rainha da festa, que receberá belos presentes.

Cinema Infantil na A.B I.

Amanhã, domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. A exibição será iniciada às 10 horas com um show de artistas, seguida de diversos filmes selecionados. Ingresso com a apresentação da carteira social.

Viajantes

Cientista brasileiro — O professor Hervasio de Carvalho, estudioso da física nuclear e distinguida figura do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que esteve realizando, sob os auspicios da UNESCO, uma excursão por diversas cidades do continente americano, entre as quais Lima, Quito, Panamá, Havana, Camaguei e San Juan, regressou ao Brasil pela Braniff Airways.

— Jornalista americano — Após permanecer alguns dias no Brasil regressou aos Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, pela Braniff Airways, o dr. Richard B. Johnson, diretor do Departamento Econômico da "Southern Methodist University", de Dallas, Texas.

— Com destino a Toronto, via Nova York, seguiu ontem pela Pan-American acompanhado de sua espôsa, o major Kenneth H. McCrimmon. Para despedir do casal McCrimmon compareceram à base aérea do Galeão destacadas personalidades do nosso mundo oficial, social e dos círculos jornalisticos.

— Passageiros embarcados pela Air France com destino a Buenos Aires: Maurice Aeschimann, Washington Tafuri, Gilberto Coelho, Milton Figueiredo, Liliane Brugnoli, Luis Saraiva, João Cunha, Yvonne Reis, Orlando Ribeiro, Luigi Bogiiolo, Geraldo Braga, Nadyr Pinto, Aspásia Pires, Adelmar Cadar, Evandro Melo, Casimiro Silva, José Quintão, Marcelo Diniz, José Vidigal, Ary Guimarães e Plinio Campos.

— Passageiros desembarcados pela Air France provenientes de Paris: Raoul Laporte, Paul Nicolas, René Lenoir, Gérard de l'Epine, Amaury de l'Epine, Jacques Faure, André Cerou, René Charlier e Ber Giberstein.

— Procedentes de Madrid: Paulo Castroviejo, Carmen Romero, Paulo Martin, Maria Casco, Perfecto Rodrigues, Eugenio Pertal, Jesus Sabaris, Manuel Martin, Ceferino Gonzalez, Baltasar Fernandes, Manuel Nuestas e Nair Lorenzo.

Homenagem à crônica carnavalesca

Com a feijoada oferecida pela diretoria da A.A.B.B., em sua sede, no Posto Seis, o Clube Bancário inicia o seu Reinado de Momo.

Assim, domingo próximo, a crônica e o rádio carioca terão ensejo de ver o que será a decoração com que os artistas húngaros George & Xalco transformarão o Cassino em ambiente de Montmartre e dos grandes centros da boemia parisiense. Na ocasião, as orquestras de Arnaldo Costa, escolhidas para os bailes de Carnaval da A.A.B.B., mostrarão do que são capazes.

Sábado, 13, será a primeira noitada, o aperitivo do Baile Oficial de 20, que antecede o XV Baile do Grupo dos Duzentos. Os infantis e juvenis, com 2 salões separados, também brincarão no domingo de Carnaval.

Tudo isso sem contar os Bailes de Carnaval de 3, 4, 5 e 6, escolhidos pela nossa sociedade pela sua ordem e animação. E, para finalizar, os bailes dos casados, e viuvos marcados para a "boite".

ELISA MARIA, de oito anos, filha do sr. Anizio Story
(FOTO PREUSS)

Panorama técnico da rodada

VASCO X FLUMINENSE

LOCAL — Estádio do Maracanã — hoje
HORARIO — Preliminar às 14,45 e principal às 16,45 horas.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro
QUADROS — **VASCO** — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo (Maneca), Ipojucan, Ademir, Maneca (Lima) e Dejair.
FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Fé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

AMÉRICA X BANGU

LOCAL — Estádio do Maracanã — amanhã
HORARIO —Preliminar às 14,45 e principal às 16,45.
JUIZ — Dykes.
QUADROS — **AMÉRICA** — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco (Carlinhos), Dimas, Ranulfo e Jorginho.
BANGU — Luis; Rafanelli (Mendonça) e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho (De Paula), Joel, Djalma e Teixeirinha.

Sete mil de salário, a oferta do Fluminense ao meia Orlando

A permanência de Orlando em Alvaro Chaves está, dia a dia mais ameaçada e difícil.

As pretensões, as exigências formuladas pelo meia pernambucano não serão atendidas pela Diretoria do Fluminense.

Assim é que, ao invés da manutenção dos 13 mil cruzeiros mensais que vêm sendo percebidos pelo jogador, — para a renovação do seu contrato os tricolores oferecerão unicamente o máximo previsto pela regulamentação desportiva, isto, é, 7 mil cruzeiros mensais, sem luvas.

Esperados bons resultados nas eliminatórias de atletismo

Aprestando-se para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, que será realizado nos dias 19, 20 e 21 do corrente, nesta Capital, a entidade metropolitana, do esporte-base fará proceder, hoje e amanhã, no Estádio do Fluminense, a primeira das duas eliminatórias dos atletas que integrarão o selecionado carioca.

BONS RESULTADOS

Como a maioria dos atletas convocados vem demonstrando possuir elevado nível técnico, é de se esperar que as disputas sejam caracterizadas pelo ardor e combatividade e que bons resultados sejam conseguidos.

PROGRAMA-HORARIO

As provas serão realizadas nos seguintes horários:

Hoje — 16 hs. — 80 mts. com barreiras — Final Moças; 16,10 — 100 mts. rasos — Semi-Finais Homens; salto em altura — Homens e Moças; 16,20 — 100 mts. rasos semi-finais — Moças; 16,30 — 400 mts. rasos — Semi-Finais — Homens; 16,40 — 110 mts. com barreiras — Semi-Finais — Homens; arremêsso do pêso — Homens e Moças; 17 hs. — 1.500 mts rasos — Finais — Homens; salto triplo — Homens; 17,15 — 100 mts. rasos — Final — Homens; 17,25 — 100 mts. rasos — Final — Moças; 17,35 — 400 mts. rasos — Final — Homens; arremêsso do dardo — Homens e Moças; 17,45 — 110 mts. com barreiras — Final — Homens; 17,55 — 5.000 mts. rasos — Final — Homens; 18,05 — Revezamento 4 x 100 mts. rasos — Homens.

Amanhã: 9,30 — 400 mts. com barreiras — Semi-Finais — Homens; salto em distância — Homens e Moças; 9,50 — 800 mts. rasos — Final — Homens; 10 hs. — 200 mts. rasos — Semi-Finais — Homens; 10,10 — 200 mts. rasos — Semi-Finais — Moças; 10,20 — 3.000 mts. rasos — Final — Homens; salto com vara — Homens; 10,35 — 400 mts. com barreiras — Final — Homens; 10,55 — 200 mts. rasos — Final — Moças; 11,05 — 200 mts. rasos — Final — Homens; 11,15 — 10.000 mts. rasos — Final — Homens, arremêsso do disco — Homens e Moças.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

DOIS "CLASSICOS" QUE PODERÃO DECIDIR O CERTAME DA CIDADE

VASCO X FLUMINENSE — CARTAZ DE HOJE
AMÉRICA X BANGU — A ATRAÇÃO DE AMANHÃ

Teremos hoje e amanhã, no Estádio Municipal, os dois primeiros clássicos desta nova etapa do Campeonato Carioca, quando estarão em luta as representações do Vasco, Fluminense, América e Bangú. No prélio desta tarde, estará em jôgo a posição de vice-líder ocupada pelo Vasco, distanciado apenas três pontos do líder. Uma derrota significará para os vascaínos, a perda das esperanças à conquista do título, desde que os outros venham a impor-se ao Bangu.

EM CAMPO A FORÇA MAXIMA NO PRELIO DE HOJE

Tanto o Fluminense quanto o Vasco colocarão em campo no jôgo de hoje, a sua fôrça máxima. No reduto dos tricolores não existem dúvidas, estarão em ação todos os seus titulares. O mesmo não acontece com o seu adversário, cujo técnico ainda tem um problema para resolver: a presença de Alfredo. O extrema direita do quadro titular apresentou-se atacado de forte gripe, tendo sido imediatamente encaminhado ao Departamento Médico do clube que está envidando todos os esforços para colocá-lo em condições de jôgo. Caso Alfredo não possa atuar, Maneca será deslocado para o seu pôsto, entrando Lima na meia esquerda. A palavra final sôbre a formação da equipe só será dada a conhecer pouco antes do jôgo.

Para a peleja de amanhã com o Bangú, o América, líder invicto do atual certame, surge com as honras de favorito.

Em Campos Sales, apenas uma dúvida paira sôbre a formação da equipe que entrará na cancha para saldar o compromisso de amanhã: Maneco. O "in-sider" que se contundira no jôgo com o Olaria, voltou a ressentir-se da contusão após o prélio com o Flamengo, tendo sido colocado em observação pelo Departamento Médico, de vez que havia suspeita de fratura no tornozelo. Após a radiografia, entretanto, essa suposição foi posta de lado, pois ficou constatado tratar-se apenas de torsão naquela região. O parecer definitivo do Departamento Médico só será conhecido amanhã pela manhã. Durante os treinos da semana, o técnico rubro preparou o avante Carlinhos que será o substituto eventual de Maneco, se o laudo médico for desfavorável à sua inclusão.

DANILO E ALFREDO
O "pivot" jogará; o extrema, talvez — está com a "coreana"

Fábio Carneiro...

(Conclusão da 12.ª pág.)

de distribuição das cédulas, dos "cabos eleitorais". Principalmente a atividade desenvolvida pelo sr. Gastão Soares Moura Filho. Todos pressurosos, solícitos e cativantes, na distribuição das chapas. E respeitosos também.

Depois, já conhecido o resultado, revimos muitos deles. Eufóricos uns; de nervosismo plácido, comedidos — outros. Entre os últimos, o sr. Gastão Soares Moura Filho, o sr. Reis Carneiro, o Prof. Roberto Peixoto e o sr. Gaspar Labarthe. Isolados, na ala esquerda do salão, olhavam mudos e frios, sem qualquer manifestação, o júbilo dos oposicionistas.

FRASES E OPINIÕES

O vencedor disse: "Quisera, como os profetas do Senhor, ter anjos que descessem do céu e, em minha boca, passassem o carvão que irradiava a sabedoria e a luminosidade nos lábios daqueles predestinados. Só assim diria tudo o que me vai no coração. Expressaria o meu agradecimento e a emoção que me envolve. Há necessidade, é obrigatória a permanência de um contrapêso, em qualquer, em tôda balança, para manter o equilíbrio. Não existem dissenções. São lutas por um mesmo amor, as que mantivemos, eu e o meu amigo Morais e Barros. Variam os gostos e as preferências — conservam-se os objetos, a integridade, e todo dos mesmos. O Fluminense continua sempre. Assim tem sido e assim deve ser. Continua, prossegue no que é, no que faz. Nos dois futuros anos, pretendemos isto sòmente: conservar e reencetar o que fizemos nos dois anos que já se vão vencendo. Esta a minha política, o esbôço de todos os meus planos".

O intelectual Octávio de Faria, figura estimada e destacada no Fluminense, afirmou: "Estou satisfeito. Espero que o Dr. Fábio continui a esplêndida administração que vem realizando. O pleito foi magnífico."

O sr. Morais e Barros, o derrotado, achava que "não tinha nada a dizer": "Está eleito o que teve mais votos. A êle cabe os destinos do clube. Recolho-me ao meu cantinho".

NOTAS A MARGEM

A posse do Presidente escolhido para o biênio de 1951-1952 dar-se-á, em fevereiro.

No pleito de ontem à noite, houve um precedente, a quebra de uma rotina e de um hábito: pela primeira vez, em tôda história do clube, houve duplicidade de candidatos à Presidência.

Devemos fazer uma retificação, consertando um êrro que cometemos em nossa edição de ontem: o sr. Mauricio Hadock Lobo foi um dos líderes da reeleição do sr. Fábio Carneiro de Mendonça; e não, como divulgamos, da candidatura do sr. Morais e Barros Neto.

HELENO SO' AMANHÃ

"Se, de fato, o jogador Heleno de Freitas viaja pelo "Presidente", como foi divulgado por telegrama vindo da Colômbia, — sòmente amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, estará desembarcando no Galeão" — foi esta a última informação fornecida, pelo telefone, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelos escritórios da PAA.

IATISMO

Será iniciada na tarde de hoje a temporada náutica da Federação Metropolitana de Vela e Motor, com a competição interestadual entre as representações de iatistas debarcos das classes star e sharpie do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Iate Clube Santo Amaro, de São Paulo.

ENTREVISTA COM O PRES. DA REPÚBLICA
Deliberação do C.O.B.

Reuniu-se, ontem, o Comitê Olímpico Brasileiro, sob a presidência do sr. José Gomes dos Santos, com a presença de representantes de tôdas as confederações desportivas do país.

Nessa oportunidade, ficou assentado que, na primeira semana, o sr. José Gomes dos Santos, avistar-se-á com o Presidente da República, a fim de tratar da subvenção à representação nacional que participará dos Jogos Pan-Americanos em Buenos Aires.

Assunto do Dia

Heleno de Freitas volta à terra.

Sem o automóvel em que rodou, maciamente, pelas ruas colombianas, sem a geladeira dos seus dias quentes em Barranquilha, com a casa desalugada — e com a família ao lado.

O nosso amigo Heleno, êle próprio, sempre o mesmo. Imutável. Volta às peladas de Copacabana, onde o conhecemos, antes de ser doutor, longe de ser o craque. Ternos bem costurados, cabelos caprichosamente empastados, gravatas custosas — saltando do maior avião do mundo.

Lá vem êle, estrilando provavelmente, de pronto, para não fugir ao costume, com o carregador que lhe traz as valises ou com o inspetor alfandegário que se retarda na conferência ao passaporte. Depois, com o clarão de algum "flash" de algum reporter.

Demorou-se. Muito mais do que o esperado... Quanta gente não perdeu apostas sôbre a duração de sua temporada colombiana? !

Anoitecia quando êle nos deixou, amuado, nervoso, irritado com o treinador Flávio Costa, pedindo-nos, porém, que o escrevessemos dizendo de Copacabana, como o Brasil estava para a Copa do Mundo... Amanhã, voltará matutino. No Galeão, não encontrará Edú Chaves, desaparecido, perdido para sempre naquela catastrofe da aviação, no Rio Grande do Sul. O Edú, seu grande, bom, inseparável amigo, Chefe da sua turma de brigas e "boites". Mas, com tôda a certeza, não permitindo o esquecimento de Edú — lá estará o Mariosinho à espreita do "craque-dandi".

À noite, dificilmente deixará de voltar aos "drinks" e filés bem passados do "Vogue". Contará a Colômbia, sua mais recente aventura. Terá boas piadas para todos, e, de madrugada, clareando o dia, estará entrando nos lençois.

Heleno de Freitas, novamente, o mesmissimo Heleno de Freitas, que irritou muitos torcedores do Atlético Junior, e talvez tenha brigado até com o técnico do mesmo Atlético Junior. Novamente Heleno! O menino mimado de São João de Nepomuceno. Crescido, desembaraçado, doutor, homem feito, excelente camarada... e aquela coisa dentro de um campo de futebol.

ARAUJO NETTO

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. — O doutor Joaquim Didier Filho, Juiz em exercício na Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Gomes Ribeiro se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel encravado nos fundos do terreno da rua Campos de Carvalho 966, e fazendo esquina com a rua General Artigas, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. João Gomes Ribeiro, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Barão da Torre, n. 522, nesta cidade, por seu bastante procurador infra-assinado, vem expor para afinal requerer a V. Excia. o seguinte: Que é proprietário do imóvel sito à rua Campos de Carvalho n. 966 que se acha registado, em seu nome, no 2.º Ofício do Registo Geral de Imóveis, no Livro 3-AZ, fls. 28, sob n. 11.233; Que, pretendendo retificar as medidas do terreno, pois as constantes no local são as declaradas na escritura de 10 de agosto de 1937 em que figura: como comprador o Major Pompeu Horacio da Costa e vendedor o dr. Alvaro Freire de Vilalba Alvim, devidamente registada no mesmo 2.º Ofício (L. 3-AC, fls. 309, n. 33.079), promoveu o Suplicante perante êsse Juizo um processo de Retificação de Transcrição que tomou o n. 10.557, do 1949; Que, procedida a uma vistoria por perito nomeado por êsse Juizo, foi o respectivo laudo homologado, não se procedendo à retificação pretendida, dado o brilhante Parecer do Ministério Público que opinou pelo indeferimento do pedido de retificação por não ser possível em processo de retificação, acrescer-se ao terreno registado a área triangular de 16,06m x 10,81m x 4,10m, encravada nos fundos do citado terreno, conforme dá notícia o laudo do perito mencionado, ilustrado pela planta e que a esta se anexa. Ora, MM. Dr. Juiz, é fora de dúvida que o Suplicante exerce posse mansa e pacífica sôbre

Área, posse que jamais foi interrompida e não contestada por quem quer que seja. O próprio Dr. Perito em seu laudo esclarece: "Na rua General Artigas (fundo do terreno) a cêrca de arame do terreno vistoriado apresenta um portão de acesso a um barracão de madeira construido no terreno encravado, fora do terreno vistoriado prova evidente de que a mesma Área é ocupada pelo suplicante e já o era pelos seus antecessores, tanto mais quanto assevera o Dr. Perito, ainda, que tanto no local, como na Prefeitura, é desconhecido o seu proprietário. Que, assim sendo, e atendendo que para o usocapião extraordinário são necessários os requisitos de que o titular da ação seja o possuidor e quanto ao direito, que a posse com ânimo de dono se prolongue por trinta anos completos sem interrupção e oposição, lapso de tempo que está provado, somado ao da posse do dr. Alvaro Freire de Vilalba Alvim que data de janeiro de 1920, quer o Suplicante, na forma do art. 550 do Código Civil legitimar sua posse sôbre dita área encravada em terreno de sua propriedade, a fim de adquirir-lhe o domínio por usocapião, independentemente de título e boa fé que, em tal caso, se presumem. Para êsse fim requer, na forma do art. 455 e seguintes do Cod. do Proc. Civil, o depoimento de testemunhas para a justificação inicial em dia e hora previamente designados; editais de citação com o prazo de 30 dias para ciência de terceiros interessados, desconhecidos, intimação dos confrontantes; ofícios aos Patrimônios da União e da Prefeitura sôbre o interêsse ou não dêsses órgãos quanto a área que se pretende usucapir e tudo mais que se torne necessário para, afinal, determinar V. Excia. a transcrição da referida área em nome do suplicante, julgada a ação procedente depois de cumpridas as formalidades legais e audiência do Ministério Público em tôdas as fases do processo. Tendo sido homologado o laudo por sentença de V. Excia. e estando o mesmo perfeito em tôdas as suas características, é de ser dispensável nova vistoria, prevalecendo o que para esta ação. — Nestas condições, D. e A. esta, dá para os efeitos de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ ...... 16.000,00 (dez mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1950. (a) Joaquim de Araujo Dias, adv. insc. 7328. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor para serem publicados na imprensa e afixados no lugar de costume. Aos três dias de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. — Joaquim Didier Filho.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos imóveis sitos à rua Voluntários da Pátria, números trezentos e nove, trezentos e onze e trezentos e dezessete, pertencentes a João Borges Filho e outros, com a cláusula de usufruto. O doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dêle notícia tiverem, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, Manoel Faustino de Paula Filho, assistido do leiloeiro Horácio Ernani de Melo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e oferecer acima das avaliações, no dia 26 de janeiro próximo, às 15 horas, no próprio local da situação dos imóveis a serem apregoados que é à rua Voluntários da Pátria números trezentos e nove, trezentos e onze e trezentos e dezessete, cujos imóveis têm suas descrições pelas avaliações do teor seguinte: "Prédio de sobrado situado à rua Voluntários da Pátria sob o número trezentos e nove, na freguesia da Lagoa, em feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo e cimento armado, coberto de telhas, tendo na frente uma porta sob balcão no sobrado e na parte térrea uma janela, umbrais de massa, entrada do lado direito; o prédio está em bom estado de conservação e mede de largura na frente quatro metros e trinta centímetros, por dois metros e noventa centímetros, onde alarga para seis metros e sessenta e cinco centímetros, por oito metros e cinquenta centímetros de comprimento, tendo em seguida um outro corpo que mede de largura três metros e sessenta centímetros por doze metros e cinquenta centímetros de comprimetros, em seguida a êste um puxado térreo que mede de largura três metros e sessenta centímetros por quatro metros e sessenta centímetros de comprimento; o prédio divide-se em duas salas, hall, copa, cozinha, banheiro e W. C. e um quarto, tendo no sobrado cinco quartos, banheiro e W. C.; é edificado afastado digo edificado afastado do alinhamento da rua e em terreno fechado na frente por gradil e portão de ferro; dos lados e aos fundos por muros e parte em aberto, terreno êste que mede de largura na frente seis metros e sessenta e cinco centímeurcs por noventa metros de comprimento, estando nos fundos em comum com o terreno do prédio de número trezentos e dezessete do espólio. Confronta dos lados com os prédios números trezentos e cinco e trezentos e onze da mesma rua e nos fundos com quem de direito. — Avaliamos o mesmo em seiscentos e sessenta e cinco mil cruzeiros. Prédio de sobrado situado à rua Voluntários da Pátria, sob o número trezentos e onze, na freguesia da Lagoa, em feitio de platibanda, construido de pedra, cal, tijolo e cimento armado, coberto de telhas, tendo na frente do pavimento térreo uma janela e no sobrado uma porta sob balcão de massa, umbrais de massa; o prédio está em bom estado de conservação e mede de largura na frente quatro metros e trinta centímetros por dois metros e noventa centímetros de comprimento onde alarga para seis metros e sessenta e cinco centímetros por oito metros e cinquenta centímetros, de comprimento estreitando aí para três metros e sessenta centímetros por doze metros e cinquenta centímetros de comprimento tendo em seguida puxado térreo que mede de largura três metros e sessenta centímetros por quatro metros e sessenta centímetros de comprimento; é dividido em duas salas, hall, copa, cozinha, banheiro, um quarto no andar térreo e no sobrado em cinco quartos, banheiro e W. C. é edificado afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por portão e gradil de ferro e lados e fundos parte por muros e parte em aberto, terreno êste que mede de largura na frente seis metros e sessenta e cinco centímetros por noventa metros de comprimento, estando nos fundos em comum com o terreno do prédio número trezentos e dezessete do espólio. — Confronta dos lados com os prédios números trezentos e nove e trezentos e dezessete da mesma rua e nos fundos, com quem de direito. — Avaliamos o mesmo em seiscentos e sessenta e cinco mil cruzeiros. Prédio de sobrado situado à rua Voluntários da Pátria sob o número trezentos e dezessete, na freguesia da Lagoa, em feitio de beira de telhado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, tendo frente no porão, dois arejadores no primeiro andar, duas portas sob sacadas e no segundo uma porta sob sacada de ferro, entrada ao lado direito por varanda ladrilhada e coberta, tendo também do lado esquerdo uma varanda ladrilhada e coberta; o prédio está em bom estado de conservação e limpeza e divide-se em quatro salões, hall, copa, cozinha, tendo no sobrado seis quartos, dois banheiros e W. C., mede de largura na frente nove metros e quinze centímetros, por dois metros e quarenta centímetros, onde alarga para nove metros e oitenta centímetros, por dois metros e sessenta e cinco centímetros de comprimento, onde alarga novamente para doze metros e dez centímetros, por cinco metros e vinte centímetros, de comprimento, estreitando aí para nove metros e oitenta centímetros, por três metros e oitenta centímetros de comprimento, em seguida alarga para dezesseis metros e vinte centímetros, por quatro metros e trinta centímetros de comprimento. E' edificado em centro de terreno, fechado na frente por dois portões e gradil de ferro e lados e fundos por muros, tendo parte do terreno em comum com os prédios de números trezentos e nove e trezentos e onze do espólio, terreno êste que mede de largura na frente vinte e quatro metros e cinquenta centímetros por noventa metros de comprimento. — Confrontando dos lados com os prédios de números trezentos e onze e trezentos e vinte e três da mesma rua, e nos fundos, com quem de direito; no terreno tem uma dependência de sobrado servindo de garage tendo no sobrado quatro quartos e banheiro e na parte térrea lugar para dois automóveis; esta dependência é de construção de tijolo, coberta de telhas e mede de largura na frente oito metros e setenta centímetros, por sete metros e sessenta centímetros de comprimento, tem também uma outra dependência com quatro quartos, tanque, W. C., sendo esta térrea, de construção de frontal, coberta de telhas, medindo de largura na frente quatorze metros e dez centímetros, por três metros e sessenta centímetros de comprimento. — Avaliamos o prédio, acima descrito e suas benfeitorias em dois milhões setecentos e cinquenta mil cruzeiros. — Despacho: — Defiro a venda. Intervirá o leiloeiro indicado, sem prejuizo do porteiro que apregoará a venda. Combina-se o interêsse das partes com a exigência da lei, desde que sem prejuizo do monte. Vinte e seis-doze-cinquenta. — X. Calmon. A venda será efetuada em virtude de subrogação que os proprietários dos imóveis referidos promovem neste Juizo, como consta do processo respectivo que poderá ser examinado pelos interessados diàriamente no cartório do escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove. A venda será efetuada com dinheiro à vista. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo porteiro às portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a terceira publicação ser feita no dia da praça ou na edição anterior a esta no re digo esta se no referido dia não fôr publicado o jornal, fazendo-se também uma vez no Diário da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, José Pereira Faria, escrivão, subscrevo. — Xenocrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado). Está conforme. O escrivão. — Fernando Antônio de Faria Sobrinho.

ANISTIADOS OS ELEITORES FALTOSOS

O projeto concedendo anistia aos eleitores faltosos em 3 de outubro, foi ontem apreciado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, que aprovou o parecer favorável do sr. Eduardo Duvivier. Desse modo ficam isentos da multa estatuida pelos tribunais eleitorais todos aqueles que julgam demasiado fatigante o exercício do voto.

ASSUNTO DE...

(Conclusão da 4ª. pág.)

Lembrei-me dos doentes que vi aguardando hora de consulta, dos "cambonos" importantes e desse futuro presidente, tão democrata que não desdenha o esclarecimento da "tenda" de "seu" Rubem, o feiticeiro de Nilópolis...

O REPORTER DISTRAIDO

A juta no Conselho de Economia

Reuniu-se em sessão plenária o Conselho Nacional de Economia, a fim de dar andamento a diversos trabalhos, entre os quais o estudo do Plano do Carvão Nacional e o exame do problema da juta, encaminhado ao Conselho pelo Ministério da Agricultura.

A Comissão Especial incumbida do estudo do Plano do Carvão Nacional também reuniu-se para a continuação de seus debates.

REUNE-SE A "COLUNA VARGAS NETTO":
Lançamento oficial da candidatura

O sr. Octávio Póvoa, em seu escritório, reuniu ontem os clubes que apoiam a candidatura Vargas Neto à Presidência da Federação Metropolitana de Futebol (Madureira, Bangu, Olaria, Bonsucesso, São Cristovão e Departamento Autônomo) — e proclamou-a existente e com vida oficial.

TRANJAN NO TELEFONE

O sr. Alfredo Tranjan, em nome do Bonsucesso e de todos os "convencionais" — depois das deliberações tomadas — foi ao telefone e converzou demoradamente com o sr. Vargas Neto.

Conversa secreta, para a imprensa.

VIRIA NOVO TORPEDEAMENTO

Há, porém, quem diga (e com autoridade para tal) existir, além disso, uma outra deliberação. Que o sr. Póvoa concitara, na mesma ocasião, a todos os presentes a regredirem à situação primitiva, em face da pretendida reforma estatutária na F.M.F. Ou seja: promover o torpedeamento sumário dos Estatutos de 1950, de agora em diante.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
[illegible]

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 334, tel 42-2992 e 52-3021

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (5022)

FRANCÊS
HORTENSE BARRAGAT participa a seus alunos que, durante o verão, dará aulas em sua residência, em Petrópolis. Tel. 5315.

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141 (5021)

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVIL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 136, 1.º andar
Tel 2[illegible]-443

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2240)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-1868

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6, Tel 43-6254 (8014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º sala 511
Tel 43-3878 (2200)

Música

Interpenetração dos ritmos americanos

* Edina Krieger *

Não obstante a multiplicidade de elementos alienígenas que integram as manifestações musicais populares de cada país, determinada pela assimilação e fusão das características rítmicas, harmônicas e melódicas da criação específica de cada parcela do contingente humano amalgamado no conjunto social de cada região, observa-se uma consolidação paulatina de um coeficiente comum de tradição no processo evolutivo da música popular, convergindo as contribuições de cada facção racial ou cultural para uma unidade nacional definida. A êsse entrelaçamento de formações musicais se deve, no Brasil, a cristalização de algumas formas populares como o samba e o chôro, em que se mesclam os ritmos africanos e a melódica portuguesa numa afluência simultânea.

Não raro, entretanto, essa fusão de elementos transcende o âmbito de um entrelaçamento de culturas integrantes da formação nacional, quando a existência de afinidades resultantes do intercâmbio natural entre regiões geogràficamente contíguas se verifica, a exemplo das manifestações musicais populares da nossa fronteira sulina e de suas ressonâncias para com as formas musicais dos países de formação hispânica.

Atualmente, com a comercialização da música popular e o estreitamento de distâncias resultante do extraordinário desenvolvimento dos meios de transportes, observa-se com maiór frequência o fenômeno da interpenetração de elementos musicais entre os países cujo processo de cristalização e personificação culturais se encontre ainda num estágio de evolução preliminar, em que a unificação nacional não haja atingido ainda as suas últimas consequências. Tal nos parece a situação de todos os países americanos, não obstante a existência de uma fôrça tradicional já manifesta em sua criação artístico-popular. E precisamente por se situarem nessa etapa inicial de consolidação, os elementos musicais populares da música americana encontram nesse intercâmbio um fator a que se prendem dois diferentes aspectos: um positivo, do qual um enriquecimento de meios técnicos poderá decorrer, e outro negativo, expresso no perigo de subordinação do caráter especificamente nacional ao impacto de uma formulação sonora porventura mais bem dotada em sua apresentação exterior. No segundo caso encontra-se, por exemplo, a música popular comercializada produzida no Brasil, em que os nossos ritmos característicos são por vezes subjugados, através do orquestrador, às exigências de um gôsto musical norte-americanizado e absolutamente prejudicial, ao ponto de não se poder precisar, em determinados trechos, se se trata de um samba-canção ou de um fox-trot. E não poderíamos encontrar na utilização instrumental argumentos para justificar essa desfiguração do conteúdo rítmico ou melódico da nossa música popular, pois que os fatores causais da metamorfose se encontram geralmente na estrutura orgânica e não na apresentação das peças populares. As possibilidades orquestrais deveriam, ao contrário, reverter em benefício da nossa música, como um enriquecimento de meios de expressão e de apresentação — como se verifica na afluência de instrumentos latino-americanos dentro da música popular norte-americana, os quais lhe emprestam uma nova feição exterior sem lhe desvirtuar o espírito característico e a personalidade própria.

— PUBLICIDADE —

FALENCIA DE J. JUSTO DA SILVA — Juizo de Direito da Segunda Vara Civel — AVISO — "Fábrica de Papel Carioca S. A.", estabelecida nesta cidade à rua do Ouvidor 169, síndico da Falência de J. Justo da Silva, em curso no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel e respectivo Cartório, comunica aos srs. Credores e demais interessados que está à disposição dos mesmos no escritório de seu advogado o dr. Joaquim Simões de Faria, no horário de 11 às 12 ou de 17 às 18 horas, à rua do Rosário, 158, 5.º pav., sala 602, tel 23-4127, diariamente. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1950. — Fábrica de Papel Carioca S. A. — José Carvalho, diretor-presidente. —

Leia quarta-feira

A TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 779 o seguinte programa:

VIOLINISTA ANGELO STEFANATO
com o concurso da pianista
PIERA BRIZZI:

TARTINI: Sonata em Sol menor (Moderato; Allegro; Largo; Allegro commodo)

PIZZETTI: Tre Canti (Affetuoso; Quasi grave e con mosso, Appassionato)

BAIXO NEWTON PAIVA
com a colaboração, ao piano, do
prof. ALCEU BOCCHINO:

J. S BACH: Komm Susser Tod; Die Golden Sonne

HANDEL: "Berenice" - Ária de Demétrio
HAYDN: She Never Told Her Love
SCHUBERT: Der Alpenjager
SCHUMANN: Ich Grolle Nicht
C. BÖHM: Still Wie Die Nicht
NEGRO SPIRITUAL: Heav'n, Heav'n
MIGNONE: Quizomba (do "Maracatú do Chico Rei")

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

TAMOIO .... 980 Kcs.
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FERÇA
das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara
Vera Cruz

QUARTA-FEIRA
das 11,30 às 12 hs.
Mayrinck Veiga
das 20 às 20,30 hs.
Roquette Pinto

LIGHT



OS MADRUGADORES — Eis aqui um jôgo de cenas do filme da "Eagle Lion Classics" que, na próxima segunda-feira, estará nas telas cariocas. A principal sensação desta película está na apresentação de John Barrymore Jr. filho do grande ator de teatro e de cinema que foi John Barrymore. "Os Madrugadores" (The Sundowners) está realizado em tecnicolor. O cenário é de Alan Le May; a direção, de George Templeton; a fotografia, de Winton C. Hock; o editor, Jack Ogilvie. O guarda-roupa foi entregue a Byron Munson e a direção musical a Irving Talbot. Como se vê, tôda uma grande equipe para apoiar o lançamento de Barrymore que surge na tela com a responsabilidade do nome duma família real

Cinema

DOIS FILMES DE UMA VEZ

("O Colar da Pantera" e "Ouro e Sangue")

DANILO RAMIRES

Dos dois, o melhor é o segundo. O primeiro ("Spy Hunt") é uma história de espionagem e fácil mistério por causa dum *microfilme* que deve ser exibido aos membros das Nações Unidas. E assim, por causa dele, reunem-se num velho hotel da Suiça vários tipos: espiões, pintores, ladrões internacionais, um jornalista, uma jovem corajosa e um moço valente, além das duas panteras que ficam no mato para ser caçadas por todos êles.

A história não tem pretensões e corre simplòriamente.

Há belas cenas no campo, um descarrilar de trem e alguns momentos de interêsse, quando as panteras estão diante da câmera. Ao lado da linda estrêla sueca, elas são as melhores coisas dessa fita da Universal, que apesar de um bom elenco não conta com bom diretor. Harry Wayt, no caso. Entre os artistas Walter Slezak, Philip Dorn, Howard Duff e Philip Friend.

Em OURO E SANGUE ("Eureka Stockade") a história é bem mais interessante, apesar de também aqui não haver uma mão forte segurando o elenco, o fotógrafo, a própria história, e o modo dela ser contada cinematogràficamente. O enrêdo está baseado num episódio que teria ocorrido na Austrália, na época do ouro, há cem anos. Mineiros revoltados contra medidas arbitrárias praticam desatinos e são levados a uma revolução. O trabalho de Chips Rafferty, ator do teatro inglês, com a sua sobriedade e segurança, é o único ponto firme de tôda a película. Sua atuação como comandante dos mineiros devia estender-se a até como diretor, talvez da própria fita...

George Sherman deixa que cenas de grande intensidade percam a emoção no meio do caminho como acontece nas do assalto e nas do comício. No assalto, as fotografias chegam a se atropelar sem ordem e sequência lógica. E no comício que nos parece um climax, a massa humana está mal arrumada perante a câmera, e não há pormenores das reações entre os mineiros. E entretanto a história seria uma maravilha se tratada com mais carinho: a solução de graves e urgentes problemas sem emprêgo da fôrça, da violência, do desrespeito à lei.

Um filme de certa classe. Realizado por J. Arthur Rank, com Jane Barret, Jack Lambert e Peter Illing.

"A paixão de Joana d'Arc"

Durante tôda a próxima semana, o Círculo de Estudos Cinematográficos, reiniciando suas atividades, apresentará na sala do Instituto dos Comerciários o famoso filme de Dreyer, "A paixão de Joana D'Arc". Promete assim ser dos mais interessantes o programa artístico do Círculo de Cinema para o ano de 1951.

Termina-se a filmagem de "Terra é sempre terra"

"Terra é sempre Terra", a segunda película da Vera Cruz, encontra-se em fase de conclusão. Baseada na peça de Abilio P. de Almeida, "Paiol Velho", que o Teatro Brasileiro de Comédia deverá encenar brevemente, — "Terra é sempre Terra" tem à frente de seu elenco Marisa Prado, a nova descoberta de Cavalcanti, e mais Mario Sergio, Eliane Lage, Ruth de Souza e Zilda Barbosa.



JUNE ALLYSON e DICK POWELL — Êstes dois populares artistas da Metro estão trabalhando juntos no filme "Como ganhar um marido" (The reformer and the redhead) que oferece ao público carioca momentos divertidos graças as cenas de June e Dick

"Bambi", na próxima semana

Satisfazendo apelos do nosso público, a RKO-Radio vai exibir, a partir de segunda-feira, no Parisiense, Astória e Olinda, uma obra-prima de Walt Disney — Com seu enrêdo delicado e humano, pelos sentimentos que expõe, essa realização de Disney, em tecnicolor, vale por uma mensagem de amor e recreação espiritual para tôdas as platéias.

Filme de sensações

Aventura e mistério estão conjugados em "Capturado!" (A Dangerous Profession), com George Raft, Ella Raines, Pat O'Brien e outros bons artistas, que a RKO-Radio apresentará na próxima segunda-feira no Plaza, Ritz, Star, Colonial, Primor e Mascote.

Dentro de poucas horas estará nas telas dos cinemas Art Palacio e Rivoli o grande filme italiano com Anna Magnani: "O grito da carne", que tem no elenco os nomes dos atores Antonio Centa e Eduardo di Felippo. O entrecho cinematográfico é baseado na peça teatral de Salvatore di Giacomo. A direção da película foi entregue a Mario Mattoli.

Um drama social

"Girls Wanted" é o título dum filme americano que dentro de poucas semanas estará concluido nos estúdios da RKO, entre as produções de Wald Krasner. O tema, que parece ousado e original, focaliza a vida das humildes dançarinas dos chamados *dancings*, onde ocorrem as mais incríveis aventuras.

Teatro

Resumo do "Times" do ano teatral em Londres

Claude Vincent

Outro dia um ilustre colega, crítico de teatro, falou no fato de todos os países se queixarem igualmente contra a falta de autores teatrais novos. O "Times", de Londres, fazendo um apanhado do ano de 1950, repete essa queixa:

"Os únicos nomes importantes que são realmente nomes novos, são os de Denis Cannan, cuja peça, "Captain Carvallo", levada no Teatro Royal de Bristol pelo Old Vic regional, foi depois lançada em Londres no St. Jame's Theatre por Sir Laurence Olivier; e Wynyard Browne, que escreveu "The Holly and the Ivy", lançada nos arrabaldes de Londres, e que está fazendo carreira no simpático Duchess Theatre perto de Covent Garden."

Fala o "Times" do sucesso de bilheteria que vem tendo a "Cocktail Party", de T. S. Eliot, no New Theatre, apesar de que a crítica se tem dividido a respeito da peça — o público, exatamente como em Nova Iorque, tem prestigiado essa obra do grande poeta anglo-americano.

Também obteve êxito outro poeta: Christopher Fry, cuja "Venus Observed" tem sido apresentada no St. James' no início do ano de 1950 por Sir Laurence Olivier, e que ficou em cartaz muitos meses, até a chegada de "Captain Carvallo", e na qual Sir Laurence desempenhou com brilho o papel do velho duque-astrólogo.

"Boy with a Cart", outra peça de Fry, escrita bem antes de "Venus Observed", foi também levada à cena durante 1950 e recebeu bastante boas notícias, apesar de ser uma peça bem mais simples. Quanto ao Old Vic, que neste ano continuou pela última vez a ocupar o New Theatre, acabou a sua temporada alí e depois, com Michael Redgrave chefiando a companhia, viajou para a Suiça, a Holanda, a Dinamarca e depois voltou para Londres, para sua própria casa reconstruida, a de Waterloo Road, o original "Old Vic". Alí, com Hugh Hunt, o novo diretor, formou-se um elenco de qualidade, capacitado para levar qualquer peça do seu repertório.

Houve também, em 1950, uma peça expressionista do "producer" Tyrone Gathrie, "Top of the Ladder", representada pelo excelente John Mills, e duas comédias de Terence Rattigan e Fred Lonsdale. Mas foi um francês, Jean Anouilh, o único a compartilhar o sucesso de T. S. Eliot e de Christopher Fry.

"Point of Departure", depois de começar sua carreira no Lyric Hammersmith, está agora no West End, e "Ring Around the Moon" (esta coluna publicou uma fotografia do cenário dessa produção) ainda fica em cartaz.

"Ardele", encenada em Birmingham, pela famosa Companhia de repertório de Sir Barry Jackson, virá quase certamente a Londres em 1951.

Acaba o apanhado do "Times" lamentando a morte de Bernard Shaw no dia 2 de novembro de 1950.

As últimas récitas de "Os Piccoli"

No João Caetano, mais duas récitas, às 17 e às 21 horas, hoje e amanhã, do último programa com "Os Piccoli de Podrecca". Nesta última semana, uma senhora que afirmara nunca ter gostado de marionetes foi assistir ao espetáculo do João Caetano e voltou entusiasmada: "Eles chegam a criar alma!", disse ela. E, de fato, os "Piccoli" têm uma vida própria. Seria pena perder estas últimas récitas.

A nova peça de Bibi Ferreira

Quando terminar a carreira de "Ninon é um amor", Bibi Ferreira levará "Miquette et sa Mère", de Flers e Caillavet, com Fregolente no elenco. A peça será levada em trajes da época — fim de 1890, começo de 1900

Carta de Londres

Chegou José Ricardo a Londres, onde trabalha na BBC. José Ricardo estava integrado no elenco de Aimée, cuja temporada ainda continua no Rival até dia 15 do corrente, com "A noiva deita-se às 11". Mas, como José Ricardo já estava contratado pela BBC, teve que deixar o Rival e viajou para Londres. Escreve: "Tenho estado com Paula Lima (que trabalhou no TEB e no Teatro de Arte, na "Filha de Jorio"). Seu entusiasmo pelo teatro não arrefece, antes aumenta. Como quero estudar e observar seriamente o teatro inglês, tem sido êle o meu iniciador. Tem muita sensibilidade. Há poucos dias, gravamos uma peça bíblica para dois personagens. Creio que foi o melhor trabalho que já fiz em rádio. Houve, entre nós, muito equilíbrio para o trabalho. Creio que a gravação dêste trabalho irá para a Agência da BBC no Rio: se o tempo lhe permitir, gostaria que ouvisse."

Assim, mais um brasileiro na Inglaterra está entusiasmado com o teatro, e com o ambiente em geral.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA CIVEL — Massa Falida de J. Justo da Silva — Eu, doutor Manuel Arthur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel.—Faço saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por sentença de quinze de dezembro do corrente ano, foi decretada a falência às 13,40 horas, da firma J. Justo da Silva, firma individual com comércio de tipografia à rua Alexandre Mackenzie 132-3 cujo sócio é Josémar Justo da Silva, tendo o termo legal da falência de 60 dias anteriores ao da distribuição da concordata. O prazo do artigo 80 será de quinze dias, e tendo em atenção o que está a folhas 103, síndico será a firma Fábrica de Papel Carioca Sociedade Anônima, estabelecida à rua do Ouvidor 169. E para constar passei o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, para conhecimento dos credores e de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar do Palacio da Justiça. Rio de Janeiro aos dezoito de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — Ass.) Manuel Arthur Murtinho Pinheiro. Confere. Octacilio de Lucena Montenegro.

— PUBLICIDADE —

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia. Às terças, quintas e sábados, de 2 às 6 horas. Av. Churchil 97 - 4.º S/403/4. Tel. 22-6331.

"ANNA LUCASTA" — Ao lado de Paulette Goddard veremos nesse filme da Columbia um magnífico grupo de artistas: Broderick Crawford, o vencedor do mais recente prêmio da Academia de Hollywood; John Ireland, que tantos aplausos obteve na "A Grande Ilusão", o trágico Oscar Homolka vivendo a estranha figura do pai de Anna Lucasta; e William Bishop, um dos grandes atores da nova geração. Levada à tela pelo seu próprio autor, "Anna Lucasta" contou com a magnífica direção de Irving Rapper. Segunda-feira, êste filme estará nos cinemas Palácio, Rian, Avenida, Eldorado, Icaraí de Niterói, e Capitólio de Petrópolis

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista, Colé, Brilhante e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 32,00. — Vesp. às 16 horas sab. e domingo.

CASABLANCA — 26-7437 — Cesar Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO, à 1 hora, com Mara Rubia, Colé, Brilhante e outros. — Reservas de mesas pelo telefone.

COPACABANA — Dia 11, 5a. feira: O Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire, com Itália Fausta, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernando Montenegro, Walter Avancini, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Direção geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5408 — NINON É UM AMOR, de Etienne Rey, com Bibi Ferreira, Baleiro de Almeida, etc. — Cr$ 26,50 — às 20 e 22 horas — Últimas semanas. — Vesp. às 16 horas sab. e domingo.

FOLLIES — 27-8210 — CARNAVAL NA RUA. — Juan e Mary Daniel — às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.

GLORIA — 22-9140 — Darcy Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA É SÃO BORJA, com Salomé, Walter Macedo e outros — Cr$ 26,50 — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas sab. e domingo.

JARDEL — 27-8712 — CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa de Bosceli, com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Amparito Roja, Elvira Figueiredo etc. — às 20,30 e 22,30 hs. (hora de verão) — Cr$ 26,50.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — OS PICCOLI DI PODRECCA — Espetáculo selecionado com os melhores números apresentados no Glória — às 17 e 21 hs. Até dia 7. Programa selecionado — Cr$ 30,00, 24,00, 12,00 — Último dia, amanhã.

RECREIO — 22-3184 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

REGINA — 22-5517 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Alexandre Carlos, Miriam Ruth e F. Batista — Cr$ 30,50. Sab. e domingo às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

TEATRO DE BOLSO — 27-1539 — Fechado.

* * *

CINEMA

ALMA SEM PUDOR (Born to be bad) — da RKO-Radio — História de uma mulher egoista, sem sentimentos, a enganar o amor de dois homens. Grande trabalho de Joan Fontaine, que contracena com Robert Ryan, Zachary Scott, Joan Leslie e Mel Ferrer. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, STAR, COLONIAL e PRIMOR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OUTUBRO VOLTOU A TERRA (The return of October) — Da Columbia Pictures — Um technicolor dirigido por Joseph H. Lewis — Cômica aventura dum "espirito" que volta à terra encarnado no corpo de... um cavalo! Situações irônicas com Glenn Ford e Terry Moore e ainda James Gleason, Albert Sharpe, Dame May Whitty e Henry O'Neill. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COMO GANHAR UM MARIDO (The reformer and the redhead) — Da Metro — Um jovem cheio de boas intenções e melhores propósitos encontra uma jovem de cabelo de fogo que tudo acaba atrapalhando... — Com June Allyson e Dick Powell. Nos três cinemas da METRO: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAVOR NOS BASTIDORES (Stage fright) — Da Warner Bros. — Direção do grande Alfred Hitchcock — Filme de suspense, situações fortes, violentas, arrebatadoras, mistério, etc. Estão no elenco Jane Wyman e Marlene Dietrich. Ao lado destas duas estrelas ainda, Michael Wilding e Richard Todd. Nos cinemas ODEON, IPANEMA e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Da Art Filmes — Direção de Edgar Ulmer — Nada mais, nada menos que uma película tipo espadachim. Tem lutas em alto mar, abordagens de navios, piratas e cenas arrojadas. Com Louis Hayward e Mariella Lotti nos principais papéis. Binnie Barnes, Alan Curtis e Massimo Serato trabalham também. Nos cinemas: PATHE', ART PALACIO, S. JOSE', PARA TODOS, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e ESPERANTO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GAVIÃO E A FLECHA (The Flame and the Arrow) — Direção de Jacques Tourneur para um technicolor repleto de cenas heróicas, combates espetaculares, bravura, sacrifício e amor. Burt Lancaster e Virginia Mayo comandam o grande elenco. Nos cinemas: S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O COLAR DA PANTERA (Spy Hunt) e OURO E SANGUE (Eureka Stockade) — O primeiro obedece à direção de George Sherman e é uma produção de Arthur J. Rank distribuida pela Universal Internacional. Tem no elenco a bela silhueta de Marta Toren. Ao seu lado, estão Howard Duff, Philip Friend, Robert Douglas, Walter Slezak e Kurt Kreuger. Em OURO E SANGUE, da Universal, encontramos Chips Rafferty e Jane Barret num enredo de far-west. No "Colar da Pantera" há uma história de mistério e crimes insolúveis. Nos cinemas REX e PIRAJA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Ciume, sinal de amor
BARONESA — Tarzan e a escrava
CAXIAS — Escrava do ódio e Tesouro maldito
COELHO NETO — Escola de sereias
CENTENARIO — Escrava Isaura
EDISON — Carmen
ESTACIO DE SA' — Hamlet e Aventuras no sertão
ELDORADO — Romance carioca
FLUMINENSE — O ladrão de Bagdad
GLORIA — Ensinem-se Satanás e herói na tormenta
GRAJAU' — Aquêle beijo à meia-noite
GUANABARA — Os desgraçados não choram
IRIS — Fogo de emoções e Mania assassina
JOVIAL — O ideal de uma vida
MODELO — Rosa negra
MODERNO — Rosa negra
NACIONAL — A noiva sonhamos
PIEDADE — Montana, terra proibida
PIRAJA' — O segredo das joias
POLITEAMA — Aquêle beijo à meia-noite
QUINTINO — Rainha dos piratas
S. CRISTOVAO — Carmen
TIJUCA — Malaia
TRINDADE — Bagdad
TODOS OS SANTOS — Monstro de um mundo perdido e O sabe enterrado
VELO — Brasil desconhecido
VILA ISABEL — Tokio Joe

Em Niterói:

EDEN — Tokio Joe
ICARAI — O soldado de chocolate
ODEON — O gavião e a flecha
PALACE — O gavião e a flecha
IMPERIAL — Malaia

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Outubro voltou à terra
D. PEDRO — Pecado de Nina
PETROPOLIS — Terra selvagem
IPANEMA — Pavor nos bastidores
MONTE CASTELO — O gavião e a flecha

* * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lelio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

A. CARVALHO — Pintura — Na galeria de "Fine Artes", av. Rio Branco, 257, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 19 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. H. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 209.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Rádio

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições:

RADIO NACIONAL — 19 horas: História do vovô camarada. 20 horas: Dicionário Toddy. 20,30 horas: Vamos sair para outra. 21,35 horas: Carnaval Brahma. 22,05 horas: As mais queridas melodias do Brasil. 22,35 horas: Rapsódia noturna, com Edú. 23,30 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,30 horas: Museu de cera.

RARIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes, com Oduvaldo Cozzi. 20 horas: A semana foi assim. 21 horas: Serenata italiana. 23 horas: Melodias Flair.

RADIO TUPI — 20 horas: Brasileirinho. 21,05 horas: Severino Araújo e sua orquestra Tabajara. 21,35 horas: Você se lembra? 22,05 horas: Fantasia. 23,30 horas: Night Club.

RADIO TAMOIO — 20 horas: Ritmos musicais. 21,15 horas: Velhos tempos. 21,45 horas: Salão Grenat.

RADIO ROQUETTE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical. 21 horas: Rádio baile.

FRANCISCO CARLOS — O "brotinho" da Nacional, que tem lançado vários números de canções para o próximo reinado de Momo

REX IRIS
MEMÓRIA PIRAJÁ
FLORIANO PALOCE NITEROI
2ª feira
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
O CERCO
LLOYD BRIDGES
BARBARA PAYTON
JOHN HOYT
IMP. 14 ANOS
COMP. NACIONAL
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA

ZECA E ZICO Por Robert Kai

AU! AU! AU! AU!
ARMAZEM JONAS
TIO ZICO! ONDE ESTÁ?
AQUI! TUPI! DEPRESSA!
O "SEU" JONAS MORA AQUI, PEGADO À VENDA!
TOMARA QUE ESTEJA EM CASA!

Turismo-Viagens

NONO CRUZEIRO AO NORTE

Grupo de excursionistas feito a bordo do D. Pedro II

Iniciou-se, ontem, mais um cruzeiro turístico ao norte do país, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Num ambiente festivo e de uma alegria contagiante, deixou o paquete nacional D. Pedro II o pôrto do Rio de Janeiro, conduzindo os duzentos excursionistas que participam da mais essa jornada que cobre o itinerário Santos - Manaus - Santos, realizada anualmente por aquela sociedade brasileira de turismo. Tudo na mais perfeita ordem — numa antevisão do sucesso de que vai precedido êste IX Cruzeiro Turístico ao Norte do País.

Essa iniciativa do Touring Clube do Brasil, — prestes a entrar no seu terceiro decênio de existência — é o que de mais importante se faz em matéria de turismo em nosso país.

Malgrado a série de obstáculos que sempre se opõem às iniciativas de carater não comercial, os cruzeiros ao norte têm sido realizados quase que regularmente, somente interrompidos quando a guerra submarina chegou até nós. E não só os obstáculos de ordem material, como a própria natureza do cruzeiro, cuja organização exige longos meses de exaustiva preparação, a fim de que o programado seja fielmente cumprido.

Eis concretizada, portanto, a principal divisa do Touring Clube e pela qual êle — mais do que ninguém — se tem batido: "Conheça primeiro o Brasil". Para isso vem mostrando anualmente a milhares de brasileiros o mais longo retrato do nosso país que numa só viagem pode ser focalizado, ao longo da maior parte de seu litoral, como do maior dos rios — o Amazonas. Cabe ao Govêrno reconhecer o mérito dessa obra, dando o seu apoio irrestrito e procurando aproveitar o que ela sugere de bom e de útil. E' preciso ampliá-la, já que um cruzeiro apenas por ano não está sendo suficiente. São precisos navios destinados exclusivamente a êste fim, já que existe dificuldade em conseguir mesmo um por ano, ainda forçando-o a sair de suas linhas regulares. Navios próprios para cruzeiros turísticos em primeiro lugar. O resto virá depois.

Para êste nono cruzeiro foi instalada uma exposição-feira a bordo do D. Pedro II, que será franqueada ao público em tôdas as capitais do norte e do nordeste. E' esta a segunda vez que o Touring Club do Brasil procura mostrar aos habitantes daquela parte do país em que grau está a indústria do sul, melhor identificando-os com o seu progresso nos últimos anos. A par da significação do cruzeiro em si, ressalta mais êste expressivo saldo na fôlha de bons serviços prestados pelo Touring ao Brasil.

Newton Carlos

BOLETIM RODOVIÁRIO

Segundo informa o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as chuvas recentes em nada alteraram o estado de nossas rodovias, cujo tráfego continua normal. No entanto, recomendamos especial cuidado na reta próxima à localidade fluminense de Barra de São João, que costuma transformar-se num imenso lodaçal após qualquer chuva.

EXCURSÕES AO PRATA

Atualmente, todos os dias saem grupos de excursionistas brasileiros com destino ao Uruguai, Argentina e Lagos Andinos, num movimento turístico sem precedente e que tende a aumentar nos próximos meses. Eis as principais excursões para o rio da Prata:

AGÊNCIA DE VIAGENS GULLIVER (Rua Senador Dantas, 24-C) — Excursões aéreas semanais, com saídas às terças, quartas e domingos.

COMÉRCIO, AVIAÇÃO E TURISMO LTDA. (Rua República do Peru, 143-C) — Excursões semanais em aviões da British Oversea Airway Pan American Airway e Ibéria. Saídas às terças, quartas, sextas e domingos.

EXPRINTER (Avenida Rio Branco, 66-74) — Excursão marítima, a bordo do "Rio de la Plata", com saída marcada para o próximo dia 15.

TOURSERVICE (Hotel Serrador, 1.º andar) — Dia 11, a bordo do "Uruguai" e dia 14 por via aérea.

TOURING CLUBE DO BRASIL (Praça Mauá) — Excursão-econômica em maio, estando em estudos a utilização de dois navios.

Obs. — Pedimos às emprêsas especializadas que nos mandem notícias sôbre suas excursões programadas ou em estudo. E também notícias de caráter geral que tenham relação com viagens.

LEILÕES

SEGUNDA-FEIRA

— às 17 hs., à rua Ana Guimarães, 26, (Estação do Rocha) leilão de avenida com 18 casas.

— às 16 hs., à Estrada do Pau Ferro, 262, (Jacarepaguá) leilão de móveis, gelaleiras, armações e mercadorias.

— às 14 hs., à rua Regente Feijó, 69-B, leilão de artigos para homens.

TERÇA-FEIRA

— às 16 hs., à rua Alice Figueiredo, 73, (Estação do Rocha) leilão de prédio assobradado.

— às 16 hs., à rua Saracá, 69-A, (Parada de Lucas) leilão de prédio.

— às 16 hs., à rua da Quitanda, 67 - 4.º and., sala 403, leilão de joias de ouro e platina.

— às 17 hs., à rua Ernani Cardoso, 165 e 175, (Cascadura) leilão de terreno.

— às 16 hs., à rua Senador Pompeu, 35, 37 e 39, leilão de dois prédios para negócio e vila com 41 casas.

— às 16 hs., à rua da Quitanda, 67, 4.º andar, sala 403, leilão de máquina registradora National.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA D REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Amelia de Oliveira Guimarães e seus filhos Laurentina e Alberto, herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, na forma abaixo: O doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de dona Maria Vieira Barboza Rocha e outros, foi requerida uma ação de usocapião por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, na forma da petição abaixo transcrita e do teor seguinte: PETIÇÃO — Fls. 2: — "Exmo sr. dr. Juiz da Vara de Registos Públicos. — Maria Vieira Barboza Rocha, sua filha Alda Barboza Lacoste e seu marido Cléo Lacoste, por seu procurador infra assinado, residentes nesta Capital, à rua Alberto Sequeira n. 36, vêm, data venia, requerer a V. Excia., solicitando se digne atender ao que passam a expor, o seguinte: a) Que os requerentes possuem, como seu, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma, os imóveis números 381 e 365 da rua Pereira Nunes, antes números 44 e 42 da rua Rufino de Almeida, anteriormente, sendo um imóvel único sob número 8 dessa última citada rua, o qual media de testada uma frente de 22,00 ms, por 44,00ms de extensão, dimensões essas que são consignadas no formal de partilha que é o atual título de propriedade dos requerentes; b) Que com a designação de imóvel n. 42 da rua Rufino de Almeida, passou para a posse dos requerentes, em virtude do falecimento de Antonio José Barbosa, de quem as suplicantes são respectivamente, meeira e herdeira, conforme tudo consta da partilha julgada por sentença de 25 de outubro de 1919, transitada em julgado, tendo aquêle falecido em 20 de maio dêsse mesmo ano; c) Que, entretanto, fazendo-se o histórico dessa propriedade desde 1894, verifica-se pelas escrituras de 18 de abril e 5 de outubro, terem sido adquiridos, nesse ano, por Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, respectivamente, o seguinte: "...o prédio n. 8 da rua Rufino de Almeida, em Vila Izabel, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, assobradado, em forma de chalet, com duas janelas de frente, três janelas e três portas do lado direito e três janelas do lado esquerdo, dividido em cômodos para moradia, mandado edificar por êle outorgante (Hygino de Magalhães) em terreno que mede 11,00ms de frente por 44,00ms de fundos..." E, da Companhia Arquitectonica: — "...um terreno à rua Rufino de Almeida, em Vila Izabel, freguesia de Engenho Velho, desta cidade, parte do lote n. 18-A, com 11,00ms de frente, igual largura na linha de fundos e 44,00ms de extensão...". Escrituras essas devidamente transcritas, respectivamente, no livro 3D, pág. 267, sob n. de ordem 16.466, em 7 de junho de 1894 e no livro 3E, pág. 11, sob n. de ordem 17.047, em 19 de outubro dêsse mesmo ano, no Ofício de Registro de Imóveis competente: d) Que, no entanto, no inventário do falecido Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães não foi feita a declaração de procedência de seus Bens, motivo por que houve engano, ou melhor, omissão do perito avaliador quando em seu laudo ao referir-se ao prédio assobradado da rua Rufino de Almeida n. 8, começa por dizer que: "O terreno em que se acha edificado o prédio acima, mede 11,00 ms de frente por 44,00ms de fundos... E termina: O terreno devoluto está plantado e ajardinado. Avaliamos o prédio e respectivo terreno em doze contos de réis. Evidentemente, que o laudo, embora omisso, não declarando as dimensões do terreno devoluto, plantado e ajardinado, estava se referindo ao lote que constituiu objeto da escritura de 5 de outubro de 1894, já mencionada, no item anterior; e) Que, consequentemente, em virtude dessa omissão, a viuva meeira D. Amelia da Silva Oliveira Guimarães e outros herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães ao firmarem a escritura de 28 de fevereiro de 1906 vendendo a Antonio José Barboza o prédio da rua Rufino de Almeida n. 8, deram-no, apenas, com "o terreno respectivo que mede onze metros de frente e quarenta e quatro de fundos..." deixando assim o adquirente sem justo título quanto ao terreno devoluto... Que, muito embora, tendo Antonio José Barboza apenas título devidamente transcrito no livro 3-Q, à pag. 255, sob n. de ordem 33.334, em 3 de março de 1906, do prédio da rua Rufino de Almeida n. 8, com as dimensões do terreno reduzidas à metade, ao falecer em 20 de maio de 1919, transmitiu aos seus, isto é, à viuva meeira e sua filha, ora requerentes, êsse mesmo imóvel com as dimensões reais em cuja posse se encontrava desde 1906, ou seja, como já se disse, como 22,00 ms de frente por 44,00ms de fundos; g) Que, do Registro Geral de Imóveis, desta Capital, consta no que diz respeito aos referidos imóveis, quer de transmissões, quer de ônus reais o que já foi dito e mais o que consignam as certidões do 1.º Ofício; h) Que a posse dos requerentes (1919) sôbre os imóveis mencionados no item "a", é a continuação da posse (1906) do seu antecessor Antonio José Barbosa, sempre pacífica e sem qualquer oposição, estando êsses imóveis averbados como dois imóveis distintos na Prefeitura desde 1926, porque conforme provam os documentos n. 10, 11 a 13, foi pela requerente D. Maria Vieira Barboza Rocha no tal terreno devoluto de 11,00ms por 44,00ms construido em 1926 um prédio que tomou o n. 44 da rua Rufino de Almeida e, posteriormente, n. 381 da rua Pereira Nunes, o qual constitui, portanto, propriamente, objeto desta demanda ou Ação de Usocapião, de vez que, sôbre o dito prédio n. 8, depois 42 da rua Rufino de Almeida n. 365 da rua Pereira Nunes a documentação a êle referente está perfeitamente regular; i) Que, isto posto, requerem os suplicantes que, justificada a posse em dia e hora previamente designados, em que comparecerão a Juizo, independentemente de intimação as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do muito digno representante do Ministério Público, sejam citados os seguintes confinantes do imóvel: Rocco Russo, residente à rua Pereira Nunes n. 377 e Anibal Natal Companhone, rua Teodoro da Silva n. 232, bem assim a Prefeitura Municipal, na pessoa do seu legitimo representante e, ainda, que se expeçam os Editais de citação aos interessados incertos, para no prazo previsto em lei e do acôrdo com o que determina o art. 456 do Cod. do Proc. Civil e seus parágrafos, falarem na presente ação de Usocapião, em virtude da qual e na forma do ar. 550 do Código Civil, após serem preparados os autos e pagas as custas, deverá ser declarado e reconhecido por sentença a posse e dominio dos suplicantes sôbre o imóvel acima descrito, independentemente de titulo e boa fé, que, em tal caso, se presumem, servindo aquela sentença, conforme dispõe o art. 454, in fine, do Cod. Proc. Civil de título para transcrição no Registro de Imóveis, e, se assim fôr chamam os requerentes a atenção do Meritíssimo Juiz para o croquis que anexam à presente, a fim de que os imóveis em aprêço neste processo possam ser daviamente, digo, ser devidamente transcritos com as áreas respectivas que lhes são atribuidas de acôrdo com a situação real que hoje possuem e de que dá noticia a planta em esbôço que a qualquer tempo se V. Excia. julgar conveniente poderá ser ultimada. Dá-se à presente para efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 20.000,00. Protesta-se, ainda, por inquirição de testemunhas pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados que deduzam oposição ao presente pedido e por todo gênero de provas. Tudo sob os termos e penas da lei. Nestes termos, D. e A. esta petição com os documentos que a instruem, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. p.p. Nelson R. Corrêa, adv. insc. 1105 O.A.B. — Rel. de testemunhas: Arlindo Bastos Moraes, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Pereira Nunes n. 385. — Joaquim Antonio Lopes Filho, brasileiro, desquitado, bancário, residente à rua Senador Dantas n. 118, apartamento n. 909". DESPACHO: "A. ao M.P. Rio, 28-3-949. Oscar Tenório". — PARECER — Fls. 123: "Conforme se vê da certidão só agora junta (fls. 120), não são incertos os herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães. São a viuva Amelia de Oliveira Guimarães e os dois filhos, Laurentina e Alberto. Na escritura de fls. 20 a viuva declarou ser herdeira de Alberto, que teria falecido pouco depois do inventário dos bens de seu pai. Mas, de qualquer maneira, a citação, por edital, dos "sucessores" não nomeados de Joaquim Aniceto é insuficiente, pois, no usocapião, é exigência expressa a citação daqueles em cujo nome estiver transcrito o imóvel, e a parte do terreno, que é pretendida, confessadamente está transcrita em nome dos herdeiros, em virtude do inventário certificado a fls. 120. Se houve falecimento do herdeiro Alberto, deve ser isto provado, o que será fácil porque, na escritura de fls. 20 é indicado o seu inventário. Se são desconhecidos os paradeiros e situação da viuva e dos filhos, devem ser citados por edital, nominalmente, e não apenas como herdeiros incertos. Feita a citação, se ausentes, serão representados pela Promotoria, exercendo a função de Curador de Ausentes. Feita a citação regular, portanto, protesto por nova vista. Rio, 30-junho-1950. M. Parreiras Horta 21.º Promotor Público". — DESPACHO — Fls. 124: "Com as citações na forma do pedido do M. Público. Rio, 3-7-50. Tenorio". — Pelo que, chamo e cito os herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães e que são sua viuva dona Amelia de Oliveira Guimarães e seus filhos Laurentina e Alberto da Silva Oliveira Guimarães que se encontram em lugar incerto e não sabido para ciência da propositura da ação de usocapião na forma da petição neste transcrita bem como, e no prazo legal e findo o do presente edital, alegarem ou contestarem o que entenderem a bem de seus direitos e interêsses, cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel ns. 29-31, 2.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos ou de quem interessar possa mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Narcino Teixeira Pinto, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Luiz Regis do Rêgo Monteiro, escrivão substituto o subscrevo. — Oscar Accioly Tenorio.

Comércio & Produção

Produção nacional de cimento
Em 1.000 toneladas

tns	
600	
400	
200	
anos	40 1 2 3 4 5 6 7 8 9

CIMENTO — Produção brasileira no periodo 1940/1949:

Ano	Toneladas
1940	183.188
1941	203.975
1942	282.975
1943	267.485
1944	283.414
1945	312.134
1946	343.830
1947	424.169
1948	612.394
1949	733.095

ÓLEO DE BABAÇU — O Distrito Federal produziu, em 1949, 4.420.502 quilos de óleo de babaçu, na importância de Cr$.... 36.621.458,20.

LARANJA (Exportações sul-africanas para Inglaterra) — Dizem os jornais sul-africanos que os fruticultores da Africa do Sul obtiveram bons resultados com a exportação de uvas para o mercado inglês. Entre janeiro à agôsto deste ano, a Inglaterra gastou 532.255 libras em pomelas, 275.528 libras em laranjas e..... 2.460.562 libras em uvas sul-africanas.

A União da Africa do Sul classificou-se em terceiro lugar, depois da Espanha e de Israel, como fornecedor de laranjas à Inglaterra. Israel é a fonte mais importante de pomelas para a Inglaterra, mas a Africa do Sul é o maior fornecedor de uvas.

INDIA — EMPREENDIMENTOS PRIVADOS — Dizem as últimas notícias que, embora o govêrno indiano tenha papel importante a representar no desenvolvimento das indústrias, a parte mais importante para obter a expansão industrial recai sôbre a iniciativa privada. Portanto, foram tomadas as medidas necessárias ao estímulo e encorajamento de indústrias particulares.

Desde outubro de 1948, o Govêrno da India reduziu direitos sôbre a importação de maquinária e certas matérias primas industriais. As normas regulando a depreciação foram mais liberais. Novas iniciativas industriais que começassem a produzir dentro dos três anos seguintes receberam isenção de Impôsto de Renda durante os primeiros cinco anos até o limite de 6% de seu capital.

Uma Corporação Financeira foi criada em julho de 1948 para providenciar o financiamento a longo termo de indústrias particulares.

O sucesso de tais medidas se reflete no aumento firme do fluxo de matérias primas na India. A importação de maquinária em 1949-50 manteve-se num total recorde de Rs. 1,055 milhões contra cerca de Rs. 200 milhões antes da guerra.

A produção industrial também aumentou.

Tomando-se 1949 e 1950, vê-se que houve um aumento substancial em relação aos anos anteriores em diversas indústrias como aço, cimento, carvão, produtos químicos pesados, papel, motores elétricos, chá, café, açúcar e sal.

Houve, entretanto, um declínio em duas indústrias importantes — a de tecidos de algodão e manufaturas de juta. Em ambos os casos, o fator limitativo é o fornecimento de matéria prima, principalmente como resultado do impasse no comércio indo-paquistânico.

Medidas urgentes foram tomadas para aumentar a produção indígena de juta bruta e algodão em rama. A produção deste último em 1950-51 é calculada em 3.581.000 fardos contra 2.885.000 em 1949-50 — um aumento de 696.000 fardos ou cêrca de 25%. Espera-se que a produção de juta bruta seja êste ano 50% mais elevada do que a do ano passado.

SUÉCIA (Consumo e preço do café) — De acôrdo com a estatística oficial sueca, a importação de café durante o periodo de janeiro/outubro 1950, subiu a mais ou menos 29.000 toneladas, em comparação com 22.000 toneladas importadas durante o mesmo periodo em 1949. Quanto ao preço médio, subiu este de C. Sueca 2.25 por quilo em 1949, a C. Sueca 4.80 durante 1950, mas sòmente durante o mês de outubro de 1950, quando a importação foi de 3.300 toneladas, o preço médio alcançou a cifra de C. Sueca 5.80.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 4 DE JANEIRO DE 1951

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6571
Bélgica (Francos belgas)	—
Espanha	1,7094
Suiça	4,2941
Suécia	3,6209
Nova York	18,72
Dinamarca	—
Holanda	4,9140

Resumo de balanços

BRASIL OITICICA S. A.

Encerrado em 30-9-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
22.546.847	5.055.164	25.934.341	50.215.714	4.322.638

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
30.000.000	22.037.666	654.028	5.268.009	2.367.600

NOTAS:
Diretores — M. E. Marvin, M. A. Bregman e G. T. Land
Contador — F. Buarque Alves
Conselho Fiscal — Edoard Ferreira Mota, Ruben Volta e João Bueno

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 5 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIV. EXTERNA			
£ 8.120	Emp. Federal de 1911 — Plano A — p/£ 100	5.200,00		
	DIV. INTERNA			
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
85	Uniformizadas	700,00	710,00	700,00
14	Idem	705,00		
208	D. Emis. — nom.	705,00	720,00	700,00
1	Idem — port.	645,00		
15	Idem	690,00		
63	Idem	695,00	700,00	690,00
5	Idem — Emp. 1920	665,00		
140	Reajustamento	740,00	740,00	
	Obrigações			
25	T. Nac. 1921	860,00	860,00	
20	T. Nac. 1930 de Cr$ 500,00	420,00		
210	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	74,50	74,00
103	Idem — Cr$ 200,00	148,00		150,00
44	Idem — Cr$ 500,00	370,00	375,00	370,00
656	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00	765,00	760,00
30	Idem — Cr$ 5.000,00	3.750,00		
15	Idem	3.800,00	3.800,00	3.790,00
	Estaduais — Apls.			
124	Minas 7% — pt.	500,00	505,00	
56	Minas 1177 — pt. c/juros	615,00	615,00	615,00
65	Minas — 1.ª série	168,00	172,00	165,00
27	Idem — 2.ª série	140,00		
2	Idem	142,00		140,00
68	Idem — 3.ª série	144,00		144,00
224	Idem	146,50		
10	Pernambuco	40,00	43,00	42,00
188	Rodv. E. do Rio com juros	530,00	540,00	520,00
5	Idem	540,00		
	Municipais dos Estados:			
9	Prefeitura de Porto Alegre — 8½%	16,00		
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
25	Brasileira de Energia Elétrica — port. Cr$ 200,00	200,00		
55	F. e Luz de Minas Gerais — Cr$ 200,00 pt.	200,00		
151	Siderúrgica Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — port.	1.700,00	1.700,00	1.695,00
5	Siderúrgica Nacional de Cr$ 200,00	190,00	190,00	187,00
10	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	650,00	650,00	
	DEBENTURES			
20	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	200,00		

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER que neste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi proposta a ação de despejo de que dão notícia as petições adiante transcritas: — PETIÇÃO de fls. 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito das Varas Cíveis. Inocêncio Sampaio, português, casado, comerciante, residente à rua de Santana número cento e vinte e um, nesta capital, tendo dado em locação, mediante contrato escrito, a Dimitri Bittar, o imóvel de sua propriedade, sito à rua Pereira de Almeida número setenta e três, pelo aluguel mensal de oitocentos cruzeiros e taxa prevista na cláusula três, do contrato referido, de trinta cruzeiros, como o suplicado esteja em mora com os aluguéres correspondentes aos meses de julho, agôsto e setembro do ano em curso, segundo se vê dos inclusos recibos, infringindo com isso a cláusula dois do contrato mencionado que em consequência dá motivo a rescisão nos termos da cláusula seis, do mesmo contrato, vem requerer a Vossa Excelência, com fundamento no artigo dezoito, incisos dois e seis, do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, revigorado pela Lei número oitocentos e trinta e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove, a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo nos seus dois fundamentos, protestando desde já pelo depoimento pessoal do réu sob pena de confesso, e prova testemunhal. Esperando seja o réu condenado nas custas e honorários de advogado, dá-se para efeitos fiscais à presente o valor de dois mil quinhentos e cinquenta cruzeiros. P. Deferimento. Rio de Janeiro dez de outubro de mil novecentos e cinquenta. (assinado) Nival Gonçalves Jardim, advogado. Colados e devidamente inutilizados estavam selos da taxa judiciária no valor global de quatro cruzeiros. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Ao quarto ofício de Distribuidor. D. à Segunda Vara Civel. Em onze de dez de mil novecentos e cinquenta. — (assinado) Didier. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, treze-dez-cinquenta. — (assinado) Ivan. — PETIÇÃO de fls. 19: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Inocêncio Sampaio, nos autos da ação de despejo que move a Dimitri Bittar, ante a determinação de Vossa Excelência de citação do Réu, certificado como se acha pelo oficial de Justiça do Juizo de que abandonou a locação, cedendo-a indevidamente a outrem, e estando em lugar incerto e ignorado, como consta da própria aludida certidão, e muito embora entenda o suplicante que sendo o processo por falta de pagamento de aluguéres, o terceiro, que se acha ocupando a locação, teria de se prevalecer do que dispõe o artigo dezenove do decreto-lei n.º nove mil seiscentos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis, no que, aliás, não foi atendido por Vossa Excelência, vem, por imperativo do respectivo despacho, e atendidos como se acham os requisitos do artigo cento e setenta e sete do Código Processual, requerer que se faça citação por edital e que na forma do numero quatro do artigo cento e setenta e oito do mesmo diploma, haja por bem Vossa Excelência determinar o prazo de vinte dias a correr da data da primeira publicação para que se considere perfeita a citação. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, quinze de dezembro de mil novecentos e cinquenta. (assinado) Guilherme Gomes de Matos, advogado. DESPACHO: J. defiro. Rio, quinze-dez-cinquenta. (assinado) Pinheiro. — À vista do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citado o Suplicado Dimittri Bittar para, findos os dias da publicação dêste, vir, no prazo de cinco dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel, número vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Waldemar Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. ERA o que se continha em as peças para aqui bem e fielmente trasladadas dos próprios originais, as quais me reporto e dou fé. Nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Waldemar Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Confere. Octacilio de Lucena Montenegro.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 88/90

— PUBLICIDADE —

CONCORDATA PREVENTIVA DE DOMINGOS FLORENCIANO — Juizo da 13.ª Vara Civel — Aviso aos credores — Roberto Schiehan & Cia., comissários, avisam aos credores e interessados que se acham à disposição dos mesmos, diariamente, na sede do seu estabelecimento, à rua da Alfândega, 195, para quaisquer informações.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1950. — *Roberto Schiehan & Cia.*

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 101

Ana Stanton

Meninazinhas usam vestidos brancos de saias largas que se espalham, pondo à mostra os joelhos engraçados; calçam sapatos de couro preto, de ponta arredondada, presos por um botão, meias brancas que se conservam esticadas graças a um pouco de sabão, e penteiam o cabelo para trás, numa trança amarrada por fita azul. Assim era Ana Stanton. Era domingo e ela ia à igreja, para sentar-se quieta como um ratinho e passar pensativamente a ponta da lingua pelo lugar em que estivera o dente que caira. Meninazinhas sentam-se em almofadas e encostam a face pensativamente no joelho do pai, enquanto a mão deste último brinca com os cachos sedosos, e sua voz lê frases lindas. Assim era Ana Stanton. Meninazinhas são como gatos medrosos e experimentam a água do mar com a ponta do pé no primeiro dia de primavera; e quando as ondas se levantam inesperadamente, e a água fria lhes borrifa os quadris, gritam e pulam com pernas finas como gravetos. Assim era Ana Stanton. Meninazinhas ficam com a ponta do nariz suja de fuligem quando tostam salsichas numa fogueira ao ar livre e a gente — que já é crescida e não suja mais o nariz de fuligem — aponta o indicador e cantarola: "Cara-Suja, Cara-Suja, até parece uma coruja!" Mas um belo dia, quando se está cantarolando isso, a meninazinha não dá a resposta malcriada de sempre; volta para o provocador os grandes olhos que brilham na carinha lisa e magra, e seus lábios tremem como se fosse ela chorar, apesar de já estar muito grande para isso. E sob êsse olhar o sorriso morre no rosto da gente, que se volta ràpidamente, sob o pretexto de ir apanhar mais lenha. Assim era Ana Stanton.

Todos aqueles dias luminosos à beira-mar, com as gaivotas a voar muito alto, eram Ana Stanton. Mas naquela ocasião eu não sabia disso. E todos os dias escuros em que a água pingava dos telhados, as rajadas de vento vinham do mar e o fogo estava aceso na lareira também eram Ana Stanton. E eu não tinha consciência disso. Então chegou uma ocasião em que as noites era Ana Stanton. Disso eu estava ciente.

Começou no verão em que eu tinha vinte-e-um anos de idade, e Ana dezessete. Eu regressara da Universidade para gozar as férias e me havia transformado num adulto experiente. Chegara à tardinha, dera um mergulho, jantara e precipitara-me para a casa dos Stanton para ver Adão. Este estava sentado na varanda lendo um livro — Gibbon, lembro-me bem — à luz crepuscular. E quando estava sentado com êle no balanço Ana apareceu à porta. Ao olhá-la percebi que se haviam passado mil anos desde que a vira pela última vez, no Natal, quando ela regressara a Burden's Landing, de férias do Colégio de Miss Pound. E certamente já não era mais uma meninazinha de sapatos de couro preto de ponta arredondada, sem saltos e seguros por uma presilha; também notei a ausência das meias brancas esticadas à custa de sabão. Trajava um vestido de linho branco de corte muito reto. E a severidade do corte e a correção do linho não faziam mais do que sugerir, por uma espécie de paradoxo malicioso, as curvas suaves que a fazenda envolvia. Seu cabelo estava preso num coque na nuca, e em volta da cabeça havia uma fitinha branca. Enquanto eu lhe segurava a mão forte e estreita, sorria para mim com um sorriso que eu conhecera toda a minha vida, mas que era inteiramente novo; quando isso aconteceu e disse "Alô, Jack", tive a primeira impressão de que o verão chegara.

Essa impressão era certa. Aquele verão não foi como os passados e nunca mais haveria outro igual. Durante o dia eu passava a maior parte do tempo com Adão, como sempre, e, como antes, ela nos acompanhava muitas vezes, pois Ana e Adão eram muito unidos. Meu amigo e eu jogavamos tenis de manhã cedinho, antes do sol se tornar muito quente; ela vinha conosco até à quadra, sentava-se à sombra das mimosas e murtas e observava a surra que Adão sempre me dava. Ria-se quando meus pés tropeçavam na minha própria raquete, e êsse riso era como o canto de um pássaro ou o murmurejar de um regato. Às vezes desafiava-me para uma partida, pois jogava muito bem e eu muito mal. Jogava mesmo muito bem para uma menina de constituição frágil, e tinha muita fôrça nos braços pequenos e arredondados, que brilhavam à luz do sol como asas. Seus pés também eram ligeiros; a saia se espalhava como a de uma bailarina e os sapatos brancos luziam. Mas dessas manhãs lembro-me principalmente de Ana, do outro lado da quadra de tenis, nas pontas dos pés, pronta para dar o saque, naquele momento em que a raquete estava atrás da cabeça amarrada com a fita. A posição do braço levantava-lhe o busto e a mão esquerda, da qual a bola acabara de se levantar, ainda estava erguida, como se fosse apanhar no ar alguma coisa. O rosto com uma expressão grave e intensa, voltava-se para o céu imenso e para a luz muito clara, e a importante bolinha branca pairava ali, em meio ao esplendor, como se fosse o próprio mundo a girar. Bem, essa é a pose clássica. E' uma pena que os gregos não jogassem tenis, pois se o fizessem, com toda a certeza teriam posto Ana Stanton num de seus vasos. Mas pensando bem, não creio que o fizessem. Aquele é o momento que, apesar da pose, é demasiado leve e etéreo. E' o momento que precede o golpe, a explosão, e os gregos não punham num vaso essa espécie de momento. Portanto não é conservado num vaso de museu e sim dentro da minha cabeça, onde só pode ser visto por mim. Era o momento antes da explosão, e explodiu realmente. A raquete bateu na bola branca, que veio voando em minha direção. Perdi-a e o jôgo terminou. Voltamos para casa em meio ao calor fortíssimo, pois o orvalho já havia desaparecido da grama e a brisa matinal já não mais se fazia sentir.

Mas naqueles tempos sempre esperavamos pelas tardes, quando nadavamos ou iamos velejar, nadando depois. Iamos os três, e algumas vezes também outros rapazes e moças que moravam nas imediações ou que estavam apenas visitando. Depois do jantar reuniamo-nos outra vez, sentavamo-nos à sombra na minha varanda ou na deles, iamos a algum cinema ou nadavamos à luz do luar. Mas numa das noites em que fui lá Adão não estava — fôra obrigado a levar seu pai a algum lugar — e convidei Ana para ir ao cinema. No caminho de volta paramos o carro — eu fôra no coupé, pois minha mãe saira com um grupo no carro grande — para apreciar o luar na baia, além de Hardin Point. O luar estendia-se sôbre a água um pouco agitada como uma faixa branca de fogo frio e brilhante. Eu quase esperava ver aquele fogo branco começar a devorar toda a extensão do oceano, como acontece num milharal. Mas continuou no mesmo lugar, a luciar numa faixa larga e nervosa que se estendia até à claridade confusa do horizonte.

ESTA PÁGINA

Koestler dá-nos hoje mais uma página de humanismo político, Jaime Brasil uma síntese da história de Arte desde a Renascença ao Impressionismo, Murilo Mendes responde ao inquérito que hoje iniciamos sôbre a crise literária no Brasil. 5 minutos com Antônio Patricio e "Correio de Portugal" são para recordar coisas lusas — sempre estimadas no Brasil. O que os nossos escritores estão fazendo verá o leitor nessa seção recem-criada. Damos ainda uma reportagem de Pierre Devaux sôbre Einstein na página 10 que retoma em parte a sua primeira feição interrompida há tempos, e findamos com Tapete Mágico, Xadrez, variedades.

O REDATOR

Inquerito da TRIBUNA

Um assunto em foco hoje em dia, é a decadencia da literatura brasileira.

Existe ou não uma crise cultural em nosso país? Êste é o tema do inquérito que vai realizar a TRIBUNA DA IMPRENSA e que será respondido por quase todos os intelectuais do país. Entrevistamos o grande poeta Murilo Mendes, o primeiro consultado, que responde hoje às seguintes perguntas feitas pelo nosso reporter:

— Existe uma crise literária no Brasil?

— Se há, quais os motivos? Como combatê-la?

— Qual a orientação que prevê para a literatura brasileira?

— Como encara o romance, o ensaio e a poesia moderna no Brasil?

— Quais os fatores que mais influenciam nossa atual literatura?

— Acredita que a literatura brasileira já apresente um aspecto pessoal e independente, capaz de se impôr universalmente?

INQUERITO

Murilo Mendes é um nome que se impôs desde o modernismo, como uma das vozes mais altas e mais puras da nossa poesia. Os seus "Poemas", publicados ainda em Juiz de Fora, evidenciaram desde o primeiro momento a existência de alguém, que através dos anos veio apenas confirmando sua rara estirpe de artista completo e poderoso. Poeta, autor de admiráveis aforismos, crítico de música, de pintura, além de animador contínuo de tôdas as artes, era Murilo Mendes uma voz indicada para depor no momentoso assunto de nossa crise literária.

Sua opinião é simples e precisa: nela encontramos os mesmos dons de inteligência e de sensibilidade, que fizeram do poeta de "A poesia em pânico", um nome impar nas letras brasileiras.

1.ª p.) Há uma crise literária no Brasil? Se há, como combatê-la?

R.) — Sem dúvida. Crise que reflete o grande mal-estar da nossa época. A literatura, como as demais atividades humanas, acompanha de certa maneira, as pulsações, da vida social. Isto que era há 100 anos atrás uma profunda observação, tornou-se agora uma verdade de De La Palisse.

No Brasil a crise da literatura ajuda a indicar a imensa desorganização do nosso país, sua desintegração política, econômica e financeira. Uma literatura não se constrói apenas com idéias, com sensações, com escritos, com livros, mas também com grupos, com livrarias, com empresas editoras, com revistas, com jornais, com aparelhamento crítico, etc. Ora, basta notar que os mais importantes jornais da capital da República diminuiram, ou mesmo, suprimiram

Murilo Mendes

seus suplementos literários, para com isto se registrar um sintoma importante da crise. Quem conversar com qualquer dos nossos editores verificará a soma enorme de problemas que os mesmos têm de enfrentar, devido às dificuldades de cambiais, fornecimento de papel e outras coisas deste gênero. E' fato que o espiritual e o material acham-se intimamente ligados. Notemos também que as quedas na venda de livros dos maiores escritores brasileiros do momento acentuam-se de forma assustadora. O fato de se publicar de vez em quando um bom livro não depõe contra a existência da crise. No ano passado, por exemplo, como acentuou Manuel Bandeira, publicaram-se consideráveis obras de poesia. Mas a crise continua, pois êsses belos livros são vendidos muito lentamente, recebendo cada um deles, no máximo, dois ou três artigos por ocasião de seu aparecimento, já que não se podem levar em conta as simples notas de registo de jornal ou de editor.

A meu ver, repito, a crise reflete o mal-estar social. Além da atmosfera internacional cada vez mais pesada, temos a situação do país, praticamente desgovernado, desorganizado, com o povo crivado de impostos, a produção mais do que deficiente, os transportes gerando catástrofes semanais, o ambiente de golpe, de sangue, de desconfiança, de cafagestismo, de mau gôsto, de justificado mau humor, e tudo o mais que se segue. Os políticos, salvo as eternas e honrosas exceções dos puros, dos idealistas, dos inconformados, os políticos na sua maioria fa-

(Conclui na 10.ª pág.)

POEMA DO DELIRIO

Eu vi seu olhar deslizar sôbre meus sentidos;
sua compreensão penetrar no mistério do meu ser,
e águas douradas cantarem o salmo da minha devoção
quando seu cabelo rolou e a noite absorveu meu [presente.

Eu vi sua alma agitar-se na retentiva em sangue
que é a face do meu corpo;
seu espírito irrequieto debater-se nos meus punhos de [ferro
e ajoelhar como o vencido que aguarda o inevitável.

Eu vi a côr dos fogos que relampejavam na sua noite;
a têmpera dos seus fuzíveis na minha comoção de [homem;
a avalanche que brotou do alto e lapidou meus pés.

Eu vi a música que transtornou seus astros
e fêz do silêncio o grande Mar;
o grito naufragado no desejo que não partiu...

Eu vi tudo na tarde, mas ela já não existe.

ELCIO XAVIER

O falso dilema

Exclusividade do USIS para TRIBUNA DA IMPRENSA

ARTHUR KOESTLER

CONTRÔLE E LIBERDADE

A nacionalização sem uma modificação adequada na estrutura política leva não ao Socialismo, mas ao Capitalismo de Estado. A diferença entre êsses dois não pode ser definida em têrmos economicos; é uma questão de contrôles democráticos e de liberdade política. Em si própria uma economia nacionalizada pode servir como base a uma autocracia totalitária do tipo russo ou mesmo para um regime fascista.

Igualmente problemática é a questão: exatamente *quanta* nacionalização torna um país Socialista ou Capitalista? O Socialismo britânico nacionalizou as ferrovias, mas a França e a Alemanha já muito antes tinham ferrovias de propriedade do Estado. A nacionalização total de todos os meios de produção e distribuição já foi reconhecida como impraticável mesmo na Rússia. A alternativa não é a mais nacionalização ou economia privada na forma abstrata; o verdadeiro problema é encontrar-se o devido equilíbrio entre a propriedade, o contrôle, a planificação estatal e a livre iniciativa. A procura desse delicado equilíbrio não é uma busca abstrata mas sim uma busca que depende da experiência e da observação.

O ESPECTRO DO ARCO-IRIS

Segundo parece, cada nação tem que estabelecer sua própria fórmula pois existem muitos imponderáveis que entram em equação. Para dar-vos um simples exemplo: o contrôle estatal da distribuição, isto é, o racionamento de alimentos, funcionou muito bem na Inglaterra puritana, tanto sob os governos Conservadores como sob governos Socialistas. Mas desintegrou-se inteiramente na Itália e na França, ambos países com uma população latina individualista. Obviamente profundas inferenças podem ser tiradas desse fato com respeito ao equilibrio, entre o contrôle estatal e a livre iniciativa, apropriado a cada um desses países. Em resumo, mesmo na esfera puramente economica não estamos em face de uma alternativa clara e exata, mas com uma espécie de espectro de arco-iris continuo cujas forma e coloração sao grandemente determinadas por fatores não contidos na teoria socialista.

O que eu disse não deve ser interpretado erradamente como uma apologia do Capitalismo ou um ataque ao Socialismo. Meu argumento era do que essa alternativa está se tornando rapidamente tão antiquada e despida de significado como a disputa entre os Jansenistas e os Jesuitas ou a Guerra das Rosas. Nem tampouco disse que *sempre* tenha sido destituida de sentido. Eu disse que *está se tornando* despida de sentido porque opera com rigidas concepções do século XIX e não leva em conta as novas realidades que surgiram desde então e novos conflitos que cortam as fronteiras convencionais.

DILUIÇÃO DO DILEMA

Não é novidade em história que um conflito que certa vez tenha parecido na máxima importância perde gradualmente seu sentido à proporção que emergem novas realidades históricas. Os povos perderam o interesse de fazerem guerras religiosas quando começou a surgir neles a consciencia nacional. O conflito entre republicanos e monarquistas saiu de moda quando os problemas se tornaram de grande importância. Os exemplos economicos tornaram-se de grande importância. Os exemplos poderiam ser multiplicados. Cada periodo parece ter seus conflitos especificos que polarizam o mundo e servem de bussula ideológica no cáos — até que a história, com um dar de ombros, passe por êle; e mais tarde as gentes admiram-se de terem ficado tão excitadas por causa de tal conflito.

E' outro fato curioso que êsses grandes conflitos ideológicos quase nunca são decididos; êles comumente terminam em ponto morto. Durante séculos sucessivos parecia que o mundo seria ou Islamita ou Cristão Católico ou Protestante, Republicano ou Monarquista, Capitalista ou Socialista. Mas, ao invés de se chegar a uma decisão final, veio um impasse e o que se poderia chamar de diluição do dilema. Bem; essa diluição ou esgotamento de sentido sempre parece ser o resultado de alguma mutação na consciência humana, acompanhada de uma mudança de enfase para Êsse "e assim por diante" tes — da consciência religiosa para a consciência nacional,

(Conclui na 10.ª pág.)

O que fazem os autores

Hélio Pelegrino, de Belo Horizonte, anuncia que publicará finalmente, seus "Poemas contra o muro".

*** De Manuel Ferreira, surge nas livrarias o livro de contos "O País das Águas", que parece indicar uma das estréias mais importantes do ano.

*** De regresso ao Brasil, o poeta Vinicius de Morais pretende publicar uma "Antologia".

*** A sra. Adalgisa Nery reaparecerá êste ano com um livro de poemas.

*** De Rosário Fusco, que já nos deu "O Agressor" e o "Livro de João", teremos um romance que será um comprovante de todas as suas magníficas qualidades "Carta à Noiva". Além do mais, possui êle, pronto para o prélo uma "Introdução à experiência estética".

*** Lêdo Ivo, consagrado poeta moço do Brasil, prepara um romance. Enquanto isto, traduz um romance de Dostoievski.

*** Elcio Xavier, de que publicamos um belo poema nesta página, estreará dentro em pouco com "O véo da manhã".

*** Outro poeta moço que reaparecerá em breve: o sr. Jacques do Prado Brandão, com um longo poema sôbre Belo Horizonte.

*** O sr. Fernando Sabino, que já havia nos dado dois livros de contos, anuncia outro volume com quatro novelas reunidas.

*** Clarice Lispector anuncia do estrangeiro, o aparecimento em breve de seu quarto romance.

Cinco minutos com o espirito de Antonio Patricio

Viajar é a arte de saborear decepções.

Xerxes chicoteou o Helesponto. Quando nos queixamos do destino somos tão pueris como êsse rei.

E' preciso ser feliz em família para compreender a volupia de estar só.

Se na morte tivessemos consciência — gozariamos enfim a viagem da vida.

Os gênios são inclassificaveis: são a promessa falhada de outra espécie.

A música é o medium do mistério.

Uma estátua mutilada humilha menos à nossa imperfeição: está mais perto de nós, comove mais.

Um livro tem para o autor uma outra voz: a do seu sangue a correr pelas palavras.

As Academias são o trust da glória. Às vezes também o asilo...

O amor é o gênio do desejo: um instinto espiritualizado.

No silêncio nascem em nós sentidos: os sentidos para a vida do mistério.

Aut Cesar aut nihil — podes ser um mendigo e ter na tua vida interior êste brazão.

Umas mãos, um gesto de mulher, um perfume de flor, ou um velho estofo consolam bem melhor que Marco Aurelio.

As escolas literárias são verdadeiras cooperativas de consumo. E' só matricular-se e cozinhar...

A garra do gênio é a sinceridade. Falar por *la bocca de su herida* é um ato heróico.

Correio de Portugal

NOVELAS E CONTOS

"A CIDADE E O SONHO" por Guedes de Amorim

O escritor sr. Guedes de Amorim deu o belo título de "A cidade e o Sonho" (1) a um volume de contos em que afirma, mais uma vez, as suas qualidades de ficcionista. Observou bem certos ambientes, como os dos escritórios, das casas que alugam quartos, da vida intima das famílias de poucos recursos. Os seus contos, a maioria dos quais pode ser considerada como pequenas novelas, pela concentração da ação em torno duma personagem e o desfecho imprevisto, revelam uma intenção moral, quer na crítica de alguns maus costumes, quer na apresentação de alguns tipos de bondade, tão excepcionais que parecem inverossímeis, mas demonstrativos de que o autor não descrê do homem.

Está neste caso a personagem do conto "O Poeta", em que o autor parece visionar um Fernando Pessoa que não tivesse morrido prematuramente e envelhecesse tradutor de inglês em qualquer escritório comercial e poeta festejado, inimigo da publicidade, mas amigo do álcool, dotado dum coração tão generoso quanto o do seu editor era grandioso. O conto "Dionísio", cujo protagonista é um pequenito ufano por estar empregado e que sacrifica a sua primeira féria para oferecer bôlos à mãe, é comovente. E-o também o do aviador, desesperado por não receber a ordem de embarcar que lhe permitirá ir ver àquela a quem ama e que recebe essa ordem ao mesmo tempo que um telegrama da mãe a pedir-lhe que vá passar o Natal com ela.

Na análise, ou antes, na apresentação de certos conflitos sentimentais, o narrador põe os dados com tanta nitidez que por vezes parece fazer a pergunta ao leitor: como procederias em situação idêntica? Isto leva-nos a pensar, a fazer exame de consciência, e é êsse um dos méritos do livro.

"UM HOMEM OLHOU A VIDA" de Rúi Neves

Se fôssemos a ajuizar do contexto da obra "Um homem olhou a Vida" (2) pelo seu Prefácio, ficariamos a saber que o autor do volume, o senhor Rúi Neves, pratica os desportos. É preciso que uma obra seja realmente boa, para resistir a tal Prefácio. Na verdade, "Um homem olhou a Vida" é-o. O autor deixou-nos a impressão de ser um excelente ficcionista que traz algo de novo à arte de contar, pelo menos à arte de contar histórias em Portugal. Tem, por isso, envergadura para nadar sòzinho sem necessidade de prefaciador que lhe atire um ridículo aparelho de flutuar.

O que de novo encontramos nesses contos é um ar sadio, despretensioso, sem literatices nem rodriguinhos. Talvez seja consequência de ser o autor desportista ou de receber influência dos contistas ingleses e americanos. As coisas desportivas são frequentemente elementos do caráter das suas personagens. O tom estrangeiro é visível em alguns contos, como o primeiro do volume em que a ação decorre em Nova Iorque e as personagens se chamam Anderson, Jack, etc. Outro passa-se na foz dum boreal Mécon, quando nós supúnhamos que o Mécon era na Indochina.

Aparte essas excentricidades, a ação da maioria dos contos decorre em Portugal, analisando o autor com nitidez o caráter das suas personagens. Alguns dos contos parecem "scenari" de filmes, pelo vigor da ação e o dramatismo dos lances, como "Cabeça a Prêmio", "Enrêdo" ou "Jornada da Providência", tão inverossímel nas suas coincidências, mas de tão comovente beleza. "Um dia na praia", simples narrativa sem conflito, lembra uma das belas páginas de Teixeira Gomes. O conto "Por engano" é um modêlo de naturalidade na narrativa encantadora. Terá despontado no horizonte das letras portuguêsas um bom contista? Cremos que sim.

"PEDRAS DE FOGO E CINZA" por Guedes de Dion

Há quem pretenda que "o jornalismo conduz a tudo...". Muitos o buscam porém, com o fito de entrar na Academia, pela via da literatura. Raros lá chegam; mas fazem todos os esforços para isso, publicando, à margem da sua atividade profissional, contos, novelas, romances, às vêzes poemas, peças e ensaios, em regra medíocres. O jornalismo, quando praticado a sério, é demasiado absorvente e exaustivo para permitir lazeres que dêem ensanchas a exercícios literárias de ficção. Na verdade, é rara a obra de fantasia dum jornalista de profissão que tenha real mérito, mesmo que seja duma grande jornalista. Cada um no seu ofício.

O sr. Guedes de Dion, profissional da imprensa fez a sua estréia como autor com o volume de contos "Pedras de Fôgo e Cinza" (3). O título pareceu-nos pretensioso. O texto não o é menos. Os contos são umas historietas insignificantes, inverossímeis, que se assinalam apenas por um diálogo bastante vivaz, ou "vivaço" ou "vitaminado", para empregar termos de autor. Ora, nem só de diálogos vive a ficção. Abusar deles, prolongá-los fatigantemente, dá a impressão de procurar o autor alongar o texto, "estender a massa", como se diz na gíria jornalística, a fim de mascarar a vacuidade de idéias.

O velho Dumas, quando lhe pagavam os folhetins à linha, descobriu os diálogos mais ou menos assim' — "Mataste? — Mates! — Por que? — Não sei! — Impossível! — Ora... — cada palavra uma linha. Os diálogos do sr. Guedes de Dion não são deste teor; mas o seu alcance é o mesmo. Com uma anedota de meia dúzia de frases faz um conto de meia dúzia de páginas. Muita parra, mas pouca uva. No entanto, quando tiver alguma coisa para dizer, corrigindo os exa-

(Conclui na 10ª. pág.)

A renovação artística

DA PINTURA DO RENASCIMENTO À ALVORADA DO IMPRESSIONISMO

JAIME BRASIL

Antes de entrarmos na análise dos fenômenos que se deram no domínio da pintura, no segundo quartel dêste século, pareceu-nos conveniente passar em revista o movimento renovador da arte operado no final do século passado, o Impressionismo, pois dele derivam quase tôdas as manifestações da pintura moderna. Para se avaliar, contudo, o que foi a revolução operada pelos impressionistas, é mistér remontar a outro grande movimento renovador, que os precedeu de séculos: o Renascimento. Em mais de quatro séculos, a pintura evolveu muito lentamente para, no final do século XIX, ser presa duma espécie de febre, a qual ainda dura. Vejamos, primeiramente, embora muito por alto, o que foi êsse longo período de evolução lenta, antes de entrar na análise, mais pormenorizada, do fenômeno impressionista. Teremos de repetir coisas já ditas e sabidas por alguns. Num domínio, porém, em que reina tanta confusão, nunca é de mais repetir os fatos, para assentar as idéias por êles comprovadas.

A revolução do Renascimento, surgida no mundo ocidental, ao findar da Idade Média, foi a mais importante verificada na pintura em todos os tempos. Pareceu, então, ter nascido novamente a arte de pintar, por longo tempo estagnada em formas e fórmulas infinitamente repetidas. Certas cidades italianas, como Siena, Florença, Milão, foram os primeiros focos dêsse Renascimento, depois propagado a Roma, Veneza e outros pontos da peninsula itálica. Contudo, não só na Itália se verificou tal fenómeno. Quase simultaneamente, em ponto tão afastado como a Flandres, se operou outro Renascimento. Pretende-se ter sido a descoberta de obras de arte antigas — aliás tôdas de escultura, até então enterradas ou desprezadas, — a determinante dessa febre que se apossou dos artistas italianos. Não se deu caso idêntico com os flamengos, pois nas terras destes não havia obras clássicas a descobrir.

Devemos admitir ser a tal febre renovadora determinada por causas ainda hoje misteriosas. Um imponderável qualquer obriga os artistas a realizar investigações, a procurar ultrapassar os seus precedecessores, a fazer algo de novo ou, pelo menos, de diferente. Alargam o âmbito dos motivos e ensaiam novos materiais e novas técnicas. Depois, a arte cai num marasmo até vir novo acesso de febre coletiva. Tal febre não ataca simultaneamente quantos se ocupam de coisas de arte num determinado país em certo momento histórico. Apenas uma geração sofre a sua influência. Ainda dentro dessa geração, só alguns são presa da ânsia renovadora. Aos poucos, outros se lhes juntam, dando vulto ao movimento, formando uma Escola.

Antigamente, no período do fes de Escola. Renovavam ou no da pintura italiana, grancumbir, de começo, a artistas des artistas surgiam como chefes de Escola. Renovavam ou inovavam êles, e os discípulos seguiam-nos. Mais tarde, a tarefa de renovação passou a inainda pouco conhecidos. Alguns deles não viriam a ter grande fama. Animava-os, porém, a todos a ânsia renovadora. A febre misteriosa, ou apenas a ambição, levava-os a superar-se, a fazer experiências e tentativas nem sempre felizes. As novas conquistas, os sucessivos progressos operados no domínio das artes do Renascimento para diante, deram-se sem grandes sobressaltos. As transformações verificadas nos séculos XVI, XVII e XVIII, foram lentas e regulares. Dir-se-ia serem fruto duma evolução. Não se viram, então, os golpes de audácia, os atos verdadeiramente revolucionários, praticados no Renascimento por um Ucello ou um Giotto, um Donatello ou um Miguel Angelo, um Leonardo ou um Rafael. A transição fazia-se calmamente.

No final do século XVIII, uma profunda revolução política e, em parte, social, teve repercussões na arte, sobretudo na pintura, pois a escultura é mais estática. O frívolo século XVIII de antes da Revolução dera uma pintura graciosa e galante, como a de Fragonard, Watteau, Greuze, Lancret, etc. A reação contra ela traduziu-se por um regresso ao classicismo, aos temas mitológicos ou tirados da história das repúblicas gregas e romanas. Não queriam os artistas nada de comum com a detestada aristocracia. O pintor Luís David, membro da Convenção e um dos que votaram a abolição da monarquia, sintetizou essa renovação, verdadeiramente revolucionária, mas não progressiva.

Os artistas reagiam contra a frivolidade do passado recente, para cair na austeridade, no formalismo, na frieza, dum passado remoto. Tecnicamente, eram corretos, sóbrios, desdenhavam as côres vibrantes, o vago e impreciso que dá poesia à realização plástica. A sua febre renovadora era uma febre sem ardor e de modo nenhum refletia a inquietação e o tumulto revolucionários. Os cânones por êles estabelecidos mantiveram-se nos começos do século XIX, prolongando-se mesmo até quase os nossos dias. A pintura oficial, que passou a chamar-se acadêmica, tinha o gôsto dos temas clássicos, históricos, mitológicos, solenes em suma. Como usava é abusava dos guerreiros gregos e romanos e êstes apareciam cobertos com o capacete, muito semelhante ao da prestante corporação dos bombeiros, a essa espécie de estilo passaram os franceses a chamar "style pompier".

Grandes artistas, da geração seguinte como Ingres, mantiveram-se fiéis à disciplina clássica. Não se apossou deles a febre renovadora, minando alguns artistas independentes, insuflando-lhes austeridade quanto tinham aprendido com a geração anterior. Houve algumas tentativas renovadoras, como as dum Chassériau ou dum Géricault, mas sem grande relevo nem eco. Não chegaram a formar grupo, a fazer Escola. Esta, contudo, encontrava-se em gestação. Durou quase tôda a metade do século o incubar da febre renovadora minando alguns artistas independentes, insuflando-lhes um espírito de heterodoxia. Em alguns isso dava-se inconscientemente; outros esforçavam-se por ser diferentes, por afirmar a sua própria personalidade. O espírito de rebeldia foi estimulado em muitos por um certo despeito. O verem-se desconsiderados pelos artistas conformistas, que ocupavam postos de comando na arte oficial, irritava-os. Atiravam-se, assim, para o campo opôsto por espírito de revindita.

A querela entre velhos e novos não é de hoje. Os primeiros formam a gerontocracia, instalada e dominante, que se julga detentora dos sagrados papiros da verdade artística e defende os seus postos de comando, a pretexto de defender a pureza da arte. Os segundos, ambiciosos, ávidos de glória e de proventos, disputam-lhes êsses postos, por vezes ferozmente, em nome da liberdade da criação artística. A luta toma por vezes aspectos cruéis, dum lado e doutro. Um deles é negarem os dum campo quaisquer qualidades artísticas aos do outro. Para os velhos, os novos são uns ignorantes atrevidos, mistificadores, a procurar impor-se por todos os meios, menos o do talento. Os novos pensam dos velhos que cristalizaram em fórmulas arcáicas, em receitas, considerando-os como industriais da arte, sem nenhuma vibração interior, sem inquietações, quando muito funcionários metódicos.

Todos exageram, sem deixar de ter, até certo ponto, alguma razão. Há homens para quem a criação artística é uma carreira, como a militar, na qual, sucessivamente, se sobem postos e alcançam medalhas, prêmios, títulos. Para êles, o generalato é a Academia de Belas-Artes, de farda rutilante e espadim à cinta. Essas gloríolas bastam a alguns, pois se têm fortuna pessoal, pouco lhes interessam os largos proventos, contentando-se mesmo, por vezes, com um lugar de professor. Estes artistas, os chamados consagrados, foram quem, por muito tempo, pontificou nos "Salons". A instituição destes data do século XVII. A princípio eram uma simples mostra das obras de arte realizadas durante o ano feita perante a corte. Efetuaram-se, durante muito tempo, no "Salon Carré" do Palácio do Louvre. Como êste, apesar de vasto, não podia conter todos os envios, a partir de determinada altura, passou a ser feita uma seleção.

Tal escolha só poderia ser levada a cabo pelos artistas oficiais, já consagrados. Constituiam um júri e nem sempre a seleção era feita com equidade. Influências pessoais e afinidades de gosto artístico pesavam muito na escolha. Os não recomendados ou mais ousados nos temas ou na técnica, eram sistematicamente recusados. Houve um tempo em que êsses recusados expuseram as suas obras ao ar-livre, em Paris, na praça Dauphine, submetendo-as ao juizo do público. Numa dessas exposições de recusados, se revelou, por exemplo, o pintor Chardin, uma das grandes figuras da arte francesa do século XVIII. A simplicidade dos seus temas, íntimos, familiares, nada pomposos, portanto, não agradava aos detentores dos pergaminhos da arte oficial. Caso idêntico se deu com outros, minados pela febre renovadora. Esta não animaria todos os recusados. As obras de alguns, na verdade, não mereceriam as honras do "Salon"; mas muitos artistas de real talento não eram admitidos apenas pelo seu espírito heterodoxo.

A renovação operada nos começos do século XIX foi-o sobretudo na simplificação dos temas. Alguns artistas de talento, como Corot, descobriram a paisagem como um motivo em si. Certo, já antes dele se pintavam paisagens, mais ou menos convencionais. Eram, porém, um elemento da decoração do quadro. Se alguns artistas geniais se exercitaram em apontamentos de paisagem, como Leonardo da Vinci e Rembrandt, nunca foi com o fito de fazer com êles um quadro. Ora, os paisagistas do século XIX passaram a fazer quadros só com umas árvores, um caminho rústico, um curso de água serpeando entre margens verdejantes. Se introduziam neles figuras era quase sempre como um pormenor, um elemento decorativo. A natureza passou a ser a personagem central da obra de arte, pelo menos para êsses paisagistas. Isso obrigava-os a observar a natureza, a ir para os campos, a beira-mar, às margens dos rios ou dos lagos, pintar os seus quadros ou tirar os seus apontamentos.

Surgiu assim a pintura chamada de ar-livre. Antes, tudo se passava à luz igual do "atelier". Quando se buscavam efeitos de luz, eram de luz artificial, estudada e disposta de certa maneira, para alcançar o objetivo desejado. Ao ar-livre, não sucedia assim. A luz era a natural, com suas mutações por vezes caprichosas. Era preciso contar com estas, saber aproveitá-las. Os temas simples, a paisagem, o ar-livre, assinalaram a renovação artística operada no século XIX. Essa renovação acelerar-se-ia a partir da segunda metade dêsse século e no último quartel dele deu lugar ao movimento, à Escola, que ficou conhecida sob o nome de Impressionismo. Este foi, assim, a polarização duma série de esforços renovadores que vinham de longe.

EINSTEIN

PIERRE DÉVAUX

Fornece-nos as "chaves do universo", após 50 anos

Nos tempos que vão decorrendo — embora muitos julguem que não... — a palavra dos sábios perturba, entusiasma e arrebata as multidões — tal como outrora acontecia com a palavra dos profetas. As últimas e sensacionais declarações de Einstein provocaram por tôda parte um alvoroçado movimento de curiosidade; no entanto, muito raros serão aquêles que hajam podido interpretar devidamente o que êle apenas enunciou. Foi por isso mesmo que um colega daquele eminente sábio comentou, a propósito, com certa intenção humorística:

— Não deverá haver, talvez, em todo o mundo, mais que cinco homens capazes de compreender as últimas equações de Einstein...

Assim vão as coisas neste planeta em que vivemos. Quanto mais a Ciência intervém na nossa vida quotidiana, tanto mais faz pairar a incerteza e a inquietação sôbre os nossos lares, ameaçando a nossa própria civilização e tornando-se cada vez mais incompreensível — a não ser, evidentemente, para alguns privilegiados.

O MISTÉRIO DA "RELATIVIDADE"

Dominando, num plano superior, êsse meio-século — atormentado, caótico e, apesar de tudo, glorioso — que acabamos de viver, a figura de Albert Einstein avulta, prestigiosamente simbólica. A partir de 1905, contando apenas 25 anos de idade, a sua atividade começou a revelar-se, através de uma famosa mas ainda restrita "Teoria da Relatividade" — que perturbou, de emocionante interêsse, os sábios e os profanos. Ultrapassando o limitado campo da sua especializada ciência, Einstein afirmava-se também como um filósofo, aniquilando as noções mais "instintivas" da vida corrente — as do "tempo" e do "espaço" —, para as fazer substituir, disciplinadamente, por uma estranha "Quarta dimensão".

Revoltado mas subjugado, o "bom senso" fôra obrigado a inclinar-se, respeitosamente, perante a incontestável autoridade das equações. Pela vez primeira, via-se aparecer, através duma concepção saída dos laboratórios, uma noção da Eternidade, da coexistência do presente, do passado e do futuro, permitindo, de qualquer modo, explicar os prodígios das profecias e a existência dum Deus permanente. A Física transbordava, irresistivelmente, para os domínios da Metafísica.

Simultaneamente, êsse jovem físico revelava uma descoberta científica cujos resultados viriam, mais tarde, a definir-se dum modo apavorante: o da identidade da "Matéria" e da "Energia". Desde Lavoisier, os sábios tinham concordado em aceitar como uma teoria infalível o postulado de que "na Natureza nada se perde e nada se cria". Que alguns gramas de qualquer substância pudessem, em determinados casos, "igualar" autenticamente um número enorme de quilovátios-hora, isso apresentava-se como uma idéia revolucionária e inacreditável... Uma vez aceite e compreendida, porém, foi essa mesma teoria científica que conduziu diretamente a humanidade a êsse trágico e memorável dia de 1945, quando explodiu no espaço a bomba de Hiroshima.

ENVELHECER 2 MESES... EM 30 ANOS!

Não obstante as agitações políticas e as guerras, Einstein prosseguiu a sua obra, no estudo da ampliação da sua "Relatividade restrita", e criando, de 1912 a 1920, a sua "Relatividade generalizada" — distendida por todo o Universo, até as paragens das mais longínquas estrêlas. Neste ponto, Einstein completa Newton. Êle "explica — enfim!... — a "atração universal", ao passo que Newton, com uma prudência que se tornou legendária, se limitou a dizer:

Albert Einstein

— Tudo se passa como se...

A "Relatividade" explicava, igualmente, êsse assombroso desvio da luz sob a ação da gravidade, verificado pelos astrônomos, assim como determinadas anomalias no movimento do planeta Marte. Em compensação, porém, que estranhas concepções não era êle obrigado a exigir dos seus interlocutores! Um metro de madeira, por exemplo, colocado num comboio em marcha acelerada, deveria ter uma extensão diferente dum outro metro pousado na berma da respectiva via férrea. De igual modo, um relógio colocado naquele comboio marcaria uma hora diferente da que teria marcado se o tivessem deixado ficar num ponto fixo!

Num mundo conturbado, ainda, pelo pesadelo da primeira guerra mundial, mas amplamente aberto a tôdas as modernas concepções, aquela nova teoria provocou um entusiasmo indescritível. Tôda a gente queria familiarizar-se com a "Relatividade", confiando encontrar nela um formal desmentido ao tempo que passa, à velhice, às perturbações dum século já excessivamente agitado. A chamada "literatura relativista" floresceu exuberantemente e um sem número dêsses volumes exibiam-se por tôda parte, numa tentação de alívio narcotizante. E de tal modo, que de muito longe, das mais distantes localidades da província, os vendedores de livros requisitavam, solicitamente dos editores:

— Enviem-nos, na volta do correio, 15 quilos de Einstein!

Alguns novelistas e divulgadores oportunistas aproveitaram-se da "Relatividade" para idealizar, em benefício duma especulação literária, as mais estupendas concepções. Um respeitável cidadão, por exemplo, transportado para muito longe de sua família, durante alguns meses, até ir parar a um asteróide qualquer — impulsionado a uma velocidade igual à da luz —, regressava à Terra, onde vinha encontrar os seus contemporâneos já envelhecidos de mais de trinta anos! Os seus filhos e as suas filhas haviam já casado, a sua mulher tinha falecido e os seus sobrinhos, então já mais velhos do que êle, tratavam-no agora por "jovem camarada!..."

EINSTEIN DESCOBRE O MECANISMO DOS ASTROS

Nesta corrida para a "unificação do mundo" — à qual Einstein consagrou a sua vida — faltava ainda uma derradeira conquista: a da "Eletricidade". Para a grande maioria das pessoas, a eletricidade é "conhecida" quase apenas pela maneira por que dela nos utilizamos para iluminar as nossas casas ou fazer retinir as campainhas elétricas. Isso, porém, não é o bastante para o cientista que sabe muito bem que aquelas pessoas não se apercebem da verdadeira natureza da eletricidade. Albert Einstein, portanto propôs-se completar a obra de Ampère e de Maxwell, reatando as "ondas" — ou, mais exatamente ainda, o campo "eletromagnético" — ao clássico pormenor da gravidade generalizada, isto é, da "atração universal".

Houve uma terceira etapa, extraordinariamente notável, que se identificou no biênio 1928-1929, e que se relaciona com a obra do eminente sábio francês Luís de Broglie — o fundador da Mecânica ondulatória e chefe dum movimento científico que logo teve repercussão em numerosos países. Imaginai uma imensa fôlha de borracha, bem esticada, sôbre a qual deixareis cair um enorme pêso e uma bola de bilhar. Essa fôlha, evidentemente, cederá sob a ação daquele pêso, criando uma espécie de cratera, na qual a bola se precipitará, como se fôsse "atraída" pelo próprio pêso. Suponhamos agora — se puderdes chegar até aí sem o auxílio de equações... — que tudo isso se passa "num mundo a quatro dimensões"; ou, melhor ainda, concebei o espaço que nós conhecemos como irresistivelmente deprimido e deformado, em presença de enormes corpos atrativos — como a Terra ou os astros... Os corpos livres, situados nas proximidades, precipitam-se nesse "buraco" do Espaço... E assim teremos uma explicação pitoresca, mas de certo modo compreensível, da gravidade e da atração universal.

Desejais ainda uma outra exemplificação, relacionada com a teoria "corpuscular" da energia? Imaginai, então, que todo o imenso espaço, onde circulam os astros, é percorrido por um invisível e potentíssimo anel de corpúsculos — os "gravitões" — que se destinam a perfurar os corpos materiais. Colocados todos êles nas proximidades da Terra, somos protegidos contra as gravitações pela própria massa do nosso planeta, mas recebemos em cheio, na cabeça e nas espáduas, aquela metralha vinda do infinito: uma espécie de arremetida — que é, muito simplesmente, a "gravidade".

No interior do átomo — onde alguns corpúsculos, extraordinariamente pequenos são animados de espantosas velocidades — a Teoria da Relatividade torna-se uma realidade, por assim dizer, "palpável". Apresentam-se, então, imensos problemas — que apenas os matemáticos podem resolver. E' por isso que as descobertas atômicas foram, antes de tudo, o resultado final da obra dos "sábios do quadro negro": Yukava, Luís de Broglie e Einstein exploraram o mundo do átomo pelo "cálculo" — tal como Leverrier, que, tendo descoberto sôbre o papel o planeta Netuno, deixou para outro o cuidado de encontrar êsse mesmo planeta, por intermédio do telescópio, num determinado ponto, rigorosamente indicado.

Por tudo quanto até agora é possível depreender-se dessa sua tão sensacional declaração, parece que Einstein conseguiu triunfar na definitiva interpretação científica dum misterioso problema universal diante do qual fracassaram, além de outros sábios, Eddington e Weyl. As mais transcendentes concepções da matemática assemelham-se, de algum modo, ao arco das setas de Ulisses — que apenas podia ser esticado por uma única mão: o seu completo rendimento resultará perfeito só quando fôr influenciado pela intervenção espiritual do gênio.

UM SÍMBOLO DA CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

Exilado da Alemanha, desde o momento em que Hitler assumiu o poder, em 1933, Albert Einstein refugiou-se no Instituto de Estudos Superiores de Princeton — verdadeiro "mosteiro intelectual" onde as investigações científicas são efetuadas num ambiente de perseverante e entusiástico labor. Tôda a sua vida tem sido consagrada à Ciência.

— Como haveis feito, Mestre, as vossas descobertas? — perguntou-lhe, algures, um jornalista.

— Pensando nessas mesmas investigações durante a noite — respondeu... a espôsa de Einstein.

Êle, no entanto, comentou, a propósito:

— Numa característica oposição com o meu sentido ardente de justiça e dos deveres sociais, experimentei sempre uma pronunciada ausência da necessidade de me reconciliar com os homens e com as sociedades humanas... Não me dediquei nunca, entusiasticamente, nem ao Estado, nem à terra natal, nem aos meus amigos, nem tão-pouco aos meus parentes mais próximos. Bem pelo contrário, encontrei-me sempre à margem dessas ligações, experimentando o indefectível sentimento de ser um "estranho", dominado por uma natural necessidade de isolamento e solidão.

A sua hostilidade à guerra e aos regimes militaristas é bem conhecida. Por um caprichoso e trágico paradoxo do Destino, foi o próprio Einstein quem trouxe ao mundo o tremendo flagelo da guerra atômica. Como homem incontestavelmente, êle não é feliz: a sua consciência de sábio mantém-se agora atormentada pelos cataclismos que a Ciência lançou sôbre a humanidade. Uma religiosidade orgulhosa, um pessimismo schopenhaueriano, um apaixonado desejo de vedar o caminho já traçado, opondo um "governo mundial" aos apocalípticos efeitos da desintegração do átomo — eis o atual retrato psicológico desta inolvidável figura torturada, dantesca, quase lendária, que, perante os seus contemporâneos, se define como um símbolo da Ciência do seu tempo.

Inquérito da TRIBUNA

(Conclusão da 9.ª página)

sem diante do povo torneios de impudor, de desonestidade, de grosseira moral. (Devo frisar, entretanto, que, apesar de reconhecer e proclamar tudo isto, prefiro o Parlamento aberto, pois nêle reside afinal de contas o mínimo de garantias e liberdades individuais). O Brasil atravessa um período pre-revolucionário. De um modo geral, os escritores brasileiros estão se colocando um pouco à margem dos acontecimentos, e com isto não quero dizer que o escritor seja obrigado a se politizar 100%. Quero dizer que é necessário que encabecem uma grande campanha nacional de interêsse pela coisa pública, de cooperação e solidariedade com os problemas de todos e de cada um, de reação contra o alastramento do mau gosto no estilo de vida dêste país, a começar pelas esferas governamentais e políticas, depois o mau gôsto nas relações humanas, um protesto contra o desperdício e ostentação dos novos, e dos velhos ricos, saneamento do rádio, liquidação das revistas pornográficas e revistas de crime e sensacionalismo, uma campanha em que a estética, o bom gôsto, o asseio e a higiene, falem mais alto do que preconceitos puritanos que não aprovo.

Na verdade estamos criando uma geração de bandidos e de cafagestes, geração canalha, espírito de porco, gente que [illegible] "chatear". Creio que não todos, creio que muitos dos escritores brasileiros atuais acham-se abatidos e desolados, porque se encontram sem missão. Entretanto, o que se passa agora é infinitamente mais grave do que o que se passou na época da Abolição. Não temos mais pretos escravos do senhor, do fazendeiro e do usineiro, mas temos escravos, pretos e brancos, dependendo diretamente do demônio e submissos a fôrças sociais em decomposição. Quero entretanto ressalvar: há escritores, há políticos, há jornais que lutam na boa direção. Bem o sei. O que não há é um movimento nacional de grande envergadura que agisse diàriamente, que usasse todos os meios oportunos e importunos para conseguir uma melhoria do ambiente.

Quanto à literatura, acredito ser ela uma poderosa arma de desenvolvimento espiritual do homem, e compete aos seus portadores não deixar enferrujá-la. Não quero dizer com isto que penso numa literatura dirigida e modelada pelos padrões políticos; mas uma literatura que reflita a nossa ascensão moral e espiritual — e nela entram nossos trabalhos materiais. Ao mencionar romancistas, penso, por exemplo, em Balzac, sem dúvida um grande observador da realidade, mas também um visionário, um poeta e um místico da realidade. Penso no poeta Castro Alves, no lírico, no épico, no dramaturgo, no político. Não os imitemos, miremos o exemplo deles e de muitos outros. Quero entretanto frisar que, meu mundo é democrático, e quem quiser escrever poesias sôbre rosas e crepúsculos, que o faça — desde que sejam boas.

2.ª p.) — Qual a orientação que prevê para a literatura brasileira?

R.) — E' difícil, evidentemente, fazer uma previsão exata. Isto depende, em boa parte do futuro político do nosso país. No dia em que os brasileiros puderem instaurar, aqui, o regime socialista, a literatura tomará na certa um grande impulso, pois teremos uma consciência mais alta dos deveres e trabalhos do homem, da sua liberdade e da sua missão.

3.ª p.) — Como encara a poesia moderna no Brasil?

R.) — Ao mesmo tempo com otimismo e com inquietação. Com otimismo, porque surgem poetas moços de importância considerável que publicam livros de primeira ordem; basta citar, os livros de 1950 — e para só falar dos poetas que se aproximam dos 30 anos — basta citar duas obras extraordinárias, como "Praia Brava", de Marcos Konder Reis, e "O cão sem plumas", de João Cabral de Melo Neto. E com inquietação, porque vejo pulularem livros que se parecem demasiadamente entre si, livros pré-fabricados, obedecendo a uma receita muito conhecida, em que entram ingredientes que a gente logo adivinha mal começa a folhear o opúsculo. E agora, embora a contra-gôsto, aproveito o ensejo para me citar em causa própria, pois várias vezes tenho sido acusado, sobretudo em artigos publicados em revistas e jornais de ser o pai dessa poesia, "hermética" que anda por aí. E é sem cerimônia, que refuto essa acusação, oriunda da desorientação da grande maioria dos críticos de poesia do Brasil. Minha obra poética em conjunto não segue princípios herméticos. Admito que, à exceção da "História do Brasil", meus livros só poderão ser compreendidos por pessoas de certa cultura. Daí a serem herméticos vai um abismo. O que êles têm é o ar da época, apresentam certas coordenadas que entram na composição da poesia, atual em qualquer país. Correspondem a uma fatalidade que se manifestou desde cedo na minha vida, obedecem a uma forte necessidade de lógica interna. Podem ser péssimos; herméticos é que não são.

4.ª p.) — Acredita que a literatura brasileira já apresenta aspecto pessoal, etc.

R.) — Sim. A literatura brasileira já tem carta de maioridade. Repito o que afirmei há pouco à revista "Tentativa", de Atibaia: "Não devemos superestimar nossos valores, mas também não convém subestimá-los.

Qualquer das duas atitudes poderá ser igualmente "provinciana", no mau sentido da palavra".

LIVROS
nacionais franceses escolares científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR, 109

TAPETE MÁGICO

CARTAS PARA O OUTRO MUNDO

Aqui há tempo, um americano, tendo lido, numa biografia de Pio XII, que o "Sumo Pontífice governa a barca de Pedro, iluminado pela clarividência divina para prestígio da fé e glória da Igreja", resolveu fazer um pedido ao chefe da cristandade e, por isso, escreveu não ao Papa, mas ao próprio S. Pedro, por ser êle o dono da barca. A carta foi dar a Roma e Pio XII, indulgente e compreensivo, respondeu-lhe, com a sua benção.

Agora, um outro americano decidiu enviar uma missiva ao autor imortal de "Romeu e Julieta", talvez, precisamente, por êle ser imortal, mas que abalou dêste vale de lágrimas lá para as serenas e luminosas alturas há mais de trezentos anos.

A carta, com a competente franquia, e o endereço em regra, "Mr. William Shakespeare — Stratford on Avon — England", chegou ao seu destino, mas foi devolvida ao remetente, com a seguinte nota da Direção dos Correios:

"Não mantemos serviço postal para Além Túmulo. O destinatário morreu em 23 de abril de 1616".

Resta saber se o interessado insistirá em mandar a carta para Além Túmulo. Mandará, não mandará? Eis a questão...

DUAS VÊZES SOMOS CRIANÇAS

Morreu, há pouco, em Inglaterra, um venerando ancião, Leicester Hewitt, que era, porventura, o mais excêntrico dos colecionadores de todo o Mundo.

Tinha, desde garoto, a mania de organizar formidáveis exércitos miniaturais e com êles organizar gigantescas batalhas, que chegavam a envolver cinquenta mil soldados de chumbo, a quanto montavam os seus efetivos, pacientemente colecionados em muitos anos.

Ampliando sempre os efetivos e renovando a estrutura dêsse exército extraordinário, consoante as modernas concepções de técnica e tática militar, o singular colecionador modificou-o, totalmente, quando as fôrças britânicas foram mecanizadas, introduzindo-lhe até algumas codificações que depois se viram adotadas nas formações couraçadas para a luta nos desertos e outros campos de batalha, durante a última guerra.

A paixão do colecionador levou-o a abandonar o elevado cargo de diretor-geral de uma importante organização jornalística para se dedicar unicamente à renovação do seu exército; e, já sexagenário, passava o tempo, como na meninice, entretido a brincar com os seus soldados de chumbo.

Bem se diz que duas vezes somos crianças...

CADA TERRA COM SEU USO...

Hollywood é a pátria de tôdas as línguas! Nunca, como agora, se registou apresença de tantos estrangeiros na meca do cinema, se registou a presença de tantos coisas e costumes diferentes. Cada qual que chega trás alguma coisa da terra de onde procede. E os artistas começam, assim, a interessar-se por tudo e investigam sôbre os hábitos novos que se deparam aos seus olhos, sobretudo se se trata de súditos das Nações Unidas.

Recentemente, durante um jantar de homenagem a oficiais chineses, aconteceu algo de estranho à formosa vedeta Gail Patrick. Durante o ágape, um dos oficiais, que não tivera ensejo de falar àquela vedeta, perguntou-lhe:

— Permite-me saber qual a sua idade.

Perante aquela pergunta, tão pouco comum em Hollywood, Gail Patrick ficou intrigadíssima.

Mais tarde explicaram-lhe que a pergunta equivale a "como passa de saúde?" e é considerada, na China, um sinal de grande deferência.

TEM DIAMANTES NA BÔCA

Um negralhão de Buffalo, um dêstes pretos americanos de chapeu de palha, tocador de trompete, pugilista e boêmio nas horas vagas — que são quase tôdas as que conta o relógio — meteu-se a viver à grande, servindo-se de tôda a sorte de expedientes, e, dentro em pouco, viu-se perseguido por um verdadeiro enxame de credores renitentes.

Levado ao tribunal, o preto, um tal Aniby, protestou a impossibilidade de saldar as suas dívidas, não por se recusar a isso, mas por se encontrar positivamente de "tanga".

Os credores, porém, garantiram ao tribunal, que o negro conserva ainda enorme fortuna, constituída por dois valiosos diamantes. Realmente, êle possui duas riquíssimas pedras preciosas, mas encastoadas na refulgente dentadura de ouro a servirem-lhe de adorno. E, como alegasse que os dois diamantes faziam parte integrante do seu corpo, o juiz concordou e absolveu-o, acentuando o fato de o negro ter andado na guerra na Europa, em luta com os nazis, prejudicando, por isso, a sua carreira.

Pois livrou-se de boa o astuto preto! Com dentes de ouro tauxiados de diamantes — se tem caído nas mãos dos célebres dentistas de Dachau ou Buchenweld, arrancavam-lhos mesmo... sem dor!...

ATRAVÉS DOS CORPOS OPACOS...

A população de várias terras italianas da Lombardia, principalmente a população feminina, vai entrar em grande azáfama para tornar as vidraças das janelas impenetráveis aos olhares indiscretos dos contempladores de intimidades, que descobriram a maneira de olharem através dos corpos opacos...

Parece que um tál Bucarini inventou um óculo especial cuja lente tem a propriedade de penetrar as mais espessas cortinas e até as ligeiras portadas de madeira para revelar ao observador colocado a razoável distância as cenas íntimas no recato da vida doméstica.

A idéia parece ter-lhe sido sugerida pela rudimentar luneta com que o imortal Galileu analisava os astros e se guarda, como curiosidade de museu, em Pisa. Depois de muito matutar, o engenhoso Bucarini construiu o tal óculo com o qual se tem regalado a surpreender a vida íntima dos seus conterrâneos. Passou, agora, da fase das experiências para o campo da utilidade prática, tirando patente de invenção para o comércio do aparelho de ver ao longe e através dos corpos opacos.

Pois talvez não se livre de que lhe façam ver, pelo mesmo óculo, as estrelas ao meio-dia...

TERRAS DE "MUITAS E DESVAIRADAS GENTES"

As estatísticas demográficas resultantes do censo provisório de 1950 dão para a área metropolitana de Nova York, na qual se incluem parte do Estado do mesmo nome e parte do Norte de Nova Jersey, uma população de ...... 15.540.697 habitantes contra .... 14.072.470 em 1940 ou seja, em dez anos, um aumento de 10,4 por cento.

A cidade de Nova York, pròpriamente dita, que, em 1940, tinha 7.454.995 habitantes, conta, hoje, 7.841.610 de almas, verificando-se, durante êste decênio, um aumento de cerca de cinco por cento.

Quase oito milhões de pessoas nos acanhados limites de uma cidade é um caso sério! No entanto, Londres, que é ainda, a maior cidade do Mundo, alberga cerca de nove milhões.

Quer dizer que, nessa opulenta metrópole, há mais gente do que em Portugal e mais do que a população de alguns pequenos países juntos. Isso nos leva a pensar o que será uma cidade com os dramas, paixões, os egoísmos e a permanente inquietação de nove milhões de criaturas — dessas "muitas e desvairadas gentes" empenhadas na terrível luta pela vida!

LIVROS NOVOS

Quando os Taquarais Florescerem... — No concurso promovido pelas Edições Melhoramentos, para escôlha de livros de literatura infanto-juvenil, triunfaram autores dignos, realmente, do aplauso de meninos e adolescentes. "Quando os taquarais florescerem", de Guiomar Rocha Rinaldi, é um dêsses trabalhos premiados.

Eu, Serafim, e o Zeca, de Baltazar de Godói Moreira (aventuras ao tempo do Brasil colonial) é obra laureada no citado certame das Edições Melhoramentos.

O espantalho que viveu é outro livro que alcançou prêmio no já referido concurso da Melhoramentos. Autoria de Gilda Helena, que transportou para as páginas do volume vários ensinamentos da vida ao ar-livre.

Livraria Agir — "O Existencialismo" — Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide). Estará à venda dentro de poucos dias.

Centro das Edições Francesas — Jean Chantavoine — "Petit Guide de L'Auditeur de Musique" — Cent Operas celebres.

Paul Claudel — "Présence et Prophetie" — "Sous le signe du Dragon".

Daniel Rops — "Jesus no seu tempo" — Tradução portuguesa.

DEFESA PESSOAL — *Waldemar de Lima e Silva* — Livraria Briguiet-Garnier — 4.ª edição — Fartamente ilustrado, acaba de ser posto à venda o utilíssimo método de defesa pessoal de autoria do prof. Lima e Silva e colaboração de A. Latorre Faria.

O FALSO...

(Conclusão da 9.ª pág.)

desta para a consciência economica e assim por diante. Esse " e assim por diante" apresenta um problema que não podemos responder com certeza. Não podemos predizer a natureza da próxima mutação na consciência das massas, nem os valores que possam emergir, no próximo nível mais elevado. Mas, podemos admitir, baseados nas analogias passadas, que os gritos de guerra do homem economico parecerão a seu sucessor tão estereis e tão vazios de significado quanto a questão de que lado se deve quebrar o ovo que levou os liliputianos às suas guerras.

CORREIO

(Conclusão da 9.ª pág.)

geros dêste primeiro exercício, poderá, talvez, escrever uma obra de ficção com interêsse.

(1) Ed. Liv. Progredior — Porto — 237 pág.
(2) Ed. Liv. Luso-Espanhola — Lisboa — 304 pág.
(3) Ed. Século — Lisboa — 161 pág.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

XADREZ

17.ª Campeonato Soviético, 1949

	BRANCAS — LOVENFISH	PRETAS — SMYSLOW
1	P4D	C3BR
2	P4BD	P3CR
3	C3BD	P4D
4	C3B	B2C
5	D3C	DxP
6	DxP	0-0
7	P4R	CR2D
8	B3R	C3C
9	D3C	C3B
10	T1D	B5C

Os quatro últimos lances das pretas constituem a variante Smyslov. As pretas já rocaram e têm as suas peças menores desenvolvidas. Em compensação dominam as brancas no centro com seus piões.

11	P5D	C4R
12	B2R	CxC ch.

Esta troca considero prematura. Preferiria jogar 12...-D1B.

13	PxC	B4T

Na partida Bondarevsky x Ragozin (Estokolmo 1948), jogou-se 13...-B6T mas depois de 14.T1C-D1B; 15.P4B-B2D; 16.P4TR-P3R; 17.P5T-T1R; 18.PxP-PxP; daria 19.B4D (em vez de 19.P6D) um perigoso ataque. Também 14...-D3D; 15.P4B-P3BD; 16.P4TD! não facilitaria a defesa (Szabo-Kotov, match Moscou Budapest).

14	P4B	BxB
15	CxB	D1B

Na partida Lilienthal-Bronstein, (Stokolmo 1948), seguiu 15...-D2D; 16.P4TR-P3BD; 17.P5T-PxPD; 18.PTxP-PTxP; 19.B4D! com perigosas ameaças. O lance 15...-D1B é por conseguinte "a última palavra da técnica" tendo entretanto, como mostra a partida, também seu lado sombrio.

16	T1BD!	P3BD

As pretas não se atrevem a demorar pois estão ameaçadas do avanço P4TR-5T.

17	P5B!	

A continuação correta do ataque. Agora o avanço do P4TR-5T seria significativamente mais fraco.

17	...	C2D

A captura do pião sacrificado seria muito perigosa. 17...-PCxP; 18.T1C-R1T; 19.B4D-BxB; 20.CxB-T1CR; 21.R2R-PxPR; 22.PxPB-PCxP; 23.DxPB.

18	T1CR	R1T
19	PxPC	PTxP

Melhor não seria 19...-PBxP; 20.C4D-C4R; 21.P4B-C5C; 22.C6R-CxB; 23.DxC-T2B; 24.P5B! — com ataque indefensável.

20	B4D!	

As brancas trocam assim a única peça que protege o rei adversário antes de colocar a outra torre para um jôgo ativo na ala do rei.

20	...	C3B
21	T3B!	

Início de uma longa combinação. As pretas são forçadas a aceitar o sacrifício de pião, por causa da ameaça 22.T3Tch.-R1C; 23.PxP-PxP; 24.TxPC.

21	...	CxPR
22	TxPC!	PxT
23	T3Tch.	R1C
24	PxPch.d.	P3R

Também não dava nenhuma possibilidade de defesa. 24...-T2B; 25.PxP-D1D; 26.PxT-D-DxD; 27.BxB-RxB; 28.T7Tch.-RxT; 29.DxTch.-R1T; 30.C4B.

25	PxP	D3B
26	PxT-D	TxD

Finalmente ganharam as brancas um pião sem que isso trouxesse diminuição na fôrça de seu ataque.

27	BxB	RxB
28	D3R!	C3B
29	C4D	D8Tch.
30	R2R	D4D
31	CxPch.	R1C
32	T8Tch!	R2B
33	C5Cch.	R2C
34	TxT	abandonam, pois

se 34...-DxT; 35.D7Rch. ganhando o cavalo.

(Comentários do grande mestre Lovenfish)

ESTUDO 13

As brancas jogam e ganham

SOLUÇÃO

Estudo 12 (H. Rinck, 1916)

1.Bf6ch.!-gxf6; 2.Cg5-fxg5; (Se 2...-Te1 ou Tg1?; 3.Cf3ch. e ganha.) 3.g7-Td1; 4.g8(D)-Txd2; 5.Dxg5 e ganha.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
•
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
•
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTO
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO
REUMATISMO, CIATICA, SINUSITE, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

A CORRIDA DE AMANHÃ

Elanut é a favorita da prova para potrancas

IDEALISTA, ZALUS, ITAQUATY, SOL BONITO, ETON, MELIANTE E BALANCIM OS MAIS COTADOS

O programa com montarias, cotações, retrospecto e possibilidades

Animais e Jockeys	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1.º PAREO — 1.400 METROS			**CR$ 40.000 — AS 13,40 HORAS**	
1—1 Elanut, Marcel	55	30	2º, 1.500, GM, Rivera, Silver Lass	— Provável ganhadora
2—2 Guiné, L. Dias	55	30	12º, 1.100, GL, Endless, Silver Lass	— Sòmente como azar
3—3 Gay Prince, Tinoco	55	35	Estreante	— Boa para a dupla
4 Chuva, I. Pinheiro	55	40	Estreante	— Ainda é cedo
4—5 Bela Azul, W. Andrade	55	60	Ul, 1.500, GM, Rivera, Silver Lass	— Pode surpreender
" Camapuan, A. Brito	55	60	Ul, 1.300, AP, Macaúba, Maud	— Melhor que a companheira
2.º PAREO — 1.500 METROS			**CR$ 35.000,00 — AS 14,10 HORAS**	
1—1 Luetzow, Marcel	52	35	3º, 1.400, AE, Jamary, Jequitinhonha	— Sua forma é boa
2—2 Jequitinhonha, Cunha	56	40	3º, 1.400, AL, Impávido, La Flèche	— Rival temível
3—3 Intermezzo, O. Macedo	50	35	Ul, 2.000, GP, Fairplay, Cravador	— Tem alguma chance
4—4 Idealista, Mesquita	54	30	3º, 2.400, GM, Bar-el-Ghazal, Torp.	— Força aparente
3.º PAREO — 1.500 METROS			**CR$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS**	
1—1 Zalus, Mezaros	54	27	2º, 1.000, GL, Lollypop, Tarentaise	— Confirmando é quem ganha
2—2 Gloxinia, U. Cunha	54	30	5º, 1.400, AL, Metéco, Tarentaise	— Pode reabilitar-se
3—3 Macanudo, Castillo	54	50	4º, 1.000, GL, Lollypop, Zalus	— Forte candidato à vitória
4—4 Viuva Alegre, Ulloa	54	35	7º, 1.400, AL, Meteco, Tarentaise,	— Tem muita chance
" Acre, J. Tinoco	54	36	Estreante	— Seu exercício agradou
4.º PAREO — 1.500 METROS			**CR$ 30.000,00 — AS 15,20 HORAS**	
1—1 Itaquaty, Ulloa	56	30	4º, 1.400, AL, Miraculo, Galhardo	— Pode ganhar
2—2 Diolan, U. Cunha	56	35	5º, 1.400, AP, Aciram, Jahu	— Corre bem na areia
3 Al Aruasa, Não correrá	48	—	Não correrá	—
3—4 Lipari, D. Moreira	48	40	6º, 1.400, AL, Miraculo, Galhardo	— Vai muito leve. Daí..
5 Habanera, S. Câmara	48	50	5º, 1.400, AL, Saquarema, Hivon	— Turma forte para esta
4—6 Please, Tinoco	50	60	4º, 1.600, AP, Icaro, Itaquaty	— Seu estado é regular
7 Carlos Magno, O. Macedo	60	50	4º, 1.500, AM, Itaquaty, Icaro	— Pode surpreender
5.º PAREO — 1.600 METROS			**CR$ 30.000,00 — AS 15,55 HORAS**	
1—1 Blue Dream, A. Rosa	58	30	4º, 1.400, GL, Aquila, Fronial	— Sério rival desta vez
2—2 Cravador, C. Moreno	52	40	Ul, 2.200, AL, Torpedo, Aciram	— Nesta turma é barbada
3 Mon Reve, J. Tinoco	52	50	1º, 1.400, AP, Iman, Pilantra	— Tem alguma chance
3—4 Incêndio, O. Fernandes	54	35	1º, 1.300, AL, Luarlinda, Egle	— Muito cuidado. Pode repetir
5 Sol Bonito, D. Moreira	52	35	5º, 1.400, GL, Aquila, Fronial	— E' uma das forças
4—6 Rio Verde, Castillo	56	40	7º, 1.400, GL, Intermezzo, Atrevido	— Chovendo é perigoso
" Grão Pará, Cunha	50	40	6º, 1.400, GL, Aquila, Fronial	— Otimo reforço para Rio Verde
6.º PAREO — 1.500 METROS			**CR$ 25.000,00 — AS 16,30 HORAS — "BETTING"**	
1—1 Alvino, A. Rosa	56	30	5º, 1.200, GL, Bombo, Eton	— Na areia é uma das forças
2 Bom Crack, P. Tavares	52	50	9º, 1.600, AM, Espadarte, Jaguarão	— Não dá para o ofício
2—3 Jaguarão, I. Sousa	58	40	2º, 1.600, AM, Espadarte, Alvino	— Adversário temível
4 Bombo, U. Cunha	56	50	1º, 1.300, GL, Eton, Alcazaba	— Na areia corre pouco
3—5 Eton, W. Andrade	52	35	2º, 1.300, GL, Bombo, Alcazaba	— Rival de primeiro plano
6 Carinhoso, D. Moreira	52	60	6º, 1.400, AP, Ocol, Miralda	— Sòmente como surpresa
4—7 Assalto, Mezaros	58	50	4º, 1.300, GL, Bombo, Eton	— A turma é de seu agrado
8 Assungui, A. Portilho	58	60	1º, 1.000, GL, Bombo, Thaís	— Tem um casco sentido
7.º PAREO — 1.400 METROS			**CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING**	
1—1 Itamoji, O. Serra	54	40	2º, 1.600, AL, Luarlinda, Panóplia	— Está para ganhar
2 Má, P. Tavares	58	50	2º, 1.400, GL, Intermezzo, Atrevido	— Serve como azar
3 Estonia, U. Cunha	52	60	6º, 1.200, AE, Maré, Saratoga	— Tem alguma chance
2—4 Meliante, E. Cardoso	58	35	6º, 1.600, AL, Arari, Lord Polar	— Reaparece muito bem
5 Mefistofeles, R. Filho	54	40	6º, 1.600, AL, Luarlinda, Itamoji	— Não está no páreo
6 Muxaxa, Marcel	52	50	1º, 1.500, AE, Mandinga, Jequitiaia	— Turma aborrecida
3—7 Chester, A. Brito	56	40	Ul, 1.600, AM, Grão Pará, Pânico	— Melhorou. Pode ganhar
8 Saratoga, O. Reichel	56	55	9º, 1.400, GL, Intermezzo, Atrevido	— Azar viável
9 Aviador, L. Coelho	54	60	7º, 1.300, AL, Incêndio, Luarlinda	— Tem ótimo exercício
4—10 Lebion, M. Martins	56	30	8º, 1.600, AL, Luarlinda, Itamoji	— Parece matungo
11 Panoplia, A. Rosa	52	50	3º, 1.600, AL, Luarlinda, Itamoji	—
12 Karon, não corre	52	—		
8.º PAREO — 1.400 METROS			**CR$ 25.000,00 — AS 17,50 HORAS — BETTING**	
1—1 Trimonte, U. Cunha	54	40	2º, 1.300, GL, Alecrim, Linda Dona	— Forte candidato à vitória
" Carinho, Castillo	54	40	2º, 1.500, AL, Policará, B. Star	— E' a força da carreira
2 Harém, A. Brito	50	60	4º, 1.500, AP, Jurú, Saquarema	— Tem alguma chance
2—3 Iguape, R. Urbina	52	35	2º, 1.400, AE, Comendador, Ariana	— Está para ganhar
4 Balancim, A. Rosa	52	50	Estreante	— Pode ganhar sem surpresa
5 Hanibal, A. Portilho	52	60	6º, 1.500, AL, Izarari, Epílogo	— Reaparece regular
3—6 Comendador, O. Reichel	54	50	1º, 1.400, AE, Ariana, Iguape	— Pode bisar o último feito
7 Cambuci, O. Ulloa	56	70	7º, 1.300, AP, Juru, Saquarema	— Tem bom exercício
8 Night Club, F. Coelho	50	80	1º, 1.400, AM, Drácula, Dixie	— E' um bom placé
4—9 Ariana, C. Moreno	54	40	4º, 1.600, AL, Hivon, Lumas	— Rival temível
10 Vigarista, J. Tinoco	52	50	2º, 1.300, GL, Alecrim, Trimonte	— Sòmente como surpresa
11 Itaituba, E. Silva	52	60	Estreante	— E' um pouco cedo ainda

ZIZINHO e ISMAEL sob cuidados médicos

Licença de 15 dias para o "in-sider" mineiro — Em observação o "scratchman"

O atacante banguense Ismael, solicitou à direção técnica do clube uma dispensa de 15 dias, para tratamento de saude, de vez que, após cada jôgo, sentia fortes dores no estômago, provenientes de uma dilatação, segundo diagnóstico do dr. Luiz Pécego que o submeteu a rigoroso exame. Em vista do resultado do exame, o dr. Bruno, médico do Bangu, resolveu atender à solicitação do jogador, que, assim, ficará afastado do quadro durante o período de tratamento.

Também Zizinho, procurou o Departamento Médico para informar que, principalmente, após as partidas, sentia dores na região abdominal. Submetido a exame, foi constatado que o jogador sofria de um prostatite. Zizinho foi imediatamente submetido a rigoroso tratamento, sendo que se não melhorar, será também afastado do quadro até restabelecer-se completamente.

GUIA MÉDICO

ANALISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 13 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9359

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1006 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doen. do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel: 23-4316

CIRURGIA
Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as. das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22 8116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — das 9,30 às 12 hs. —
Tel 42-9655

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 36 — Das 14 às 16 horas
Tel 22 4749. (6411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-3104 Res 22-0967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3249
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 — 3as. 5as. sab. das 13 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Odeon), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1320

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sab das 14 às 16 — Tel 32-2916

HEMORRÓIDAS
DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS.
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0609

DIABETE
Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. Mexico 168, tel 22-3375 — HORA MARCADA — Tel res 25-3454.

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 911-913
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0200

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diàriamente das 14 às 19 hs. tel 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diàriamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-4890

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diàriamente das 9 às 18 hs.

TIROLESA NO GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO" — Segundo informações chegadas ao nosso conhecimento, os titulares do Stud Seabra inscreverão Tirolesa na maior prova do turfe bandeirante, o Grande Prêmio "São Paulo", a realizar-se no dia 6 de maio dêste ano.

LEMBRETES

De R. B.

Elanut aprecia muito a pista de areia.

* * *

Jequitinhonha vem procurando o vencedor, mas Idealista reaparece com um "bom exercício.

* * *

Gloximia é depositária de fé por parte de seus responsáveis, porém convém não esquecer que Zalus está na vez.

* * *

Lipari já tem vitória na areia e vai muito leve.

* * *

Sol Bonito volta a correr na pista de sua predileção.

* * *

Jaguarão vem de um segundo lugar para Espadarte, ganhando de Alvino e outros. Confirmando...

* * *

Panóplia foi a escolhida para defender o prestígio da família Rosa na sexta carreira.

* * *

Comendador continua em ótima forma e Otílio leva muita fé.

* * *

Balancim adiou sua estréia que deveria verificar-se domingo passado, por não gostar da raia de grama.
Agora só temos areia. Daí...

* * *

Carinho fará sua "rentrée" muito preparado e é superior aos adversários.

PALPITES

Elanut — Gay Prince — Camapuan
Idealista — Jequitinhonha — Luetzow
Gloxinia — Zalus — Acer
Lipari — Itaquati — Diolan
Cravador — Sol Bonito — Incêndio
Alvino — Eton — Jaguarão
Panóplia — Meliante — Chester
Balancim — Comendador — Iguape

ULLOA TIRARÁ FÉRIAS

Pedro Simões o substituto

Ao contrário do que aconteceu o ano passado, Oswaldo Ullôa tirará férias esta temporada.

Partirá o piloto oficial do Stud L. de Paula Machado no próximo dia 11 do corrente para o Chile, sua terra Natal, onde descansará por 15 dias.

Será o seu substituto o piloto carioca Pedro Simões, a quem Ernani de Freitas, ontem pela manhã, já fêz diversas observações com referência ao pêso.

Do C.C. para você

UMA ACUMULADA
Lipari — Blue Dream — Comendador.
UM BOM AZAR
Aviador
UM BOM PLACE
Ariana

PISTA DE AREIA

Chamamos a atenção dos nossos leitores, para que não se esqueçam que a temporada extraordinária é tôda ela realizada na pista de areia.

A BARBADA DA REUNIÃO
LIPARI

Macanudo e Acer produziram bons aprontos para amanhã

CAMBUCI E IDEALISTA TAMBÉM AGRADARAM

Apresentamos abaixo a relação dos aprontos anotados, onde poderão ser verificadas as boas passadas de Macanudo, Acer, Cambuci e Idealista:

PRIMEIRO PAREO
ELANUT — M. L'Ollierou — 700 em 47"4/5.
GAY PRINCE — J. Tinoco — 600 em 36"3/5.
CHUVA — I. Pinheiro — 360 em 22"3/5.

SEGUNDO PAREO
LUETZOW — M. L'Ollierou — 700 em 43".
INTERMEZZO — O. Macedo — 800 em 50"1/5.
IDEALISTA — J. Mesquita — 800 em 50".

TERCEIRO PAREO
ZALUS — L. Mezaros — 600 em 36"3/5.
MACANUDO — E. Castillo — 800 em 49"2/5.
VIUVA ALEGRE — A. Portilho — 600 em 36"2/5.
ACER — J. Tinoco — 800 em 49"2/5.

QUARTO PAREO
ITAQUATY — J. Souza — 600 em 36".
LIPARI — D. Moreira — 700 em 47".
HABANERA — S. Câmara — 600 em 37".
PLEASE — J. Tinoco — 800 em 51"3/5
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 700 em 44"1/5.

QUINTO PAREO
MON REVE — J. Tinoco — 700 em 44"2/5.
CRAVADOR — C. Moreno — 800 em 53".
SOL BONITO — D. Moreira — 800 em 52"4/5.

SEXTO PAREO
ALVINO — A. Rosa — 700 em 46" ontem.
BOMBO — U. Cunha — 600 em 37"2/5.
ETON — W. Andrade — 600 em 40", ontem.

SETIMO PAREO
ITAMOJI — O. Serra — 600 em 37"3/5.
MÁ — P. Tavares — 1.000 em 68".
ESTONIA — J. Tinoco — 600 em 38".
MELIANTE — E. Cardoso — 360 em 28".
MEFISTOFELES — R. Filho — 600 em 38"1/5.
MUXAXA — M. L.Ollierou — 700 em 44".
CHESTER — A. Brito — 600 em 37".
SARATOGA — Ot. Reichel — 600 em 37".
AVIADOR — L. Coelho — 600 em 36"2/5.
PANOPLIA — A. Brito — 700 em 45".

OITAVO PAREO
HAREM — J. Araujo — 600 em 40".
BALANCIM — A. Rosa — 700 em 45".
COMENDADOR — Ot. Reichel — 800 em 52".
CAMBUCI — O. Ullôa — 360 em 25".
ARIANA — C. Moreno — 600 em 36"3/5.

Galeria dos provaveis



NOVAMENTE COM MUITA CHANCE

ITAQUATY — Sua última apresentação não deve ser levada em consideração, pois foi prejudicadíssimo por vários competidores. Está muito bem e o páreo enfraqueceu. Competidor de 1.ª linha.



FOI MUITO PREJUDICADO

BLUE DREAM — O percurso aumentou em 200 metros, o que dilata a sua chance no páreo. Manhosão, mas corredor. Saiu fora da corrida a última vez e chegou agarrado com os ponteiros. Grande concorrente.



OUTRA VEZ NA AREIA

SOL BONITO — Na estréia deu um galope na frente dos competidores, vencendo sem esfôrço. Levavam-no até na grama e não correu de todo mal. Tem pinta de corredor, devendo fazer bonita figura.



UM DOS "DONOS" DO ÚLTIMO PAREO

TRIMONTE — Produz mais na pista arenosa. Em grande forma, como provou domingo, perdendo sòmente para Alecrim. Leva o reforço de Carinho e seus principais rivais são Comendador e Ariana.

O Stud Rocha Faria tem novo treinador

Jorge Morgado substituirá Sabatino D'Amore que teve seu contrato rescindido amigàvelmente

O "Stud" Rocha Faria rescindiu amigàvelmente o contrato com o treinador Sabatino D'Amore, que há vários anos cuidava dos animais pertencentes à referida coudelaria.

Um dos motivos que acarretou o afastamento daquele profissional, prende-se ao fato do inexplicável fracasso da cavalhada defensora da blusa encarnado e preto, uma vez que, de um modo geral, todos os parelheiros apresentam boa linhagem e possuem apreciáveis recursos.

E, o que mais intriga, é a coincidência que se verifica ao mudarem de pensão. De inexpressivas carreiras, passem a atuar destacadamente. O exemplo de Erin, ainda é bem recente.

O SUBSTITUTO

O substituto de Sabatino será o treinador nacional Jorge Morgado, recem-formado pela Escola de Tratadores, infelizmente hoje já extinta.

Finalmente, como supervisor da cocheira, foi contratado o técnico sr. João Pontes Vieira.

Essa mudança radical, ao que tudo indica, muito contribuirá para a reabilitação do "Stud" Rocha Faria.

CAMPEONATOS DE VOLEIBOL

Jogos programados para hoje e amanhã

Em prosseguimento aos campeonatos femininos e masculinos de voleibol serão realizados hoje e amanhã os seguintes encontros:

Hoje — Campeonato Feminino

As 16 horas — Botafogo x Vasco da Gama — primeira e segunda div. — Quadra do Mourisco — Juiz, Alvaro Roma Filho — Fiscal, J. Chaves — Apontador, Armando Coelho.

Amanhã — Campeonato Masculino da Quinta Divisão.

As 10 horas — Guaira x Flamengo — Quadra do Guaira — Juiz, Paulo Pinto Faria — Fiscal, J. E. Tude — Apontador, J. Guió.

Vasco da Gama x Tijuca T. C. — Quadra do Vasco — Juiz, Aloísio Herbert — Fiscal, A. Sousa Moreira — Apontador, J. Pinho.

Botafogo x Fluminense — Quadra do Botafogo — Juiz, Alvaro Roma Filho — Fiscal, J. Chaves — Apontador, A. Coelho.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Em Cachoeiras de Macacu, localidade fluminense, vem de ser fundada uma nova agremiação esportiva, que tomou a denominação de "Continental Junior". Esse novo clube participará de provas infanto-juvenil, já estando sendo traçado seu programa de competições. A diretoria da novel agremiação ficou assim constituida: presidente de honra, dr. José Barbosa Ramos; presidente, sr. Gustavo Alberto Mendes; vice-presidente, sr. Silvio Medina; 1.º secretário, sr. Jair Gomes de Carvalho; 2.º secretário, sr. Ari Braga de Freitas; 1.º tesoureiro, sr. Domingos Dias de Jesus; 2.º tesoureiro, sr. Moisés Coutinho; diretor de esportes, sr. João Tavares de Lira e diretores técnicos, srs. José da Conceição e Edir Salvaia da Silva.

AMERICANO X INDEPENDENTE, EM PAQUETA'

Realiza-se domingo o encontro entre as equipes do Americano e do Independente. O esquadrão do Americano procurará manter a liderança do campeonato paquetaense, enquanto que, por sua vez, o Independente tudo fará para quebrar a invencibilidade de seu adversário. O local da partida é o campo do Tupi A. C. O Americano apresentar-se-á com a seguinte constituição: Tinto; Julião e Wilson I; Valdir, Rindo, Wilson II; Delson, Nelinho, Roquinho, Nôo e Valtinho. O Independente jogará assim: Nilo, Januário e Vitor; Jorge, Haroldo e Roque; Biula, Perna, Tim, Zezinho e Juquinha.

NOMES QUE A PRIMEIRA RODADA DO ANO E DA NOVA FASE DO CAMPEONATO COLOCA EM EVIDÊNCIA





Eis aí um apanhado de "players" e árbitros em evidência, por fôrça dos espetáculos programados, para hoje e para amanhã, no Estádio do Maracanã. Maneco vem ao noticiário para inquietação da torcida rubra. Tem um tornozelo afetado e — por isso — não é certa a sua inclusão no quadro que amanhã enfrentará o Bangu. Horas antes do "match" será submetido a um "test", em Campos Sales. Aprovado, jogará; em caso contrário — é óbvio — ficará de fora.

///

De fora, também, hão de ficar alguns dos atacantes banguenses vistos na fotografia que estampamos. São exatamente os do trio atacante: Zizinho, Simões e Ismael. Pode ser que o primeiro venha, ainda, a ser aproveitado. De Paula, porém, é mantido de sobreaviso. Quanto aos dois restantes, serão substituídos por Joel e Djalma — aquele na chefia da ofensiva, êste na meia-canhota. Menezes e Teixeirinha permanecerão.





Dykes e Tijolo são os árbitros dos "clássicos". O primeiro, no de hoje; o segundo, no de amanhã. Um e outro merecem confiança da torcida. Conhecedores das regras e criteriosos no aplicá-las. Têm falhas, é verdade. Mas, também é verdade, bem compensadas pelas qualidades que sempre evidenciaram.



Pé de Valsa e Tite são dois bons valores do Fluminense. Dois bons valores de que muito depende a atuação do conjunto na batalha com os cruzmaltinos. O primeiro, situado em ponto vital, com missão de relevo na estruturação da equipe — vigilante na defesa e atento no acompanhar a ofensiva. Uma espécie de "Q.G." do conjunto — preparador das arremetidas sôbre o adversário; "ponto-chave" do sistema defensivo. Quanto ao extrema, tem importante tarefa — oferecer combate a Augusto. Chamar à liça e procurar ultrapassar aquele que é um dos pilares da retaguarda cruzmaltina.

///

Aliás, é o próprio Augusto que se vê na fotografia ao lado. Foi colhida quando acompanhava com o olhar a trajetória da moeda que decidirá o "toss". Procura antecipar, decifrando no "giro" do níquel, o que a sorte lhe indicará. A favor do sol? Contra?... Uma imagem simbólica dos momentos que agora, horas antes da refrega que poderá decidir da sorte de seu quadro no certame, está vivendo. — "Venceremos?... Perderemos?..."



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sábado-domingo, 6-7 de janeiro de 1951 — N.º 314

EM FRIBURGO OS "CADETES"

Enfrentarão amanhã o selecionado local

O São Cristovão jogará amanhã à tarde, na cidade de Friburgo, contra o "scratch" local. A delegação do grêmio alvo que seguirá hoje à tarde pelo rápido, será chefiada pelo presidente do clube, sr. Abilio de Almeida, estando a sub-chefia a cargo do sr. José Castex.

QUINZE JOGADORES NA REPRESENTAÇÃO

Além do técnico Aymoré, seguirão integrando a representação sancristovense quinze jogadores que são os seguintes: Altair, Waldir, Torbis, Jordão, Bulau, Olavo, De Paula, Lino, Maury, Nestor, Gildo, Reginaldo, Herval, Jorginho e Marinho.

Leia quarta-feira
A TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DECLARA MANECA:

"QUERO IR PARA A COLOMBIA"

AGUARDA A CHEGADA DE HELENO COM OS DETALHES DA PROPOSTA

"Sou profissional. No Brasil e no Vasco da Gama, já consegui o máximo que poderia aspirar. Cheguei ao selecionado carioca, ao brasileiro, fiz o possivel para ser campeão do mundo. Há algum tempo atrás, Heleno de Freitas e Mario Abelio, procuraram-me para sondar a probabilidade de minha transferência para a Colômbia. Disse-lhes que, naquela ocasião, seria impossivel. Estava convocado para o selecionado nacional, tinha um compromisso de honra para com os desportistas e técnicos brasileiros, diante daquela prova de confiança que depositaram em mim, que recebera. Disse-lhes ainda que, mais tarde, no entanto, ela seria possivel. Tudo dependendo de uma boa oferta. Seria um sacrificio e uma aventura, só compensados, se recomendáveis a mim, pelo recebimento de uma boa quantia, em troca de um excelente contrato. Espero a chegada de meu amigo Heleno, antigo companheiro de lutas e quadro. Ele me trará, certamente, novidades e boas informações."

Foi assim que o meia esquerda vascaino Maneca começou a falar para a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito de sua transferência para o futebol colombiano.

"QUERO IR"

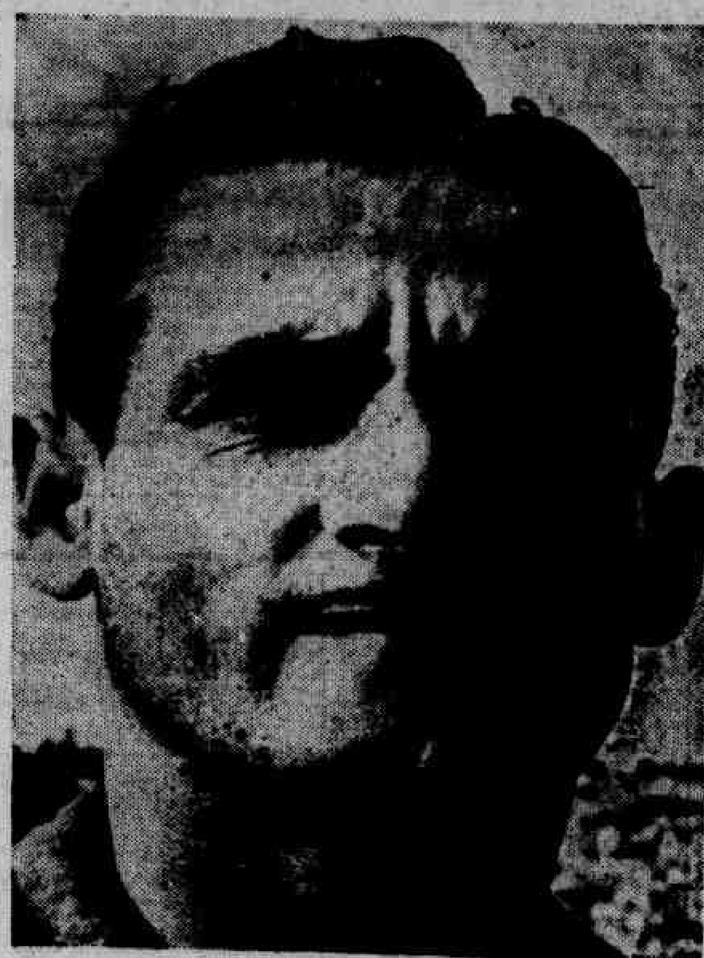
E se Heleno trouxer, fôr portador de um convite, de uma proposta a você? Irá mesmo para a Colômbia ?

— Eu quero aproveitar ao máximo o pouco tempo rendoso do meu futebol. Sou profissional, como já disse. Quero ir para a Colômbia, com excelentes vantagens, boas ofertas. Esta é a única e verdadeira condição. Irei, bem pago".

— Mas você, Maneca, não teme as consequências? Não acha que estaria arriscando muito o futuro de sua carreira futebolistica?

"Eu tenho um futuro restrito como jogador remunerado de futebol. E um outro futuro mais amplo, bem maior, e que deve ser assegurado e preparado por essa minha carreira futebolistica, nesse "curto espaço de tempo". Esta é a verdade. Não acredito que possa ser mais do que sou. E' problemático e dificilimo. Estou num grande clube, naquele que é considerado o melhor para as finanças de um "craque", e mais aconselhavel — e, não creio, que existam possibilidades, para mim, de arrecadar, de segurar como deve a tranquilidade de tôda minha vida. Ou até, chegando mais perto da verdade, de prepará-la como, de fato, devo preparar. Se a Colômbia quiser me dar tudo isso — não tenham dúvidas, não pensarei em consequências."

Finalizou a sua entrevista o meia esquerda vascaino, o baiano Maneca, apontado pela critica e por todos os torcedores, cruzmaltinos ou não, como sendo o melhor termômetro do ataque do campeão de 49.



MANECA
Declara categoricamente que pretende ir para a Colômbia

ELEIÇÕES ENTRE OS "CRACKS"

Segunda-feira, o pleito no Sindicato

Segunda-feira próxima, serão realizadas eleições no Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Desportivos e Atletas Profissionais.

CHAPA UNICA

Ao pleito, deverá concorrer apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Mozart Machado Giorgio, da Confederação Brasileira de Desportos, e por Pindaro, zagueiro do Fluminense. Para a diretoria, são indicados mais os nomes de Nelson de Melo e Souza; Mauricio Farah, Gastão Ladeira, Manoel Bastos e João Luis Vieira Machado. Os suplentes são: Adauto Antunes Vieira, Walter da Fonseca, Juvenal de Oliveira Costa, Murilo Carvalho da Silva, Clodoaldo Alves e Hélio Geraldo da Cunha Lobo.

Para o Conselho Fiscal são indicados os nomes dos srs. Irineu Chaves, João Costa e Niceu Marcondes. Os suplentes são José de S. Vale, Benigno Costa e Ivanir Alencastro Pinto.

Outras notas esportivas na página 6

oduvaldo COZZI e a GRANDE EQUIPE de ESPORTES da RADIO MAYRINK VEIGA TRANSMITEM HOJE

À TARDE

"VASCO X FLUMINENSE"

PATROCINIO EXCLUSIVO DE HEPACHOLAN XAVIER e de A EXPOSIÇÃO

Não houve novidades no Fluminense :

FABIO CARNEIRO VENCEU O PLEITO

Confirmou-se integralmente o apurado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, e noticiado ontem.

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, no pleito realizado no salão de honra do Fluminense, foi reeleito. Vitória ampla, relativamente fácil, produto do trabalho de uma corrente de amigos que o apoiava no Conselho Deliberativo do clube das Laranjeiras.

Em número, as eleições resumiram-se no seguinte: assinaram o livro 212, dos 249 conselheiros; votaram 210, dos quais 131 com o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, 77 com o sr. Morais e Barros Neto e 4 em branco. O restante da chapa encabeçada pelo presidente reeleito completou, em sua totalidade, o triunfo dos chamados continuistas. Elegeram-se para o biênio 51-52 e foram proclamados, em seguida, para a Comissão Fiscal — os senhores Jorge Amaro de Freitas, José Amado Junior e Carlos Marcelino Pinto. Para suplentes, os senhores Esmeraldino Motta, Helvécio Augusto Moreira Pena e José Seabra dos Santos.

Tudo andou ordenamente. Os conselheiros eram chamados, um a um, pela mesa dirigente do pleito, recebiam as sobre-cartas, dirigiam-se à cabine indevassável — e caminhavam para as urnas, com o voto escolhido. Prioridade, só para as senhoras. Ninguem, mais, nem mesmo os candidatos e o patrono do clube, sr. Arnaldo Guinle.

ANTES E DEPOIS

Ao entrarmos no Fluminense, à porta da sede social, verificamos como se processavam os trabalhos

(Conclui na 6ª. pág.)



VENCEDOR
Fábio Carneiro de Mendonça